

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
Escola de Música  
Programa De Pós-Graduação em Música

Ariadne Araujo Paixão

**PEDRO DE ASSIS E SEUS 15 ESTUDOS DE VIRTUOSIDADE PARA FLAUTA:  
uma abordagem histórica e interpretativa**

Belo Horizonte  
2022

Ariadne Araujo Paixão

**PEDRO DE ASSIS E SEUS 15 ESTUDOS DE VIRTUOSIDADE PARA FLAUTA:  
uma abordagem histórica e interpretativa**

Tese apresentada ao Programa Pós-Graduação em Música da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Música.

Linha de pesquisa: performance musical

Orientador: Prof. Dr. Maurício Freire Garcia

Belo Horizonte  
2022

P149p Paixão, Ariadne Araujo.

Pedro de Assis e seus 15 Estudos de virtuosidade para flauta [manuscrito] : uma abordagem histórica e interpretativa / Ariadne Araujo Paixão. - 2022.  
288 f., enc.: il.

Orientador: Maurício Freire Garcia.

Linha de pesquisa: Performance musical.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Música.

Inclui bibliografia.

1. Música - Teses. 2. Assis, Pedro de, 1873-1947. 3. Flauta - Instrução e ensino . 4. Flautistas.  
I. Garcia, Maurício Freire . II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Música. III. Título.

CDD: 788.507



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE MÚSICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

### FOLHA DE APROVAÇÃO

Tese defendida pela aluna **Ariadne Araujo Paixão**, em 24 de fevereiro de 2022, e aprovada pela Banca Examinadora constituída pelos Professores:

---

Prof. Dr. Mauricio Freire Garcia  
Universidade Federal de Minas Gerais  
(orientador)

---

Prof. Dr. Antonio Carlos Guimarães  
Universidade Federal de São João del-Rei

---

Prof. Dr. Antonio Carlos Moraes Dias Carrasqueira  
Universidade de São Paulo

---

Profa. Dra. Edite Maria Oliveira da Rocha  
Universidade Federal de Minas Gerais

---

Prof. Dr. Mauro Rodrigues  
Universidade Federal de Minas Gerais



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Carlos Guimarães, Usuário Externo**, em 25/02/2022, às 15:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edite Maria Oliveira da Rocha, Coordenador(a) de curso de pós-graduação**, em 25/02/2022, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Documento assinado eletronicamente por **Mauro Rodrigues, Professor do Magistério Superior**, em 04/03/2022, às 20:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº](#)



[10.543, de 13 de novembro de 2020.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Mauricio Freire Garcia, Pró-reitor(a)**, em 29/03/2022, às 16:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Carlos Moraes Dias Carrasqueira, Usuário Externo**, em 15/06/2022, às 14:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1269685** e o código CRC **B6462DA0**.

Aos meus queridos pais, Dalmo (*in memoriam*) e Norma Paixão, que sempre apoiaram o meu caminhar.

## AGRADECIMENTOS

Muitas pessoas foram fundamentais ao longo de toda a jornada do doutorado, seja no campo logístico, seja no emocional. Nesses quatro anos, criou-se uma teia de colaboradores diretos e indiretos, que contribuíram imensamente para a realização deste trabalho e que foram essenciais para que esse caminhar, em várias etapas, fosse percorrido com o máximo de aproveitamento possível.

Meus agradecimentos sinceros ao meu orientador, Prof. Dr. Maurício Freire Garcia, pela honra do convívio, por partilhar seus conhecimentos e pela forma com que soube conduzir toda a pesquisa, com interesse, confiança e tranquilidade.

Agradeço a todos os professores do PPG-MUS da Escola de Música da UFMG, dos quais tive o privilégio de usufruir os conhecimentos, e também à secretaria do programa, nas pessoas de Geralda e Alan, que, com toda presteza e profissionalismo, atenderam às minhas demandas.

Aos amigos queridos, que tive a possibilidade de reencontrar e a oportunidade de fazer novos, no âmbito da escola de Música da UFMG, deixo aqui meu abraço e minha gratidão pelo apoio moral, pelas idas e vindas, pelos almoços reconfortantes e pela troca de experiências. O querido Jayme Guimarães (*in memoriam*) representa toda a nossa “turma”.

Agradeço de coração ao Alfredo Crema Mendes, pelo apoio moral e pelas idas e vindas ao aeroporto.

Meu obrigado à Talia Vieira, por sua dedicação e esforço.

Agradeço a parceria incansável e fundamental de Daniel Pantoja na reta final.

Meus agradecimentos à Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do DF e à Secretaria de Estado de Educação do DF, por terem me concedido afastamento remunerado para realização do doutorado.

Aos meus colegas da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro e da Escola de Música de Brasília, pela compreensão.

Meu muito obrigada ao amigo Alexandre Romariz, por ter me acompanhado ao piano no Recital de Doutorado, gravado em 18 de setembro de 2021, em Brasília/DF.

Agradeço, especialmente, ao Celso Woltzenlogel e ao Antônio Carlos Carrasqueira, que me cederam duas partituras importantes dos seus acervos, e ao Gustavo Sénéchal, pelos seus conhecimentos da língua inglesa.

Não posso deixar de agradecer aos amigos e colegas Marcelo Chiaretti, Alexandre Braga, Alexandre Dias, Beth Ernest Dias, James Strauss, Paulo Magno Borges, Toninho Alves, Raul Costa d'Ávila, Valentina Daldegan, André Mendes, Alef Caetano, Aline Parreiras, Hércio de Latorre, Cássia Carrascosa, Renato Schmidt, Evandro Archanjo, Eduardo Monteiro, Ney Campos Franco, Marcelo Ramos, Sérgio Moraes, Marena Salles, Anders Chapelon, Ricardo Castilhos, Isabelle Gianotti, João Oliveira, Maria José Carrasqueira, Dib Franciss, Antônio Carlos Guimarães, Tom Moore, que, de várias maneiras, me incentivaram e contribuíram para com o trabalho.



## RESUMO

Pedro de Assis (1873-1947), flautista pernambucano radicado no Rio de Janeiro, foi professor no Instituto Nacional de Música ao longo das primeiras décadas do século XX. Foi também compositor e escreveu, entre outras peças, duas obras importantes e, de certa forma, pouco conhecidas, sobretudo das atuais gerações de flautistas: o *Manual do flautista*, de 1925, e o objeto principal desta pesquisa, os 15 Estudos de virtuosidade para flauta, de 1929, lançados pela editora Sampaio Araújo & Cia. A literatura voltada para o ensino da flauta possui uma quantidade significativa de obras com o objetivo de aprimorar a técnica no instrumento, porém, a publicação dos 15 Estudos de virtuosidade para flauta, de Pedro de Assis, é a única dessa natureza produzida no Brasil. Por que então esse material teria ficado à margem da literatura normalmente adotada nas aulas de flauta das instituições de ensino? A partir desse questionamento, a busca por possíveis respostas deram lugar a uma pesquisa sobre as características técnicas de cada um dos estudos e sua aplicabilidade didática. Para tanto, a pesquisa foi dividida em duas partes. Primeiramente, realizou-se uma investigação biográfica, ancorada, sobretudo, nas publicações dos jornais da época, por meio de consultas hemerográficas e outras fontes disponíveis. A segunda parte ampara-se em uma análise das questões interpretativas, formais, melódicas, rítmicas e estilísticas de cada um dos Estudos, bem como em um estudo comparativo. Como parte integrante dessa investigação e complementando o processo desta pesquisa, realizou-se ainda a gravação de cada um dos 15 Estudos de virtuosidade para flauta.

Palavras-chave: Pedro de Assis; estudos de virtuosidade para flauta; didática da flauta; flauta; flautista brasileiro; história da flauta no Brasil.

## **ABSTRACT**

Pedro de Assis (1873-1947), a born in Pernambuco and based in Rio de Janeiro flutist, was professor at the Instituto Nacional de Música (National Institute of Music) throughout the first decades of the 20th century. He was also a composer and wrote, among other pieces, two important and somewhat little-known works, especially by the present generations of flutists: *Manual do flautista* (Flautist Manual) of 1925 and *15 Estudos de virtuosidade para flauta* (15 Studies of Virtuosity for Flute), of 1929 by the publisher Sampaio Araújo & Cia. The latter is the main object of this research. The literature dedicated to flute teaching comprises a significant amount of works with the aim of improving the technique of the instrument. However, Pedro de Assis's 15 Virtuosity Studies for Flute is the only one of its kind made in Brazil. Why has this material been on the margins of the literature normally adopted in flute classes at educational institutions? Departing from this question, the search for possible answers gave rise to the research on the technical characteristics of each of the studies and their didactic applicability. Hence, this research was divided into two parts. First, a biographic investigation, based mainly in the publications of newspapers of the time, through consultations on catalogues and press clippings, among other available sources. The second part comprises an analysis of the interpretative, formal, melodic, rhythmic and stylistic issues of each of the Studies, as well as a comparative study. As an integral part of this investigation and complementing the process of this research, the 15 Estudos (15 Virtuosity Studies for Flute) were also recorded.

**Keywords:** Pedro de Assis; virtuosity studies for flute; flute didactics; flute; flutist; flute history; Brazil.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b>	Anúncio do Casamento de Pedro de Assis   A Provincia / 18/7/1916	27
<b>Figura 2</b>	Foto do casal Montefusco de Assis   Jornal do Recife (JR) / 28/3/1917	28
<b>Figura 3</b>	Descendentes de Francisco de Assis/ Árvore Genealógica	29
<b>Figura 4</b>	Pedro de Assis, aprendiz de tipografia   Trecho extraído JR / 2/8/1893	30
<b>Figura 5</b>	Medalha de ouro no Conservatório de Música   DP, 7/2/1897	31
<b>Figura 6</b>	Pedro de Assis e amigos durante viagem à Europa em 1911   Fon-Fon	37
<b>Figura 7</b>	Notícias do Retorno ao Brasil   JR, 13/1/1915	38
<b>Figura 8</b>	Retrato de Pedro de Assis   Acervo particular de Sandor Buys	40
<b>Figura 9</b>	Linha sucessória dos Professores de Flauta do CMI/ INM	42
<b>Figura 10</b>	Selo do disco Zon-o-Phone: Saudosa (Polka)	48
<b>Figura 11</b>	Selo do disco Zon-o-Phone: A filha de Pharaó (Phantazia)	50
<b>Figura 12</b>	Capa da partitura <i>Deuxième romance</i> op. 12   Acervo UFRJ	53
<b>Figura 13</b>	Capa da edição original dos <b>15 Estudos de virtuosidade para flauta</b>	67
<b>Figura 14</b>	Anúncio da publicação dos <b>15 Estudos de virtuosidade para flauta</b>	68
<b>Figura 15</b>	Quadro dos <b>15 Estudos de virtuosidade para flauta</b> , Pedro de Assis	71

## LISTA DE QR CODES E LINKS DAS GRAVAÇÕES

<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 1</b>	80
<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 2</b>	84
<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 3</b>	87
<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 4</b>	90
<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 5</b>	94
<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 6</b>	97
<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 7</b>	101
<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 8</b>	104
<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 9</b>	107
<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 10</b>	110
<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 11</b>	113
<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 12</b>	116
<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 13</b>	120
<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 14</b>	124
<b>Gravação do Estudo de virtuosidade para flauta n° 15</b>	128

## QUADROS

<b>Lista de sua atuação como compositor de obras sacras e maestro</b>	54
<b>Lista de atuações de Pedro de Assis como Maestro</b>	58
<b>Lista de atuações de Pedro de Assis como Intérprete</b>	59
<b>Lista de outros métodos didáticos possivelmente utilizados por Pedro de Assis</b>	69
<b>Quadro analítico – Estudo n° 1</b>	80
<b>Quadro analítico – Estudo n° 2</b>	84
<b>Quadro analítico – Estudo n° 3</b>	87
<b>Quadro analítico – Estudo n° 4</b>	90
<b>Quadro analítico – Estudo n° 5</b>	94
<b>Quadro analítico – Estudo n° 6</b>	97
<b>Quadro analítico – Estudo n° 7</b>	101
<b>Quadro analítico – Estudo n° 8</b>	104
<b>Quadro analítico – Estudo n° 9</b>	107
<b>Quadro analítico – Estudo n° 10</b>	110
<b>Quadro analítico – Estudo n° 11</b>	113
<b>Quadro analítico – Estudo n° 12</b>	116
<b>Quadro analítico – Estudo n° 13</b>	120
<b>Quadro analítico – Estudo n° 14</b>	124
<b>Quadro analítico – Estudo n° 15</b>	128

## **SIGLAS**

BN – Biblioteca Nacional

c – compasso

CMIP – Correio mercantil instrutivo e político

DP – Diário de Pernambuco

IMS – Instituto Moreira Salles

INM – Instituto Nacional de Música

JR – Jornal do Recife

MF – Manual do Flautista

SD – Sem data

SD\* – Sem data de dia e mês, apenas ano

SN – Sem nome de obra e compositor

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

## SUMÁRIO

	<b>INTRODUÇÃO</b>	16
<b>1.</b>	<b>QUEM FOI PEDRO DE ASSIS?</b>	25
1.1.	Sua excursão artística	34
1.2.	Prática docente	39
1.3.	Sobre as gravações	46
1.4.	Pedro de Assis intérprete, compositor e maestro	50
<b>2.</b>	<b>SOBRE OS ESTUDOS</b>	62
2.1.	Os 15 Estudos de virtuosidade para flauta	65
2.1.1.	Estudo de virtuosidade nº 1	78
2.1.2.	Estudo de virtuosidade nº 2	81
2.1.3.	Estudo de virtuosidade nº 3	85
2.1.4.	Estudo de virtuosidade nº 4	88
2.1.5.	Estudo de virtuosidade nº 5	91
2.1.6.	Estudo de virtuosidade nº 6	95
2.1.7.	Estudo de virtuosidade nº 7	98
2.1.8.	Estudo de virtuosidade nº 8	102
2.1.9.	Estudo de virtuosidade nº 9	105
2.1.10.	Estudo de virtuosidade nº 10	108
2.1.11.	Estudo de virtuosidade nº 11	111
2.1.12.	Estudo de virtuosidade nº 12	114
2.1.13.	Estudo de virtuosidade nº 13	117
2.1.14.	Estudo de virtuosidade nº 14	121
2.1.15.	Estudo de virtuosidade nº 15	125
<b>3.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	129
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	134
	<b>FONTES HEMEROGRÁFICAS</b>	141

**APÊNDICES:**

<b>APÊNDICE 1</b>	15 Estudos de virtuosidade para flauta	190
<b>APÊNDICE 2</b>	<i>Deuxième romance</i>	217
<b>APÊNDICE 3</b>	<i>Moraima</i>	228
<b>APÊNDICE 4</b>	<i>Sérénade</i>	241
<b>APÊNDICE 5</b>	<i>A molina</i>	244
<b>APÊNDICE 6</b>	<i>Lundú característico</i>	245

**ANEXOS:**

<b>ANEXO 1</b>	Saudosa	260
<b>ANEXO 2</b>	Uma dor	261
<b>ANEXO 3</b>	A Filha do faraó	262
<b>ANEXO 4</b>	Registro de óbito	266
<b>ANEXO 5</b>	Programa de concerto INM, 8/11/1903	267
<b>ANEXO 6</b>	Programa de concerto INM, 5/9/1926	268
<b>ANEXO 7</b>	Programa de concerto INM, 4/10/1917	270
<b>ANEXO 8</b>	Programa de concerto INM, 25/5/1920	271
<b>ANEXO 9</b>	Programa de concerto INM, 6/9/1929	275
<b>ANEXO 10</b>	Programa de concerto INM, 23/12/1929	278
<b>ANEXO 11</b>	Programa de concerto INM, 10/9/1927	282
<b>ANEXO 12</b>	Programa de concerto INM, 10/9/1930	284
<b>ANEXO 13</b>	Programa de concerto INM, 14/12/1926	286



## INTRODUÇÃO

*Os flautistas, êstes, existiam em relativa abundância. A flauta, desde logo, gozou de franca predileção no Brasil. Generalizada foi essa aceitação. Seu prestígio tanto se fazia sentir nas ruas como nos salões.<sup>1</sup>*

Ayres de Andrade

Fazendo uma reflexão sobre minha atividade profissional, abraçada aos doze anos de idade, enquanto era aluna de flauta do professor Nivaldo Francisco de Souza na Escola de Música de Brasília e, posteriormente, na classe da professora Odette Ernest Dias na Universidade de Brasília, entendi que minha trajetória já estava ali traçada. Em Paris/França, dei sequência aos meus estudos, aperfeiçoando-me em flauta e música de câmara. Olhando para trás, deparei-me com o seguinte questionamento: a qual linhagem “flautística” pertença? Quem foram os professores dos meus professores? Quem foram os mestres destes? Quais influências musicais receberam?

Em busca de uma gênese para essas questões, ingressei, pela primeira vez, no programa de pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais em 2003, onde pude estudar sobre a literatura de apoio aos métodos didáticos e o uso do livro-texto<sup>2</sup>. Na ocasião, recebi de presente, do historiador Vicente Salles, o livro *Manual do flautista* (doravante, também declarado MF), escrito pelo professor Pedro de Assis. Esse livro, de difícil acesso, editado em 1925, pelo próprio autor, contempla assuntos relativos à flauta, à prática “flautística”, aos seus intérpretes e ao ambiente musical no Rio de Janeiro do começo do século XX, além de conter relatos de suas viagens ao exterior. Algum tempo depois, recebi do amigo flautista Sérgio Morais o caderno de **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>3</sup>, editado em 1929, do mesmo autor, sendo este o único material já editado no Brasil para flauta com essas características. A partir daí, esboçava-se a história desse flautista, professor e compositor.

---

<sup>1</sup> Cf. ANDRADE, Ayres de. **Francisco Manuel da Silva e seu Tempo: 1808-1865** – uma fase do passado musical do Rio de Janeiro à luz de novos documentos. Rio de Janeiro: Coleção Sala Cecília, v. I, 1967, p. 235.

<sup>2</sup> Cf. PAIXÃO, Ariadne Araujo. **O Uso do Livro-Texto na Pedagogia da Flauta Transversal no Brasil: um estudo preliminar**. Belo Horizonte/MG: Universidade Federal de Minas Gerais, 2005, p. 39.

<sup>3</sup> Cf. ASSIS, Maestro Pedro de. **15 Estudos de virtuosidade para flauta**. Rio de Janeiro: Sampaio Araújo, 1929.

Nascido em Recife, no ano de 1873, e falecido no Rio de Janeiro em 1947, Pedro de Assis, inicialmente tipógrafo de profissão, mudou-se para o Rio de Janeiro para estudar flauta com Duque Estrada Meyer, no Instituto Nacional de Música, tornando-se seu sucessor como professor por mais de 30 anos naquela instituição. Alexandre Gonçalves Pinto<sup>4</sup> descreve o flautista Pedro de Assis da seguinte forma:

Também luminoso 'flauta'<sup>5</sup> de sua época. Tocava com alma e bem poucos o imitavam. Conhecia música a fundo. Tocava o clássico e também o choro de todos aqueles imensos flautas já por mim descrito [...].

(PINTO, 1936, p.88)

Entre suas composições, como visto, editou o álbum **15 Estudos de virtuosidade para flauta** em 1929 (*id, ibid.*). Apesar de o *Manual do flautista* (ASSIS, *op cit.*, 1925) oferecer, por meio de sua narrativa, muito da experiência musical, pedagógica e sobre os atores sociais de sua época, é nos **15 Estudos de virtuosidade para flauta** (*id; ibid.*) que temos uma parte do registro de sua obra musical.

Além do *Manual do flautista* (*id; ibid.*), Pedro de Assis publicou artigos em alguns periódicos da época:

De obra escrita, deixou o livro *Manual do Flautista*, publicado em 1925, e contribuições para alguns periódicos, como a *Revista Brasileira de Música*, o *Brasil Musical* e para o jornal *Sinfonia*, órgão informativo do Sindicato de Músicos Profissionais do Rio de Janeiro.

(BUYS, 2013)<sup>6</sup>

Historicamente, no Brasil, a flauta sempre teve um lugar de destaque na música, seja ela erudita ou popular. Essa afirmação pode ser corroborada mediante a citação da professora Odette Ernest Dias<sup>7</sup>, no seu livro sobre o flautista belga André

<sup>4</sup> Cf. PINTO, Alexandre Gonçalves. **O choro: reminiscências dos chorões antigos**. [Rio de Janeiro]: Typo. Glória, 1936.

<sup>5</sup> Cf. ARAGÃO, Pedro de Moura, **O Baú do Animal: Alexandre Gonçalves Pinto e o Choro**. Rio de Janeiro: Folha Seca, 2013, p. 3, "O livro contém inúmeros erros de linguagem". Por essa razão, decidiu-se conservar, ao longo de todo este trabalho, as escritas *originais dos autores* (grifo nosso).

<sup>6</sup> Cf. BUYS, Sandor. *Pedro de Assis: revendo uma injustiça histórica*. In. **Revista Música Brasileira**, 2013. Disponível em: <http://www.revistamusicabrasileira.com.br/memoria/pedro-de-assis-revendo-uma-injustica-historica>. Acesso em: 16 janeiro 2017.

<sup>7</sup> Cf. DIAS, Odette Ernest. **Mathieu André Reichert: um flautista belga na corte do Rio de Janeiro**. Brasília: Universidade de Brasília, 1990.

Reichert, nascido em Maestricht, no ano de 1830, e falecido no Rio de Janeiro, em 1880:

A flauta sempre foi o instrumento de predileção dos brasileiros, instrumento ritual tocado até hoje pelos índios, construído com o material da terra e da floresta, barro ou taboca. O pífaro, pife ou pífano (que seria o *fifre* em francês, ou o *Pfeiffer*, em alemão), encontrado no Nordeste, acompanhado de percussão de origem ibérica e mediterrânea, é fabricado pelos caboclos e tocado em bandas como a célebre Banda de Pífanos de Caruaru. A flauta transversal erudita aparece desde as primeiras partituras orquestrais do barroco mineiro, e também nas composições do padre José Maurício.

(DIAS, 1990, p. 33)

Seria impossível precisar quando a flauta foi introduzida no Brasil. Porém, de acordo com Humberto Amorim<sup>8</sup>, o período colonial, compreendido entre os anos de 1500 e 1822, teve a flauta como instrumento melódico mais difundido no Brasil. Tal fato foi possibilitado pela inserção do instrumento nos três espaços socioculturais de maior prática da música, ou seja, a serviço da igreja, nas bandas militares e nas ruas, lugares onde se promoveu grande parte dos intercâmbios culturais, possibilitando a criação de novos gêneros.

Desde a vinda da família real de Portugal ao Brasil, no ano de 1808, o número de flautistas vem continuamente crescendo em nosso país e, conseqüentemente, o número de flautistas profissionais: “[...] ano a ano, vemos a chegada de novos alunos nas escolas de música espalhadas pelo país.”<sup>9</sup> Estes, que sempre foram em número expressivo, destacaram-se no cenário musical, tanto nacional, quanto internacional.

Segundo o professor e pesquisador Antônio Carlos Carrasqueira<sup>10</sup>:

[...] a flauta, já no Segundo Império, era um instrumento muito popular. Havia na cidade do Rio de Janeiro, então a capital brasileira, dezenas de outros flautistas, citados por Alexandre Gonçalves Pinto, o "Animal" em seu livro O Choro - reminiscências dos chorões antigos, editado em 1936. Segundo uma pesquisa de Anna Paes, nesta época havia, somente na cidade do Rio de Janeiro, 119 flautistas, 46 deles compositores!

(CARRASQUEIRA, 2008-2009, p. 66)

<sup>8</sup> Cf. AMORIM, Humberto. **Os primórdios do ensino da flauta no Rio de Janeiro (1808-1831)**. Vórtex, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 1-17, 2018, p. 2.

<sup>9</sup> Cf. FURTADO, Luís Carlos Vasconcelos. **Flautear; uma atividade muito além de "levar a vida na flauta"**: a construção identitária do flautista brasileiro como trabalhador. Brasília/DF: Universidade de Brasília, 2014, p. 17.

<sup>10</sup> Cf. CARRASQUEIRA, Antônio Carlos. **ensaios.musicosdobrasil**, 2008-2009. Disponível em: <http://ensaios.musicodobrasil.com.br/toninhocarrasqueira-flautabrasileira.htm>. Acesso em: 2 fevereiro 2015.

Com a criação do Conservatório Imperial de Música em 1848<sup>11</sup>, houve a possibilidade de se criar uma classe regular de flauta transversal, que foi ocupada por Joaquim Antônio da Silva Callado, sendo sucedido por Duque Estrada Meyer<sup>12</sup> e por Pedro de Assis, tendo este ocupado a cadeira no ano de 1904 De acordo com Sandor Buys<sup>13</sup>: “[...] Foi nomeado auxiliar do ensino de flauta desta instituição em 19 de junho de 1903 e efetivado como professor em 7 de junho de 1904, onde permaneceu atuante por mais de três décadas.” (BUYS, 2013). Segundo Mônica Vermes<sup>14</sup>:

Em janeiro de 1890, apenas dois meses depois de proclamada a República, o antigo Conservatório Imperial de Música foi extinto no mesmo ato oficial que fundou o Instituto Nacional de Música. Seu primeiro diretor, Leopoldo Miguez (1850-1902), tinha como referência para as iniciativas de sua administração os conservatórios e os centros musicais da Europa. Não poderia ser de outra forma, uma vez que, nesse momento, fazer música erudita, aquela música que se estudava na escola de música, significava fazer música dentro dos moldes europeus.

(VERMES, 2011, p. 9)

Infelizmente, pouco se sabe sobre os flautistas de outrora, já que é escassa a literatura voltada para essa categoria de músicos, apesar das valiosas informações inseridas em Cernicchiaro<sup>15</sup> e Gonçalves Pinto<sup>16</sup>, que referenciam os conhecimentos sobre antigos flautistas e outros músicos, cada qual dentro de seu interesse musical.

No que diz respeito ao livro de Cernicchiaro<sup>17</sup>, na avaliação de Mônica Vermes<sup>18</sup>, é possível dizer que aporta informações sobre a vida musical do Brasil colonial até meados da segunda década do século XX:

---

<sup>11</sup> Cf. SIQUEIRA, Baptista. **Do conservatório à Escola de Música**: ensaio histórico. Rio de Janeiro: Cidade Universitária, UFRJ, 1972: “(...) Algumas vezes encontramos o nome Imperial Conservatório de Música sem qualquer justificação documental, como é o caso do Imperial Liceu de Artes e Ofício, assim denominado por decreto imperial (...)”. (SIQUEIRA, 1972, p. 59).

<sup>12</sup> Cf. ROSA, Luciana F. *Transmissão musical entre flautistas do século XIX e início do século XX*: uma pesquisa nos periódicos do Rio de Janeiro. In. **Música Popular em Revista**, Campinas/SP, v. 7, n. e020013, 2020: “(...) Callado foi sucedido no conservatório por Duque Estrada Meyer (1848-1905) logo após seu falecimento, conforme nota encontrada na Gazeta de Notícias de 24 de março de 1880: ‘Augusto Paulo Duque Estrada Meyer, nomeado professor de flauta’ (...)”. (ROSA, 2020, p. 12).

<sup>13</sup> Cf. BUYS, *op cit.*, 2013.

<sup>14</sup> Cf. VERMES, Mônica. **Anais**: XXVI Simpósio Nacional de História - ANPUH, 2011. Disponível em: <https://anpuh.org.br/index.php/documentos/anais/category-items/1-anais-simpósios-anpuh/32-snh26>. Acesso em: 16 novembro 2017.

<sup>15</sup> Cf. CERNICCHIARO, Vincenzo. **Storia della musica Brasile**. Milano: Fratelli Riccioni, 1926.

<sup>16</sup> Cf. PINTO, *op cit.*, 1936.

<sup>17</sup> Cf. CERNICCHIARO, *op cit.*, 1926.

<sup>18</sup> Cf. VERMES, *op cit.*, 2011, p. 6.

O livro de Cernicchiaro é uma obra alentada, de 617 páginas, nas quais ele narra a história da música brasileira desde o período colonial até aproximadamente o ano anterior ao de sua publicação. O livro foi redigido em italiano e publicado em Milão, mas Cernicchiaro, italiano de origem, estava radicado no Rio de Janeiro desde cerca de 1880, participando intensamente da atividade musical carioca. O livro contém erros factuais e é caracterizado por um tom pessoal na descrição dos eventos e personalidades, mas tem o mérito de arrolar uma enorme quantidade de nomes de músicos, profissionais e amadores, particularmente no período que aqui nos interessa. Apesar de tratar mais especificamente da música erudita, Cernicchiaro dedica capítulos separados à opereta, à música de diletantes e à música popular (que, para ele, era a música de dança). (VERMES, 2011, p. 6)

Assim como no livro **O choro: reminiscências dos chorões antigos**<sup>19</sup>, editado originalmente em 1936, que traz uma coletânea sobre os chorões e o ambiente social do choro no Rio de Janeiro em fins do século XIX:

Alexandre Gonçalves Pinto, ou Animal, apelido pelo qual era conhecido, foi carteiro e chorão. Seu livro *O choro* foi publicado em 1936. O texto tem como objetivo registrar a memória dos praticantes do choro no Rio de Janeiro, pois muitos deles, segundo o autor, já naquela época caíam no esquecimento. (PINTO, 1978)

*O Manual do flautista* (1925)<sup>20</sup> apresenta uma perspectiva autobiográfica por se tratar de um livro de memórias pessoais, em que Pedro de Assis expõe, de maneira discursiva, por meio de uma miríade de informações, seus feitos como solista e como professor de flauta no Instituto Nacional de Música. Editado em 1925, pode parecer um livro de curiosidades sobre a vida do autor, mas traz informações cruciais para se entender como o processo do ensino da flauta se deu no contexto em que atuou. Nele,

---

<sup>19</sup> Cf. PINTO, Alexandre Gonçalves. **O choro; edição fac-similar; O choro. reminiscências dos chorões antigos**; Tipo. Glória, 1936; [Introdução de Ary Vasconcelos]. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1978.

<sup>20</sup> Vide ASSIS, Pedro de. *Manual do Flautista*. Ano 1925\Edição 0050 (1). In. BRASIL, Biblioteca Nacional Digital / Tecnologia docpro. **Revista Musical** (RJ) - 1923 a 1928, p. 7/28. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=750077&pesq=%22manual%20do%20flautista%22&pagfis=1180>. Acesso em: 8 abril 2019. Esse manual de 326 páginas, editado na cidade do Rio de Janeiro pelo próprio autor e impresso pela Editora Lux, em 1925, apresenta um exórdio e três partes. Parte 1: considerações sobre a flauta e flautistas (brasileiros e estrangeiros); parte 2: comentários sobre diversos conservatórios da Europa; parte 3: comentários sobre o Instituto Nacional de Música, também trazendo sucintas biografias em forma de verbetes sobre vários músicos brasileiros e personalidades ligadas às artes no cenário nacional da época. No exemplar consultado, não existe registro da data de publicação, apenas uma data da dedicatória manuscrita do autor ao colega Adelman Corrêa, com data de 1928: “Ao presado amigo e colega Sr. Adelman Corrêa, oferece o autor. Rio, novembro, 1928” (*sic*). A data de 1925 é citada por autores como Ary Vasconcelos (In. VASCONCELOS, Ary. **Panorama da Música Popular Brasileira na Belle Époque**. Rio de Janeiro: Livraria Sant’Anna, 1977, p. 34); e a Enciclopédia de Música Brasileira, 2ª Edição (In. MARCONDES, Marcos Antônio. **Enciclopédia da Música Popular Brasileira: popular, erudita e folclórica**. 2ª ed. São Paulo: Art Editora, Publifolha, 1998, p. 47).

o professor relata suas atividades como catedrático e como músico, mas também discorre sobre vários músicos, sobretudo flautistas, sobre sua turnê pelo Nordeste, realizada entre 1909 e 1910, e sobre suas duas viagens à Europa, em 1911 e 1914, e suas experiências nesse continente.

No momento inicial da pesquisa, constatei, em conversas com colegas, que muitos deles, de gerações que interseccionam a minha, pouco ou nada tinham de conhecimento sobre a existência desse flautista. Então, tornou-se, portanto, evidente a demanda por uma averiguação mais aprofundada sobre quem foi Pedro de Assis, sua história como flautista, como professor, bem como a respeito de sua obra e de sua atividade como flautista.

Ao constatar as dificuldades de acesso às fontes musicográficas relacionadas à atividade musical do flautista estudado, bem como à conservação da memória de tantos outros flautistas brasileiros, ou estrangeiros que no Brasil viveram, fui impulsionada a uma investigação apaixonante, que tomaria quatro anos de dedicação à vida e obra de Pedro de Assis, particularmente, aos *15 Estudos de virtuosidade para flauta*.

Durante todo o processo, as fontes de pesquisa ancoraram-se às fontes contidas nas várias centenas de recortes de jornais e outros periódicos disponíveis na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, além de pequenas informações recolhidas junto a colegas flautistas, a colecionadores e a acervos diversos. A necessidade de consultar acervos de outros estados da Federação, aliada à dificuldade de obter acesso a outras fontes primárias, foi uma das dificuldades encontradas no desenvolvimento desta pesquisa. Atualmente, o fato de a parte que cuida do acervo de música da Biblioteca Nacional (BN) encontrar-se fechada, por causa da pandemia de COVID-19, impediu a verificação *in loco* dos prováveis materiais cedidos a essa instituição. No entanto, esses obstáculos, ao contrário de provocarem desânimo, suscitaram uma dose extra de perseverança para a busca de novas fontes.

A partir da premissa de Jacques Le Goff<sup>21</sup> de que “nenhum documento é inocente” (LE GOFF, 1990, p. 110), realizou-se uma exaustiva consulta hemerográfica a jornais e revistas em circulação no Brasil entre 1890 e 1947, que foi crucial para a obtenção, a contextualização e a confrontação de informações compiladas.

---

<sup>21</sup> Cf. LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Unicamp, 1990.

A investigação hemerográfica junto aos arquivos de periódicos da BN, assim como a pesquisa bibliográfica, foram cruciais para o levantamento de informações no desenvolvimento do trabalho, pois cada documento apontou para uma ampliação analítica, indicando um panorama mais concreto a respeito da vida e obra deste pouco conhecido (até os dias de hoje) flautista pernambucano.

Para além das consultas aos jornais e periódicos, houve também uma consulta ao conteúdo do acervo pessoal do professor Assis, de posse do pesquisador Sandor Buys, junto à Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro; à Biblioteca Flausino Vale, da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais; ao acervo do Museu da Imagem e Som; ao acervo do Instituto Moreira Salles (IMS); à sala Mozart de Araújo do Centro Cultural do Banco do Brasil do Rio de Janeiro; à Casa do Choro (RJ); e ao acervo de partituras da Universidade de Yale (EUA).

Foi aplicado um criterioso processo de seleção, interpretação e relacionamento de diferentes dados e indícios oferecidos pelas fontes selecionadas para esta pesquisa, como fontes orais, fontes escritas e midiáticas, arquivos institucionais e arquivos particulares, fontes iconográficas e partituras musicais, no intuito de tratar as informações mais diretamente relacionadas ao objeto de estudo.

Inicialmente, o livro *Manual do flautista*<sup>22</sup> tornou-se guia condutor para averiguação das fontes primárias devido às valorosas informações sobre os temas aqui aprofundados. Começando pela contextualização e prática do ensino formal da flauta no Rio de Janeiro, pelas referências estéticas e, sobretudo, por quais foram as influências deixadas por ele, por meio de seus discípulos, no que tange à formação pedagógica, foi possível verificar seu legado pedagógico, de formas direta ou indireta, até os dias de hoje, já que o livro aponta para a construção de uma linguagem/tradição do estudo da flauta no Brasil.

Sobre o legado pedagógico de Pedro de Assis, há indícios de que, mediante uma linha sucessória e muitos de seus conhecimentos e práticas pedagógicas, como a adoção do **Méthode complete de flûte**, de Taffanel & Gaubert<sup>23</sup>, têm seu uso

---

<sup>22</sup> ASSIS, *op cit.*, 1925.

<sup>23</sup> TAFFANEL; GAUBERT. **Méthode Complète de Flûte**. Paris: Alphonse Leduc & Cie, 1958.

disseminado no Brasil que chega até nossos dias, como podemos verificar na seguinte citação de Pedro de Assis<sup>24</sup>:

Entretanto, pelo seu princípio elementar que encerra esse método nas suas lições, era o que havíamos adotado para nossa classe do Instituto, mas que julgamos inferior ao de Taffanel e Gaubert, editado em Paris, no ano passado (1923), o qual desde que nos chegou às mãos, logo pensamos em substituir ao de Gariboldi, adotando-o no Instituto, tão elementares e progressivas são as inúmeras lições contidas na primeira parte deste magnífico método. (ASSIS, 1925, p. 23)

Posteriormente a essa obra narrativa, a coletânea dos **15 Estudos de virtuosidade para flauta**, de autoria de Pedro de Assis<sup>25</sup>, foi editada<sup>26</sup> pela Casa Sampaio Araújo & Cia, no ano de 1929. Esse caderno<sup>27</sup> traz estudos em diferentes tonalidades, compassos e andamentos. Individualmente, tem elevado grau de dificuldade técnica, explorando, em cada um dos estudos, vários objetivos técnicos específicos, como: ligadura de grandes intervalos, exploração da extensão do instrumento, diferentes articulações, longas frases e execução de dinâmicas complexas. Em tempo, é importante salientar que Pedro de Assis classificou os Estudos a partir da tonalidade de Dó M, seguindo os ciclos das quintas, utilizando-se apenas das tonalidades maiores.

Finalmente, essa publicação, em forma de caderno, ou álbum, contempla os **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>28</sup> e mais três peças do mesmo autor: *Tantum Ergo*, *Prière* e *Preghiéra*, que foram inseridas por ele próprio, por conterem difíceis passagens técnicas.

O objetivo do presente trabalho é elaborar uma narrativa biográfica de Pedro de Assis, bem como uma análise musical – técnica, formal, funcional, melódica e motívica – para melhor compreender as possíveis ‘intenções do compositor’. O levantamento dessas informações – compilação e análise de cada estudo – trouxe subsídios para uma interpretação pessoal aprofundada de cada um deles. Na sequência, foi realizado um registro sonoro (gravação) da integralidade dos **15 Estudos de virtuosidade para**

---

<sup>24</sup> ASSIS, *op cit.*, 1925.

<sup>25</sup> ASSIS, *op cit.*, 1929.

<sup>26</sup> *Id; Ibid.*

<sup>27</sup> Denominou-se aqui como caderno de estudos toda publicação contendo estudos melódicos que visam ao aprimoramento técnico e musical.

<sup>28</sup> ASSIS, *op cit.*, 1929.



**flauta**<sup>29</sup>, inéditos até então. Tanto a análise, quanto as gravações serviram ainda como base para identificar os aspectos técnicos a serem trabalhados pelo estudante de flauta na execução do instrumento em cada um dos estudos.

---

<sup>29</sup> ASSIS, *op cit.*, 1929.

## 1. QUEM FOI PEDRO DE ASSIS?

*DE ASSISI, PEDRO (1870-?). Flautista, professor e pedagogo sul-americano. É autor do Manual do Flautista – comentários sobre diversos conservatórios da Europa - e professor de flauta do Instituto Nacional de Música, Rio de Janeiro, Brasil.*<sup>30</sup>

Leonardo de Lorenzo

É importante jogarmos a luz sobre o Brasil na segunda metade do século XIX e início do século XX, um período de profundas mudanças nos campos político, social e da música, que consolidou o choro como gênero musical, da criação do maxixe e do samba, dos primeiros anos do Instituto Nacional de Música, ex-Conservatório de Música do Império<sup>31</sup>, e atual Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), além do aparecimento da indústria fonográfica, em 1902.

A extinção do Conservatório de Música e a criação do Instituto Nacional de Música através do decreto nº. 143, de 12 de janeiro de 1890, era o marco do tratamento que a nova ordem de poder daria à música no Brasil, o início de um processo que tinha como primeira etapa a reformulação dos métodos de ensino e do conteúdo programático. Com orgulho, Leopoldo Miguez, primeiro diretor da instituição, relatava que o programa de ensino organizado para o Instituto era equivalente aos dos Conservatórios de Paris, Munique, Milão... (AUGUSTO, 2008)<sup>32</sup>

Esse período de profundas transformações políticas e sociais advindas com o fim do Império e a Proclamação da República, em 1889, reflete-se também no ambiente musical da época, já que o novo regime<sup>33</sup>: “tratava de apresentar a República como cultura democrática e científica, vinculando a esta o progresso, a

---

<sup>30</sup> Cf. DE LORENZO, Leonardo. **My Complete story of the Flute: the instrument, the performer, the music.** New York: Citadel Press, 1951, “DE ASSISI, PEDRO. (1870-?) South American flutist, teacher and pedagogue. He is author of Manual do Flautista – comentários sobre diversos conservatórios da Europa – and professor of flute at the Institute National de Musica, Rio de Janeiro, Brazil” (todas as traduções são da autora). Leonardo De Lorenzo (1875-1962) agradece o flautista italiano, radicado em São Paulo, Ferruccio Arrivabene (? -1939) por tê-lo feito conhecer alguns panfletos e livros, dentre os quais, o *Manual do flautista*: “... This book, in Spanish, contains 326 pages.” – Esse livro em espanhol contém 326 páginas. (DE LORENZO, 1951, p. 225; 265).

<sup>31</sup> Às vezes, encontramos descrito na literatura pertinente como Conservatório de Música Imperial, porém, trata-se da mesma instituição.

<sup>32</sup> Cf. AUGUSTO, Antônio José. **A Questão Cavalier: música e sociedade no Império e na República (1846-1914).** Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

<sup>33</sup> *Ibid*, p. 13.

ciência e a valorização do mérito, em oposição a um regime monárquico vinculado ao atraso, à teologia e à manutenção de privilégios.” (AUGUSTO, 2008, p. 13).

Foi imbuído dessas ideias que nasceu o Instituto Nacional de Música, em 12 de janeiro de 1890, sob a batuta de seu primeiro diretor, Leopoldo Miguez (1850-1902), indicado para promover as reformas reivindicadas.<sup>34</sup> Este, por sua vez, mantém Paulo Augusto Duque Estrada Meyer (1848-1905)<sup>35</sup> como professor de flauta e aliado, tanto no campo político, como no pedagógico. Nesse momento, segundo Avelino Romero, “entrechocavam-se uma tendência ‘progressista’, identificada nas escolas alemã e francesa, e uma tendência ‘conservadora’, representada pela escola italiana.”<sup>36</sup>

Foi esse ambiente cultural que atraiu o jovem Pedro de Assis a estudar flauta na capital da República Federativa do Brasil. Antes de partir para o Rio de Janeiro a bordo do navio *Ville de Ceará*, em 2 de março de 1890<sup>37</sup>, estudou música com o maestro pernambucano Antonio Martins Vianna<sup>38</sup>:

Foi com ele que iniciámos os nossos estudos, e, quando deixamos o Recife, já tocávamos estudos e exercícios do 3º ano do curso do Instituto, tanto assim que o professor Duque Estrada Meyer depois do exame de admissão que prestamos, nos classificou naquelle mesmo anno.<sup>39</sup>

---

<sup>34</sup> Cf. PEREIRA, Avelino Romero. **Música, Sociedade e Política**: Alberto Nepomuceno e a República Musical. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007, “as ideias defendidas por Augusto Duque Estrada Meyer, então inspetor de ensino, giravam em torno do desligamento do Conservatório à Academia, da transferência das despesas com pessoal e material para o Estado e do aumento dos vencimentos tabelados dos professores” (In. PEREIRA, 2007, p. 66).

<sup>35</sup> Augusto Duque Estrada Meyer foi um importante flautista da segunda metade do século XIX. Estudou flauta com Mathieu-Reichert e Joaquim Antônio da Silva Callado. Em 1883, foi nomeado professor de flauta do então Conservatório de Música do Império e teve, em sua classe de flauta, importantes flautistas, como Patápio Silva, Henrique Itiberê da Cunha, Pedro de Assis e outros. Assumiu a direção do Instituto Nacional de Música antes e depois da gestão de Leopoldo Miguez (1850-1902). Também dirigiu a Filarmônica do Rio de Janeiro, fundada por Francisco Manuel da Silva (1795-1865). No ano de 1888, foi agraciado pelo Império com a Ordem da Rosa.

<sup>36</sup> PEREIRA, *op cit.*, 2007, p. 73.

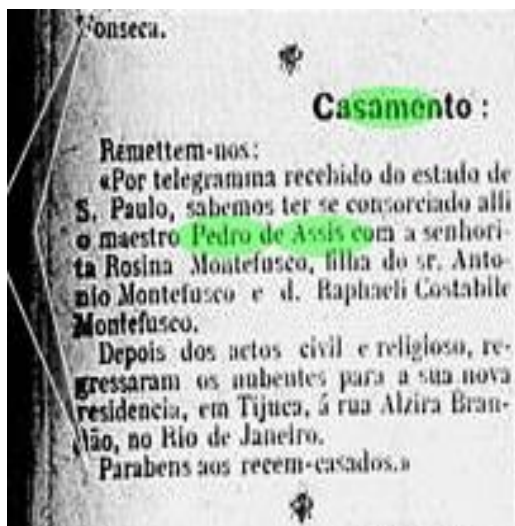
<sup>37</sup> Cf. BRASIL, Biblioteca Nacional Digital / Tecnologia docpro. **Diário de Pernambuco (PE) - 1890 a 1899** (doravante, também DP), p. 2/8, 22/3/1890. Disponível em: [Diário de Pernambuco \(PE\) - 1890 a 1899 - DocReader Web \(bn.br\)](#). Acesso em: 8 out 2021.

<sup>38</sup> Apesar de não ser possível precisar o ano em que começou seus estudos de flauta em Recife/PE, sabe-se, por meio de relato próprio, que foi com o maestro de banda marcial Antonio Martins Vianna, que, mesmo sendo clarinetista, também tocava outros instrumentos, incluindo a flauta. Foi encontrado um programa de concerto de pouco antes de sua partida para o Rio de Janeiro/RJ, publicado no DP, em 12 de fevereiro de 1890. (*Id; Ibid*).

<sup>39</sup> Cf. ASSIS, 1925, p. 92: Foram guardadas as ortografias conforme encontram-se nos textos originais.

Nascido em 26 de abril de 1873, em Recife (PE)<sup>40</sup>, Pedro de Assis era um dos nove filhos do casal Francisco de Assis e Guilhermina Custódia Alves de Assis. Casou-se em São Paulo com Rosina Montefusco (1885-1949), em 18 de julho de 1916, com quem teve dois filhos: Rosina Montefusco de Assis<sup>41</sup> e Antônio Montefusco de Assis, nascidos, respectivamente, em 7 de maio de 1917 e em 16 de julho de 1920, ambos no Rio de Janeiro<sup>42</sup>.

### Anúncio do casamento do casal Montefusco de Assis:



Casamento\*:

Remettem-nos:

“Por telegramma recebido do estado de S. Paulo, sabemos ter se consorciado ali o maestro Pedro de Assis com a senhorita Rosina Motefusco, filha do sr. Antonio Montefusco e d. Raphaeli Costabile Montefusco.

Depois dos actos civil e religioso, regressaram os nubentes para a sua nova residência, em Tijuca, á rua Alzira Brandão, no Rio de Janeiro.

Parabéns aos recém-casados.”

Figura 1 - A Provincia / 18/7/1916

\*Tradução da autora

<sup>40</sup> Cf. VASCONCELOS, *op cit.*, 1977, em verbete sobre Pedro de Assis, Ary de Vasconcelos presume que Assis possa ter nascido por volta de 1880 no Rio de Janeiro e falecido na mesma cidade, no ano de 1934, porém foi encontrado o registro de óbito, em que se pode confirmar a data e o local de nascimento – Vide Anexo 5, página 201. (VASCONCELOS, 1977, p. 352).

<sup>41</sup> O nome de Rosina muitas vezes aparece como Rosinella, gerando uma certa confusão sobre qual seria seu nome correto. Entretanto, na ata de registro de seu casamento, consta como Rosina Montefusco de Assis, que passou a assinar Rosina de Assis de Paula Barros, de acordo com pesquisa veiculada no *site* Family Search. In. PORTAL Family Search. **Iden.FamilySearch.Org**. By Intellectual Reserve, Inc., 2022. Disponível em: <https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:S3HY-D1GW-YY6?i=63&cc=1582573&personUrl=%2Fark%3A%2F61903%2F1%3A1%3AQGV9-DQVB>. Acesso em 24 jun. 2021.

<sup>42</sup> *Id; Ibid.*

Foto do casal Montefusco de Assis:



Figura 2 - Jornal do Recife (JR) / 28/3/1917

Árvore genealógica a partir de Francisco de Assis:

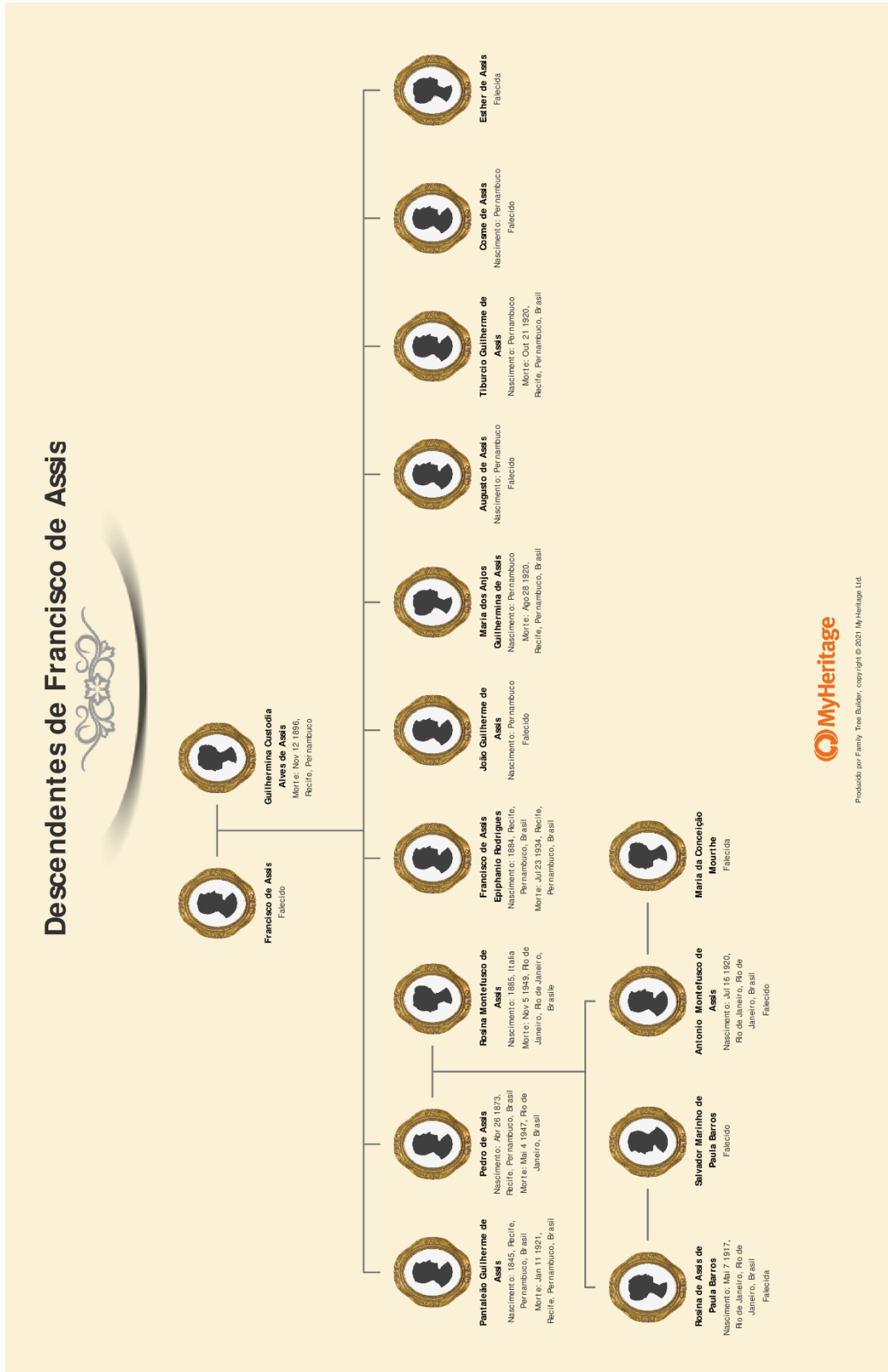


Figura 3 - Descendentes de Francisco de Assis / Fonte: www.myheritage.com.br

Ainda bem jovem, começou a trabalhar como tipógrafo no **Jornal do Recife**<sup>43</sup> antes de mudar-se para o Rio de Janeiro com intenção de estudar flauta. Esse ofício foi responsável por sua manutenção durante alguns anos de sua vida mesmo após sua instalação definitiva no Rio de Janeiro, onde trabalhou para *O Paiz*.<sup>44</sup>

### Pedro de Assis, aprendiz de tipografia<sup>45</sup>

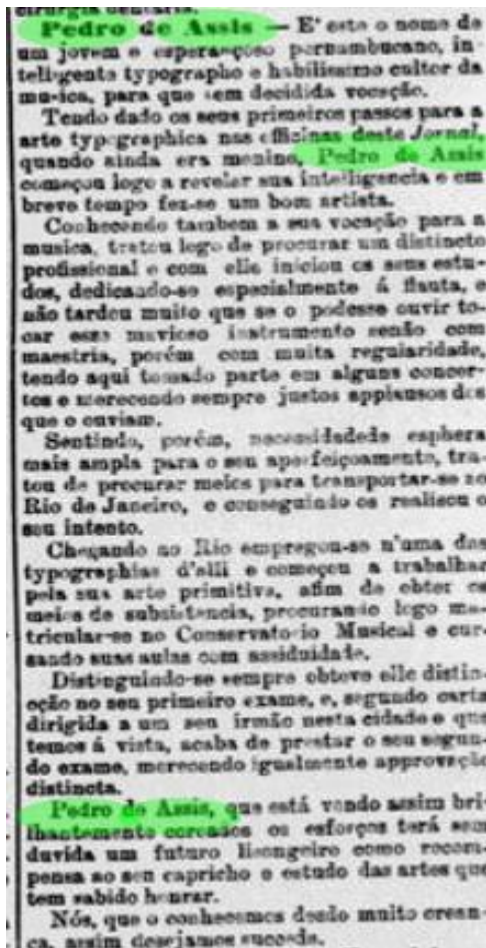


Figura 4 – Trecho extraído do JR / 2/8/1893

**Pedro de Assis\*** - É este o nome de um joven intelligente e esperançoso artista pernambucano. Pedro de Assis, ainda menino, começou a sua aprendizagem na arte typographica em nossas officinas e pouco tempo depois já era elle um bom operario, tal foi a sua vocação e applicação. De seu mestre e companheiros de trabalho soube ele sempre conquistar as sympathias pelo seu procedimento correcto.

Mas tarde pensou que devia seguir para a Capital Federal e para alli, foi empregando-se logo que lá chegou em uma das melhores typographias, na qual esteve por algum tempo, sabendo sempre honrar o nome o artista pernambucano. Tendo, porém, aspirações mais amplas, Pedro de Assis dedicou se ao cultivo da musica, matriculando-se no Conservatorio daquela Capital, onde conquistou sempre os melhores premios e continuadas distincções.

Hoje é elle professor de musica e um distincto flautista, como bem pôde avaliar o publico desta capital, que o acaba de ouvir tocar no theatro Santa Izabel, pois fazia parte da orchestra a companhia Souza Bastos, tendo vindo a esta cidade com o fim de visitar a sua família e amigos.

Abraçamol-o hontem, por occasião de vir elle fazer-nos a sua visita de despedida, pois regressa hoje para a Capital Federal.

Prospera viagem e um brilhante futuro lhe desejamos.

\*Tradução da autora.

Ingressou como aluno do Instituto Nacional de Música (INM), bem provavelmente ainda no ano de 1890, na classe do professor Paulo Augusto Duque

<sup>43</sup> O **Jornal do Recife** (doravante, também JR) foi fundado em 1859, primeiramente como tabloide semanal e, a partir de 1862, com tiragem diária. Circulou até o ano de 1938. (In. BRASIL, Fundação Biblioteca Nacional; [BNDigital]. **Jornal do Recife**. Por Bruno Brasil, 15 out 2015. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/artigos/jornal-do-recife/>. Acesso em: 15 abr. 2021).

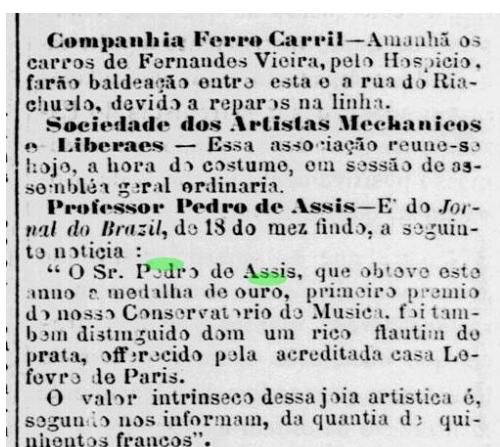
<sup>44</sup> MF, p. 16.

<sup>45</sup> JR, edição 00007.

Disponível em: <http://memoria.bn.br/DOCREADER/DocReader.aspx?bib=705110&pagfis=33333>. Acesso em: 18 de mar. 2018.

Estrada Meyer<sup>46</sup> e, segundo o próprio Assis, já com conhecimentos técnicos para cursar o 3º ano. Em dezembro de 1892, prestou os exames da classe de flauta, obtendo “Distinção”, conforme anúncio datado do dia 29 de dezembro do jornal *Diário de Notícias* e republicado no *Jornal de Recife* em 14 de janeiro de 1893.<sup>47</sup> No ano de 1897, obteve a “Medalha de Ouro” na classe de flauta e recebeu como prêmio um flautim de prata da marca Lefèvre:

### Medalha de ouro no Conservatório de Música:



**Professor Pedro de Assis** – É do *Jornal do Brazil*, de 18 do mez findo, a seguinte noticia:

“O Sr. Pedro de Assis, que obteve este anno a medalha de ouro, primeiro premio do nosso Conservatorio de Musica, foi também distinguido ‘dom’ um rico flautim de prata, offerecido pela acreditada casa Lefevre de Paris.

O valor intrinseco dessa joia artistica é, segundo nos informam, da quantia de quinhentos francos”.

Figura 5 – DP, 7/2/1897

Nas palavras do próprio Pedro de Assis<sup>48</sup>:

Recordando este episódio honroso e inesquecível na vida artística dos três alunos ocorrido no dia 26 de dezembro de 1896, logo após o julgamento feito pelo jury dos concursos de flauta, clarinete e piano naquele dia realizados de cujo jury era Leopoldo Miguez o presidente e vogaes os Srs. Agostinho de Gouvêa, Alberto Nepomuceno, Artur Napoleão dos Santos, Francisco Valle, Henrique Alves de Mesquita e João Rodrigues Côrtes.

<sup>46</sup> Professor de flauta nascido no Rio de Janeiro, em 15 de fevereiro de 1848, e falecido na mesma cidade, em 24 de abril de 1905. Estudou flauta com o belga André M. Reichert e com Joaquim A. Callado, a quem substituiu como professor de flauta, tendo sido nomeado em 18 de janeiro de 1890 no recém-criado INM, onde permaneceu dando aulas até o seu falecimento, em abril de 1905. Foi diretor interino do INM por duas vezes, em junho de 1902 e entre maio e julho do ano seguinte.

<sup>47</sup> JR, edição 00007.

Disponível em:

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&pesq=%22pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20189&pagfis=33333>. Acesso em: 29 abr. 2021.

<sup>48</sup> ASSIS, *op cit.*, 1925.



Logo após o “veredictum” do julgamento, o competente diretor do Instituto, muito gentilmente aproximou-se dos três concorrentes laureados com o primeiro prêmio por unanimidade, felicitando-os e exortando-os a prosseguirem honrarem sempre ao Instituto e aos seus dignos professores. Depois destas palavras, Leopoldo Miguez abraçou aos três alunos laureados, que eram além de nós, Francisco Nunes Junior, clarinetista, discípulo do eminente professor José de Lima Coutino, e a signorina Guilhermina Alves Torres, pianista, discípula do glorioso mestre Francisco Alfredo Bevillacqua. [...] Que saudosas recordações do Instituto Nacional de Música daquele tempo [...].

(ASSIS, 1925, p. 215)

Poucos anos antes de assumir a vaga como professor titular de flauta, foi contratado pelo compositor Alberto Nepomuceno<sup>49</sup>, (que assumiu a gestão do INM após o falecimento de Leopoldo Miguez em 6 de julho de 1902), tendo sido nomeado auxiliar de ensino do curso de flauta no dia 19 de junho de 1903 e, posteriormente, em 7 de junho de 1904, foi promovido a professor adjunto. Como adjunto, substituiria o titular quando se fizesse necessário. Em 15 de maio de 1905<sup>50</sup>, foi nomeado professor titular na vacância da cadeira de flauta, após a morte de Augusto Duque Estrada Meyer, onde exerceu a docência até sua aposentadoria.<sup>51</sup>

Por sua iniciativa, foi criada a Sociedade Musical para Instrumentos de Sopro no ano de 1908<sup>52</sup>, cujo objetivo era promover concertos dos professores ligados ao

---

<sup>49</sup> Aqui cabe chamar a atenção para a seguinte cronologia na direção do INM, segundo dados relatados pelo próprio Assis, no *Manual do flautista* (In. ASSIS, *op cit.*, 1925), até a segunda década do século XX: Leopoldo Miguez assume a direção do recém-criado Instituto em 18 de janeiro de 1890. Uma semana após o falecimento de Miguez Alberto Nepomuceno, é nomeado diretor. Após o pedido de exoneração de Nepomuceno, assume a direção Henrique Oswald, em 25 de maio de 1903, deixando-a, por motivos de saúde, em 26 de outubro de 1906, quando reassume Nepomuceno a direção do Instituto até 22 de outubro de 1916. Por decreto de 6 de novembro de 1916, foi nomeado sucessor Abdon Milanez, que o dirigiu por seis anos e meio.

<sup>50</sup> Existem vários quadros com a listagem do corpo de docentes do INM entre os anos de 1890 e 1920, registrados por Pereira, detalhando os cargos e as datas de nomeações (In. PEREIRA, *op cit.*, 2007, p. 451-470).

<sup>51</sup> Até o presente momento, não foi possível localizar a data precisa de sua aposentadoria. Em consequência da pandemia de COVID-19, o acervo para consulta às atas de conselho do INM não está disponível. Porém, ao consultar as listagens de professores do INM no livro de DE PAOLA & GONSALEZ (In. DE PAOLA, Andrely Quintella; GONSALEZ, Helenita Bueno. **Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro: História & Arquitetura**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998, p.77-82), sugere-se, por falta de notificação contrária, que Pedro de Assis esteve como docente nessa instituição até pelo menos o ano de 1941, tendo sido substituído por Moacyr Gonçalves Liserra, seu aluno, formado na classe de 1923 (MF, p. 20), que assumiu a vaga de professor interino em 1942.

<sup>52</sup> Sociedade de Música de Camera para Instrumentos de Sopros e repertório do 1º concerto realizado no salão do Instituto de Música, em 6 de novembro de 1908. (In. BRASIL, Fundação Biblioteca Nacional [BNDigital / Tecnologia docpro. **Jornal do Commercio (RJ)** - 1900 A 1909, Edição 00310 (1), p. 4/14, 1908. Disponível em: [Jornal do Commercio \(RJ\) - 1900 a 1909 - DocReader Web \(bn.br\)](http://www.docreader.com.br/jornal-do-commercio-rj-1900-a-1909). Acesso em 7 set. 2019. Os programas das apresentações encontram-se transcritos no *Manual do flautista* (ASSIS, *op cit.*, 1925, p. 73-74), entretanto, a transcrição do 2º concerto aponta divergências para o publicado no *Jornal do Commercio* do dia 6 de novembro de 1908. (*Id; ibid.*).

INM. Não se sabe exatamente por quanto tempo existiu; tem-se, entretanto, registro de um concerto realizado em dezembro de 1911<sup>53</sup>, após seu retorno da Europa.

Em 1925, Pedro de Assis publicou o livro *Manual do flautista*<sup>54</sup>. O livro, de 326 páginas e editado pelo próprio autor, é uma das raras obras de apoio à literatura flautística em português. O livro está dividido em três partes, sendo a primeira dedicada à origem da flauta e à biografia de flautistas brasileiros e estrangeiros; a segunda, trata da narrativa de suas viagens à Europa, trazendo comentários sobre os conservatórios de música visitados e também sobre outros monumentos históricos, como igrejas, palácios e museus; a terceira parte, denominada assuntos diversos, inicia-se a partir do relato descritivo da criação do Instituto Nacional de Música. Após essa parte, trata da criação de algumas instituições musicais e traz verbetes biográficos de diversos músicos contemporâneos atuantes pelo país:

[...] Pelo título *Manual do Flautista* parece á primeira vista que deveria interessar somente aos cultores do instrumento de Pan, mas é engano, pois sendo o livro dividido em 3 partes, só a primeira traz Considerações sobre a Flauta e os Flautistas, História da Flauta, da maneira que são feitas as flautas. Opinião de M. Rambosson, tournée artística, a flauta pastoril, o Deus Apollo na Mithologia, Biographias de flautistas com especialidade de brasileiros. A segunda parte é um verdadeiro *Bedecker* do musicista que conduz o leitor através dos paizes da Europa, mostrando-lhe não somente os conservatórios de musica, theatros e salões de concerto mais reputados, como também tudo quanto há de esthetico que possa interessar o turista, que viaja, não somente por mero *sport*, mas sim para instruir-se. A terceira parte é consagrada aos estabelecimentos e sociedades musicas do Brasil, e finda pelas notas biográficas e clichés de musicistas que exercem sua actividade no paiz. Em summa é um livro que póde figurar na estante de qualquer profissional da arte dos sons, e muito se recomenda pelo conteúdo, e pela linhagem apurada e fluente. [...] (Revista Musical, 1925, p. 7).<sup>55</sup>

Não obstante a falta de acesso, pela escassez de exemplares em circulação atualmente, esse livro pode ser considerado uma das mais importantes fontes de informação sobre o ensino da flauta no Rio de Janeiro, sobre diversos músicos então atuantes pelo país; e sobre o panorama musical da cidade na última década do século XIX e durante a primeiras décadas do século XX.

---

<sup>53</sup> JR, 20/12/1911. Disponível em:

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22Pedro%20de%20Assis%22&pagfis=56504>. Acesso em: 7 set. 2019.

<sup>54</sup> ASSIS, *op cit.*, 1925.

<sup>55</sup> Mf. 1925.

## 1.1 Sua excursão artística

Entre os meses de dezembro de 1909 e abril de 1910, empreendeu uma turnê por algumas capitais do Nordeste e Vitória (ES). De acordo com o exposto pelos jornais, Pedro de Assis orgulhava-se de ter sido o terceiro flautista a promover uma turnê por esses estados, após André Reichert, em 1878, e Viriato Figueira, em 1886.<sup>56</sup>

Partiu em excursão acompanhado do pianista Domingos Roque, que “era naquela época um exímio pianista acompanhador exibindo-se mesmo nesta capital em várias festas de arte como solista.” (ASSIS, 1925, p. 46) Esta foi organizada por meios próprios, arrecadou o suficiente para cobrir todas as despesas da viagem, “inclusive a estadia nos hotéis que eram sempre os melhores nas diversas capitales.”<sup>57</sup>, assim como o dinheiro arrecadado era dividido igualmente entre ambos.

Iniciaram a viagem saindo do Rio de Janeiro em direção a Vitória (ES), onde realizaram dois concertos e, logo depois, apresentaram-se no salão da Sociedade Euterpe, em Salvador (BA). De lá, seguiram para Maceió (AL), apresentando-se no salão da Sociedade Terpschore e, na sequência, dirigiram-se a Recife (PE), onde tocaram no Círculo Catholico. Antes de cada apresentação nas cidades visitadas, fizeram audição para a imprensa e, por vezes, também tocaram em salões particulares<sup>58</sup>. Essa era a forma ideal para promoverem os concertos que estavam por vir.

Além disso, os programas contavam com a participação de músicos locais para comporem o programa, criando, dessa forma, uma rica interação entre os protagonistas e seus convidados.<sup>59</sup>

Outro detalhe importante relativo à *performance* de Pedro de Assis como flautista é que incluía, em seus programas de recital, obras de compositores nacionais e estrangeiros, como Kuhlau, Boisdreffre, Demersseman, Miguez, Saint-Saëns, Doppler, Terschak, Buchner, Andersen, Popp, Taffanel, Gaubert<sup>60</sup>, incluindo peças de

---

<sup>56</sup> MF, p. 48.

<sup>57</sup> MF, p. 41.

<sup>58</sup> MF, p. 48.

<sup>59</sup> JR, 10 mar. 1910. Disponível em:

<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=705110&pasta=ano%20190&pesq=%22pedro%20de%20assis%22&pagfis=53950>. Acesso em: 7 set. 2019.

<sup>60</sup> MF, p. 50.

sua autoria, como *Idyllio*, *Ballata*, *Romance*, *Capricho*, *Scherzo*, *Petite fantaisie*<sup>61</sup> e tocava todas as obras do repertório de cor<sup>62</sup>: “[...] O distinto professor gastou vinte minutos de execução laboriosa, tocando de cór a peça inteira, o que aliás é seu costume respectivamente às cincoenta composições do seu repertório selecto.”<sup>63</sup>

Tendo em vista o exposto por Carmen S. Garcia, em sua dissertação, intitulada **PATTÁPIO SILVA**: flautista virtuose, pioneiro da belle époque brasileira<sup>64</sup>, o programa apresentado por Pattápio Silva na cidade de São Paulo, em 11 de julho de 1905, contava com as seguintes obras: “Sonata de Terschak op. 168 para flauta e piano; de A. Fr. Doppler, a Fantasia Pastorale hongroise op.26; de Ferd. Büchner, o Noturne op.20; de Francisco Braga, Air de Balle; e de Camile Sait-Saëns, a obra Le Deluge op. 45.” (GARCIA, 2006, p. 22). A partir dessa descrição, é possível identificar uma importante similaridade em relação aos compositores e obras estudados entre ambos os flautistas.

Outra importante informação a acrescentar, trazida a partir da triagem das publicações recolhidas nos diversos jornais consultados, foi sobre a marca da flauta transversal de Pedro de Assis, uma *Louis Lot* de prata, conforme registrado pelo Jornal do Recife de 27 de fevereiro de 1910<sup>65</sup> e reportado no *Manual do flautista*<sup>66</sup>:

[...] Às cinco e um quarto precisamente sentou-se ao piano o maestro Domingos e empunhou a sua flauta argentea de Louis Lot, o nosso nobre ex-companheiro Pedro de Assis, que aqui regressa, maestro diplomado e professor do Instituto Nacional de Música, depois de uma longa ausência de 15 annos. [...]

Por meio dos relatos de Pedro de Assis, no *Manual do flautista*<sup>67</sup>, e da coletânea das informações contidas em cada anúncio publicado no período em que realizou sua turnê artística, tem-se uma amostra de importantes informações, como o repertório escolhido e o ambiente social para os quais foram concebidos, produzidos

---

<sup>61</sup> As obras citadas que compuseram o repertório do próprio autor não foram localizadas, já que não foi possível consultar o acervo da Biblioteca Nacional (por estar fechada à consulta pública por causa da pandemia de COVID-19) sobre a possibilidade de estarem catalogadas nessa instituição.

<sup>62</sup> MF, p. 49.

<sup>63</sup> JR, 9 mar. 1910.

<sup>64</sup> Cf. GARCIA, Carmen Silvia. **PATTÁPIO SILVA**: Flautista virtuose, pioneiro da belle época. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

<sup>65</sup> JR, 27 fev. 1910. Disponível em:

<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=705110&pasta=ano%20191&pesq=%22Pedro%20de%20Assis%22&pagfis=53926>. Acesso em: 8 jun. 2019.

<sup>66</sup> MF, p. 68.

<sup>67</sup> *Id*; *ibidem*.

e realizados os concertos em cada cidade visitada, além de como foram organizados os recursos angariados pelas apresentações, para pagamento das despesas correntes e da distribuição dos cachês para o duo formado entre ele e o pianista. A flauta que utilizava para tocar, instrumento de marca considerada nobre entre os flautistas, não pode passar despercebida, já que, certamente, aponta para o fato de ter investido financeiramente no que havia de melhor em termos de instrumento. O conjunto dessas informações contribui para se elaborar um perfil de como poderia ter sido Pedro de Assis enquanto músico flautista e como seu próprio empresário durante essa turnê.

Pedro de Assis também viajou duas vezes à Europa, uma no ano de 1911 e outra, entre os anos de 1914 e 1916. As informações encontradas foram levantadas por meio das informações publicadas nos jornais e a partir do conteúdo da segunda parte do *Manual do flautista*<sup>68</sup>, dedicada a essas viagens. Porém, havia outras informações contidas nos relatos sobre outros flautistas, como, por exemplo, no verbete dedicado a Luigi Billoro<sup>69</sup>. Durante o período em que esteve fora do país, visitou instituições de ensino em diversas cidades de diferentes países europeus.

Em janeiro de 1911, o professor Pedro de Assis embarcou para a Europa<sup>70</sup>, segundo o Jornal de Recife de 18 de fevereiro de 1911, republicando a notícia editada no Jornal do Brasil, dia 31 de janeiro do mesmo ano: “partio hontem para a Europa via Santos, o professor sr. Pedro de Assis do corpo docente do Instituto Nacional de Música que vai aproveitar as férias fazendo uma excursão às principaes capitaes do velho mundo.”<sup>71</sup>

---

<sup>68</sup> *Id; ibidem.*

<sup>69</sup> MF, p. 98-99.

<sup>70</sup> Sabe-se, segundo o JR de 3/10/1911, que retornou ao Rio de Janeiro no dia 16 de setembro, a bordo do navio *Cordova*, após percorrer as principais cidades da Europa, a fim de observar e aperfeiçoar-se nos conservatórios os quais visitou, com o intuito de promover melhorias importantes em seu meio artístico. Disponível em:

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&pesq=%22Pedro%20de%20Assis%22&pasta=ano%201911&pagfis=56200>. Acesso em: 8 jun. 2019.

<sup>71</sup> JR, 18/02/1911.

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22Pedro%20de%20Assis%22&pagfis=55299>. Acesso em: 8 jun. 2019.

## Pedro de Assis e amigos durante viagem à Europa em 1911:

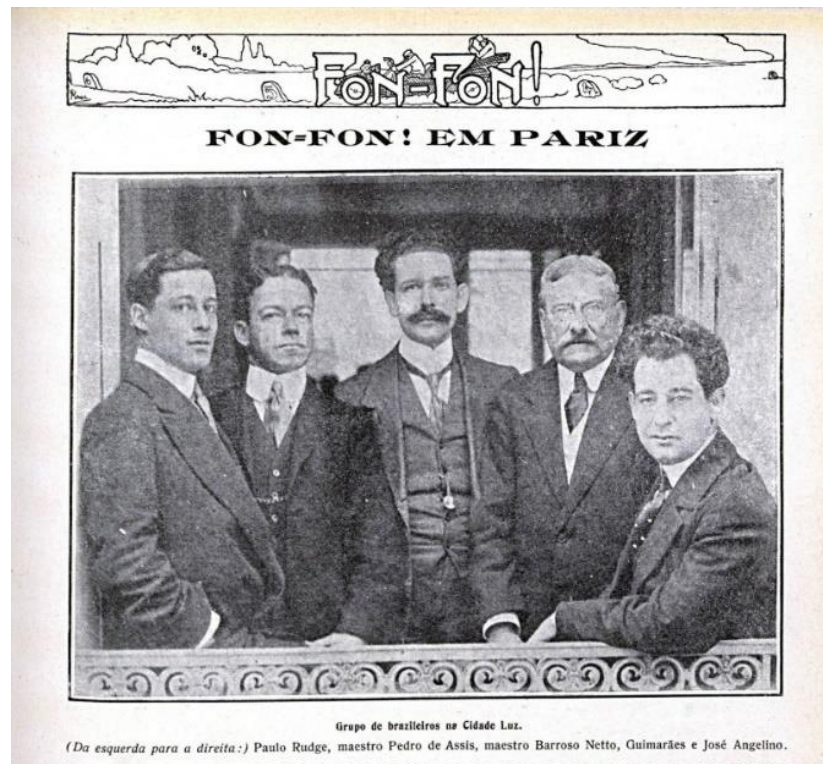


Figura 6 - *Revista Fon-Fon: Semanário Alegre, Crítico, Político e Espuziante*, 5/8/1911<sup>72</sup>

Sobre a viagem empreendida em 1914, sabe-se que durou dois anos<sup>73</sup>, tendo ele visto eclodir, portanto, enquanto ainda estava em Paris, o início da Primeira Guerra Mundial<sup>74</sup>:

### Notícias do retorno ao Brasil:

<sup>72</sup> Cf. BRASIL, Fundação Biblioteca Nacional [BNDigital] / Tecnologia docpro. **FON-FON: Em Pariz**. In. *Revista Fon-Fon: Semanário Alegre, Crítico, Político e Espuziante*, Rio de Janeiro, n. 00031, p. 21/62, 5 agosto 1911. Disponível em: [Fon-Fon: Semanario Alegre, Político, Crítico e Espuziante \(RJ\) - 1907 a 1958 - DocReader Web \(bn.br\)](http://Fon-Fon:SemanaoAlegre.Politico.Critico.eEspuziante(RJ)-1907a1958-DocReaderWeb(bn.br)). Acesso em: 7 abril 2019.

<sup>73</sup> Cf. JR, 28/12/1914, "Sabemos haver embarcado em Milano, com destino ao Brazil, o nosso coestadano maestro Pedro de Assis, que ali se achava em comissão do Governo federal. Há dois anos que o maestro Pedro de Assis percorre vários paizes estrangeiros."

<sup>74</sup> Segundo nota publicada pelo JR, 19/10/1914: "Deixei Paris no dia 2 deste mez, gastando quatro dias para chegar à Veneza, Itália. [...] Nestes 4 dias que levei de Paris à Veneza passei fome e sede, pois, em muitos lugares onde o trem parava não era permitido ninguém descer do trem e nem falar com soldados que rondavam as estações. [...]."

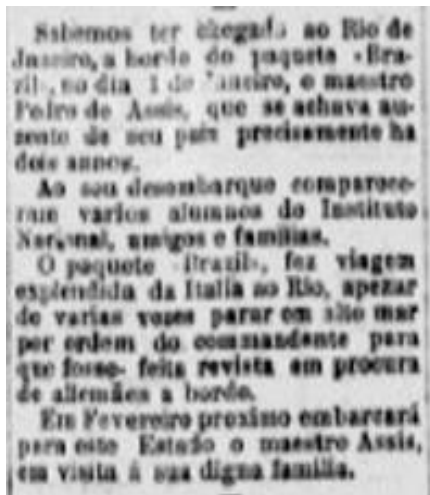


Figura 7 - JR, 13/1/1915

“Sabemos ter chegado ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete “Brasil”, no dia 1 de Janeiro, o maestro Pedro de Assis, que se achava ausente de seu paiz precisamente há dois anos. Ao seu desembarque compareceram vários alumnos do Instituto Nacional, amigos e famílias. O paquete “Brasil”, fez viagem esplendida da Italia ao Rio, apesar de varias vezes parar em alto mar por ordem do commandante para que fosse feita revista em procura de allemães a bordo. Em fevereiro próximo embarcará para este Estado o maestro Assis, em visita à sua digna família.” “Fomos surpreendidos pela grande guerra em Paris, de onde só conseguimos escapar para a Itália no mez de novembro, nos proporcionando esta demora apreciar de perto nos quatro mezes de hecatombe, horrendas tragedias cometidas pelo bombardeio aéreo dos aeroplanos inimigos.!” (MF, p. 5).

“Em plena guerra, em 1914, o autor deste livro que encontrava-se em Paris, sem receber do seu correspondente no Rio de Janeiro os recursos necessários para sua manutenção, falta esta naturalmente originada pela confusão da guerra, Billoro calculando talvez a critica situação do seu amigo e colega, telegrafou de Milano, oferecendo com vivo interesse os seus préstimos. É lógico que desfalcado de recursos como encontrava-se, não podia deixar de aceitar tão providencial oferecimento, tornando-se menos insipida a sua situação na capital franceza, convulsionada pelos horrores da maior guerra que já se travou no mundo.” (MF, p. 99)

Ao voltar para o Brasil, em janeiro de 1915, retoma suas atividades como docente no INM.

## 1.2 Prática docente

O nome de Pedro de Assis é comumente relacionado ao de outro flautista de sua época, Patápio Silva (1880-1907)<sup>75</sup>. Muito conhecido e popular, Patápio foi um flautista virtuose e compositor que morreu repentina e precocemente, aos 26 anos de idade.<sup>76</sup> Nascido em Itaocara, estado do Rio de Janeiro, mudou-se para a cidade mineira de Cataguazes, onde cresceu e aprendeu com o pai o ofício de barbeiro. Desde cedo, demonstrou interesse pela música e pela flauta e, aos 14 anos, ingressou na banda da cidade. Segundo o verbete a ele dedicado na **Enciclopédia de música popular brasileira**<sup>77</sup>, mudou-se para o Rio de Janeiro em 1901, onde trabalhou como barbeiro e tipógrafo, ingressando na classe de flauta do Instituto Nacional de Música sob a orientação o professor Duque Estrada Meyer, concluindo o curso em 1903. Gravou discos pela Casa Edison entre os anos de 1904 e 1906. A fim de angariar fundos para continuar seus estudos no exterior, resolveu promover uma turnê de concertos pelo país, vindo a falecer em Florianópolis (SC).

Poderia ter sido Patápio Silva o sucessor do mestre Duque Estrada Meyer na classe de flauta do Instituto Nacional de Música? Segundo Maurício de Lima Oliveira, em sua dissertação de mestrado, intitulada **Patápio Silva, o sopro da arte: trajetória de um flautista mulato no início do século XX**<sup>78</sup> o autor contrapõe-se à narrativa de Cícero Menezes, irmão de Patápio, que afirma, em seu opúsculo *Patápio Silva* (biografia)<sup>79</sup> que este teria sido preterido pelo fato de ser mulato. Porém, segundo Maurício Lima de Oliveira<sup>80</sup>, não existem evidências de que Patápio não tenha logrado ao cargo por preconceito racial. O autor<sup>81</sup> da dissertação argumenta ter sido natural a nomeação de Pedro de Assis ao cargo:

---

<sup>75</sup> O nome de Patápio Silva encontra-se grafado de diversas formas: Pattapio, conforme vemos impresso nas partituras da Editora EAM ou nas da Irmãos Vitale; ou ainda Pattápío, como encontrado em *O Livro de Pattápío Silva*, obra completa para flauta e piano da coleção João Dias Carrasqueira, Ed. Vitale. Aqui adotar-se-á a primeira grafia, pois é como se encontra em diversas biografias sobre o flautista.

<sup>76</sup> Nascimento: 22 de outubro de 1881; falecimento: 24 de abril de 1907.

<sup>77</sup> MARCONDES, *op cit.*, 1998, p. 736.

<sup>78</sup> Cf. OLIVEIRA, Maurício de L. **Patápio Silva, O Sopro da Arte: trajetória de um flautista mulato no início do século XX**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2007, p. 155.

<sup>79</sup> Opúsculo de 16 páginas publicado em 1953.

<sup>80</sup> Cf. OLIVEIRA, *op cit.*, 2007.

<sup>81</sup> *Id; Ibid.*



Além do mais, Pedro de Assis também tinha motivos para se considerar apto a suceder Duque Estrada Meyer, embora não tivesse alcançado o reconhecimento artístico do qual Patápio, dez anos mais jovem, já desfrutava no início da carreira. Pedro de Assis mantinha um relacionamento bem mais antigo com o INM, já que iniciara seu curso uma década antes de Patápio, e a carreira acadêmica na instituição estava claramente desenhada para ele. Na prática, a questão havia sido decidida quase dois anos antes, em 19 de junho de 1903, quando o ministro J. J. Seabra o nomeou auxiliar do ensino do curso de flauta, cargo que o qualificou automaticamente para a promoção a adjunto, efetivada em 7 de junho de 1904. Como adjunto, Pedro de Assis era responsável pela substituição do titular em caso de ausência. Ninguém poderia alegar surpresa, portanto, com sua efetivação como titular após a morte de Duque Estrada Meyer. Surpresa seria, isso sim, a nomeação de Patápio – o que daria muitos argumentos para que Pedro de Assis se sentisse injustiçado.

(OLIVEIRA, 2007, p. 57)

Pedro de Assis não apenas atuou intensamente como flautista profissional no seio de orquestras ou camerista, como também foi compositor, arranjador, maestro e, sobretudo, professor do Instituto Nacional de Música, nomeado logo após a morte de seu mestre, Augusto Duque Estrada Meyer, em 1905<sup>82</sup>.

### Retrato de Pedro de Assis (SD<sup>83</sup>):



Figura 8<sup>84</sup> – Acervo particular de Sandor Buys

<sup>82</sup> Pedro de Assis foi nomeado professor titular da cadeira de flauta no INM em 15 de maio de 1905, após o falecimento do professor Augusto Duque Estrada Meyer no dia 24 do mês anterior. (Cf. PEREIRA, *op cit.*, 2007, p. 456). Acesso em: 7 nov. 2022.

<sup>83</sup> Cf. BUYS, *Pedro de Assis: revendo uma injustiça histórica*. In. **Revista Música Brasileira: Memória**, 2013. Disponível em: [Pedro de Assis: revendo uma injustiça histórica | Revista Música Brasileira \(revistamusicabrasileira.com.br\)](http://pedrodeassis.revista.musica.br). Acesso em 7 nov. 2017.

<sup>84</sup> *Id.*, *Ibid.*

No verbete<sup>85</sup> dedicado a Joaquim Antonio da Silva Callado, Pedro de Assis afirma ter sido este o primeiro professor de flauta do Conservatório: “Joaquim Callado foi o primeiro professor de flauta do Imperial Conservatório de Música do Rio de Janeiro, sendo depois de sua morte sucedido na cathedra por Duque Estrada Meyer.” (ASSIS, 1925, p. 115). Seguindo a lógica, Assis teria sido, portanto, o terceiro de uma linhagem de professores de flauta iniciada no Conservatório de Música do Império (antecessor do Instituto Nacional de Música). Entretanto, em sua tese de doutorado, Antônio Augusto<sup>86</sup> aponta para a presença de dois outros professores de flauta antecedendo a classe de Callado: o italiano Giovanni Scaramella (1824-1857)<sup>87</sup>, professor entre os anos de 1855 e 1856, e Francisco da Motta (1807-1859)<sup>88</sup>, entre os anos de 1857 e 1858.

O flautista Giovanni Scaramella ocupou por pouco tempo o cargo de professor de flauta do Conservatório de Música, falecendo em março de 1857 de febre amarela. “Tudo corria normalmente quando um fato veio consternar a família musical: o falecimento, causado pela ‘epidemia reinante’ de João Scaramella, deixando vaga a cadeira de flauta [14 de março de 1857].” (SIQUEIRA, 1972, p. 46)<sup>89</sup>

Este foi sucedido por Francisco da Motta<sup>90</sup>, que ocupou a cadeira entre os anos de 1857 e 1858.<sup>91</sup> O cargo de professor de flauta do então Conservatório fica vacante entre os anos de 1859 e 1870, quando Callado assume o posto primeiramente como

<sup>85</sup> Cf. ASSIS, *op cit.*, 1925.

<sup>86</sup> Cf. AUGUSTO, *op cit.*, 2008.

<sup>87</sup> “Giovanni Scaramella (1824-1857) chegou ao Brasil no dia 2 de setembro de 1852, conforme registro de entrada no porto noticiado em 5 de setembro no Diário do Rio de Janeiro, na página 4, segundo registrado no CMIP. De acordo com crítica publicada em 12 de outubro do mesmo ano, Scaramella havia sido professor do Real Conservatório de Nápoles, e chega ao Rio de Janeiro sob recomendação de Saverio Mercadante para assumir o posto de primeiro flautista da Companhia Italiana de Ópera.” In. MENDES, André dos Santos. **A história da flauta transversal na Capital do Império Brasileiro (1822 a 1859):** uma pesquisa hemerográfica. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Música. Belo Horizonte/MG: Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.

<sup>88</sup> Francisco da Motta foi músico da Capela Imperial e estudou com o padre Maurício Nunes Garcia: “foi considerado como um dos virtuosos da flauta que atuaram no Rio de Janeiro no início do século XIX realizou também trabalhos de tradução como o Método de Flauta Francês, e a edição de modinhas e danças de compositores brasileiros.” In. SILVA, Janaina Giroto da. **“O Florão mais Belo do Brasil”:** O Imperial Conservatório de Musica do Rio de Janeiro/1841-1865. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Mestre em História. Rio de Janeiro: UFRJ/IFCS/PPGHIS, 2007.

<sup>89</sup> Faz-se necessário atentar para o registro feito por José Siqueira, no qual aponta o ano de falecimento como sendo 1957 (In. SIQUEIRA, *op cit.*, 1972).

<sup>90</sup> “Francisco da Motta não tinha um instrumento principal. Por vezes aparecerá tocando flauta, em outros momentos, o fagote e ainda o corne inglês [...]” (SILVA, *op cit.*, 2007, p. 186)

<sup>91</sup> Cf. AUGUSTO, *op cit.*, 2008, p. 140.

interino, em 4 de maio de 1870<sup>92</sup>, lecionando até a sua morte, em 20 de março de 1880. Após o falecimento de Callado, assume a cadeira de professor de flauta Paulo Augusto Duque Estrada Meyer (1848-1905)<sup>93</sup>, egresso do Conservatório de Música e que permaneceu como professor de flauta até o ano de 1905.

### **Linha sucessória dos professores de Flauta do Conservatório de Música do Império/ Instituto Nacional de Música<sup>94</sup>:**

<b>Professores de Flauta do CMI/ INM</b>		
1	Giovanni Scaramella	1855-1856
2	Francisco da Motta	1857-1858
3	Joaquim Antônio da Silva Callado	1870-1880
4	Paulo Augusto Duque Estrada Meyer	1880-1905
5	Pedro de Assis	1905-1941

**Figura 9 – Linha sucessória dos professores de Flauta do CMI/ INM**

Em 1890, foi criado, pelo Decreto nº143, de 12 de janeiro de 1890<sup>95</sup>, o Instituto Nacional de Música. A partir da leitura deste, foi possível extrair informações relevantes sobre o curso de flauta. Quanto ao preenchimento do quadro de professores, estes eram indicados pelo diretor e nomeados pelo Ministro do Interior. O corpo docente era dividido entre professores efetivos e adjuntos, e estes últimos recebiam o mesmo critério de nomeação.

<sup>92</sup> Cf. SILVA, *op cit.*, 2007, p. 186.

<sup>93</sup> “Dentre os alunos do Conservatório que estudaram sob a sua escolta digna de menção [Callado] está Duque Estrada Mayer [sic] um dos mais ilustres flautistas dos últimos dias da Monarquia que assimilou na sonoridade da escola as qualidades conspícuas de seu professor de cuja cátedra foi escolhido como sucessor.” (CERNICCHIARO, 1926, p. 511) | “Fra gli allievi del Conservatorio che studiarono sotto la sua scorta degno di onorevole menzione è Duque Estrada Mayer [sic] uno dei più distinti flautisti degli ultimi tempi della Monarchia giacché assimilò nella sonorità nella scuola le cospicue qualità del suo maestro della cui cattedra egli fu prescelto successore.” (Tradução da autora).

<sup>94</sup> Cf. BRASIL, Escola de Música da UFRJ. **Histórico**. Rio de Janeiro: UFRJ. Última atualização: 20 Novembro 2018. Disponível em: [Escola de Música da UFRJ - Histórico](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1851-1899/D0143.htm). Acesso em 7 jul. 2021:

Conservatório de Música do Império foi fundado em 1848. Em 1890 deu lugar ao Instituto Nacional de Música. Em 1937 tornou-se Escola Nacional de Música atrelada à Universidade do Rio de Janeiro, que passou a chamar-se Universidade do Brasil. A atual designação da Escola de Música foi estabelecida em 1965 quando a Universidade do Brasil tornou-se a Universidade Federal do Rio de Janeiro/ UFRJ.

<sup>95</sup> Cf. PLANALTO, Casa Civil. **Decreto nº 143**, de 12 de janeiro de 1890. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1851-1899/D0143.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1851-1899/D0143.htm) impressao.htm. Acesso em: 8 outubro 2021.

Nessa primeira fase do Instituto, o curso de flauta tinha duração total de seis anos, divididos em três séries de dois anos, cada uma (art. 49). O professor de flauta teria uma classe formada por, no máximo, oito alunos e cada aula teria duas horas de duração (art. 35). No que se refere à admissão dos alunos, poderiam apresentar-se como candidatos ao curso pessoas de ambos os sexos, entre 9 e 25 anos de idade<sup>96</sup> que demonstrassem, por meio de prova, aptidão ao instrumento pretendido, assim como conhecimento literário (art. 77). Inicialmente, o aluno passava um ano ocupando uma vaga como aspirante. Após esse período, apresentava-se para o exame de admissão definitiva como aluno efetivo. Os que não fossem aprovados seriam desligados do Instituto (art. 82).

O Decreto nº 9.056, publicado em 18 de outubro de 1911<sup>97</sup>, aprova o regulamento para o Instituto Nacional de Música. A partir da leitura e análise desse documento, é possível constatar algumas alterações importantes no que diz respeito ao curso de flauta. O curso passa a ter duas séries de três anos, cada uma (art. 5). Os candidatos aos cursos se submetem às provas admissionais, que incluíam provas de língua portuguesa e aritmética, além de demonstrar aptidão para a música (art. 9). As aulas passaram a ser de 40 a 45 minutos para cada aluno, sendo o número máximo de nove alunos, a depender do curso, por professor (art. 14).

Os exames finais, tanto para mudança de série, como para conclusão de curso, foram fixados para o mês de dezembro (art. 24) e só poderiam apresentar-se às provas os alunos que tivessem sido aprovados nas outras disciplinas obrigatórias (art. 27).

Os professores efetivos, adjuntos e auxiliares de ensino também deveriam, além de sua carga horária em sala de aula, assumir os postos de instrumentista na orquestra modelo do INM (1º, 2º e 3º, respectivamente), juntamente com os alunos.

No que diz respeito à prática docente de Pedro de Assis como professor de flauta no INM, foi possível levantar algumas informações mediante sua própria narrativa no *Manual do flautista*<sup>98</sup> e após consulta aos programas de concertos

---

<sup>96</sup> Observa-se, por exemplo, o art. 72, o qual determina apresentação de comprovante de vacinação obrigatória para os alunos maiores de idade. Essa demanda devia-se ao combate à febre amarela.

<sup>97</sup> A íntegra do Decreto nº 9.056 encontra-se publicada em BRASIL, Instituto Nacional de Música. **Diário das leis**, Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1911. - Rivadavia da Cunha Corrêa. Disponível em: <https://www.diariodasleis.com.br/legislacao/federal/172506-approva-o-regulamento-para-o-instituto-nacional-de-musica.html>. Acesso em: 8 outubro 2021.

<sup>98</sup> ASSIS, *op cit.*, 1925.

verificados *in loco* durante visita à Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ.<sup>99</sup>

A partir dessas consultas, dados relevantes, como os métodos didáticos aplicados em suas aulas de flauta, vieram à tona. Segundo o próprio Assis<sup>100</sup>, constavam, em sua biblioteca, “vários métodos de flauta, sendo os mais valiosos assignados por J. Duvergès, Cesare Ciardi, Wilhem Popp, Jean Louis Tulou, Emmanuele Krakamp, Eugène Walkiers, B. Berbiguier, F. Devienne, Louis Dorus e G. Gariboldi [...]” (ASSIS, 1925, p. 23)

Porém, o método principal adotado nas aulas de flauta era o de Giuseppe Gariboldi. Com o lançamento do **Méthode complète de flûte**<sup>101</sup>, em 1923, este passa a substituir o anterior. Nas palavras de Assis<sup>102</sup>:

No método de Giuseppe Gariboldi, todas as chaves que contém a flauta moderna, são numeradas alfabeticamente, o que não deixa de ser um tanto complicado para quem inicia os estudos. Entretanto, pelo seu principio elementar que encerra este methodo na suas licções, era o que nós havíamos adoptado para nossa classe do Instituto, mas julgamos inferior ao de Taffanel e Gaubert, edictado em Paris, no anno passado (1923), o qual desde que chegou ás mãos, logo pensamos em substituirão de Gariboldi, adoptando-o no Instituto, tão elementares e progressivas são as inumeras licções contidas na primeira parte deste magnifio methodo.

(ASSIS, 1925, p. 23)

Outra informação relevante para esta pesquisa, a ressaltar em seu livro *Manual do flautista*<sup>103</sup>, é que Pedro de Assis dizia também adotar os estudos de Reichert, em homenagem à memória do flautista (ASSIS, 1925, p. 82).

Um aspecto pedagógico encontrado foi o fato de se ter um dia de aula da semana voltado à prática do instrumento com acompanhamento de piano em peças de concerto. Essas aulas tinham por intuito estimular o entusiasmo pelo estudo entre os alunos (ASSIS, 1925, p. 41).

---

<sup>99</sup> Em visita a essa Biblioteca, em maio de 2018, foram consultados todos os programas de recitais de alunos do Instituto Nacional de Música entre os anos 1904 e 1930, à exceção do ano de 1927, que não se encontrava disponível naquele momento. A intenção era de se fazer uma nova visita a essa Biblioteca, mas, com seu fechamento, em decorrência da pandemia da COVID-19, não foi possível. Os programas que continham apresentações de flauta eram em número reduzido, mas encontram-se em anexo (Anexos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13).

<sup>100</sup> ASSIS, *op cit.*, 1925.

<sup>101</sup> TAFFANEL; GAUBERT, *op cit.*, 1958.

<sup>102</sup> ASSIS, *op cit.*, 1925.

<sup>103</sup> *Id; Ibid.*

Pedro de Assis reafirma sua prática pedagógica de dar o exemplo, tocando para os alunos<sup>104</sup>, de forma a auxiliá-los ao longo do seu processo de aprendizagem, afirmando que, por mais didático e progressivo seja o método adotado, pouco será o aproveitamento do aluno sem a orientação de um bom professor. Ele também fazia questão de tocar, para os alunos, as peças programadas para o final do curso<sup>105</sup> nos dias de aula com piano<sup>106</sup>:

É lógico que o bom exemplo deve ser dado pelo professor, d'ahi a nossa exibição nas peças do último anno do curso, o que aliás, é um beneficio para nós porque somos obrigado a manter o estudo diário do nosso instrumento, afim de afrontarmos as dificuldades do repertorio transcendente da flauta.  
(ASSIS, 1925, p.42).

Até agora, se desconhecem os motivos pelos quais Pedro de Assis queria deixar a docência da classe de flauta do Instituto Nacional de Música e voltar a ser professor de teoria e solfejo, disciplinas das quais foi professor, antes de sua nomeação como professor de flauta da mesma instituição:

Tanto é verídico que não alimentamos nenhum espirito de vaidade nas nossas opiniões como flautista, que estamos tentado sermos transferido da cadeira de flauta para a de teoria e solfejo, no Instituto, matéria essa que leccionamos há longos anos, mesmo antes da nossa nomeação para cathedratico de flauta.  
(ASSIS, 1925, p. 42)

Em virtude do que foi mencionado, observamos que Pedro de Assis, não obstante fosse um professor atento ao que havia de mais novo em termos de publicações voltadas à didática do instrumento, também era um professor que visava estimular os alunos, dando exemplo de como interpretar as obras do programa de flauta e tocando para a classe, sobretudo com a presença de um pianista acompanhador semanalmente.

---

<sup>104</sup> Os alunos de flauta foram, em quase sua totalidade, do sexo masculino, de acordo com os verbetes publicados no *Manual do flautista (Id; Ibid)*. Entre eles, alguns tornaram-se profissionais requisitados, como foi o caso de Agenor Bens, Moacyr Lisserra e Pedro Vieira Gonçalves.

<sup>105</sup> Conforme pode ser constatado a partir da publicação em 18 de outubro de 1911 do regulamento do INM (In. BRASIL, *op cit.*, 1911).

<sup>106</sup> Infelizmente, pelo fechamento da Biblioteca Alberto Nepomuceno para consultas presenciais, não foi possível fazer uma nova busca entre os documentos, à procura do programa de flauta organizado e adotado por esse professor.

### 1.3 – Sobre as gravações

De acordo com Sandor Buys<sup>107</sup>, o flautista Pedro de Assis é um artista proeminente no início do século XX, não apenas como professor do Instituto Nacional de Música por mais de 30 anos, mas também por estar ligado aos primeiros registros fonográficos feitos no Brasil, ainda em 1902:

Um fato notório sobre Pedro de Assis é a sua ligação com o início do registro sonoro em disco no Brasil. Os primeiros discos com gravações feitas no Brasil foram lançados pela Casa Edison do Rio de Janeiro com o selo Zon-o-phone, entre 1902 e 1904. Uma busca atenta na Discografia Brasileira de Música em 78 rpm, publicada pela Funarte em 1982, revela que o único solo instrumental que aparece explicitamente em disco Zon-o-phone é o de número de série 1652, com a música *A Filha do faraó*<sup>108</sup>, fantasia interpretada em solo de flauta pelo Maestro Assiz, não havendo razão alguma para imaginar que o referido maestro se trate de outro flautista senão Pedro de Assis.

O tcheco Fred Figner, também conhecido como Frederico Figner (Milevsko, 2 de dezembro de 1866 – Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1947), chegou ao Brasil vindo dos Estados Unidos em agosto de 1891, tendo desembarcado em Belém (PA), no intuito de divulgar comercialmente o fonógrafo. Antes de se estabelecer definitivamente no Rio de Janeiro em 1896, ele passou por diversas outras cidades brasileiras, além de ter passado por Montevidéu, no Uruguai, e Buenos Aires, na Argentina, conforme relatos de Eduardo Gonçalves<sup>109</sup>:

Na virada do século XIX para o XX, Frederico Figner encontrou no Rio de Janeiro um lucrativo mercado habituado ao consumo de música em forma de partituras para piano. Para adentrar e transformar esse cenário, o empresário criou um conjunto de publicações para divulgar e abrir espaço para suas máquinas falantes, para as canções gravadas em um novo suporte e para os produtos de bens de consumo que comercializava. Com objetivo de despertar a atenção do público e criar uma frente de divulgação em vários ambientes da capital federal e para outros estados, Figner desenvolveu uma série de ações, como os acordos estabelecidos com empresas estrangeiras para comercializar cilindros com músicas de gêneros musicais em voga na Europa

---

<sup>107</sup> Cf. BUYS, *op cit.*, 2013.

<sup>108</sup> In. PORTAL IMS (Instituto Moreira Salles). **Discografia Brasileira**. Disponível em: <https://discografiabrasileira.com.br/fonograma/777/a-filha-do-farao>. Acesso em: 15 jun. 2021.

<sup>109</sup> Cf. GONÇALVES, Eduardo. *A Casa Edison e a formação do mercado fonográfico no Rio de Janeiro no final do século XIX e início do século XX*. In. **Desigualdade & Diversidade**. Rio de Janeiro: Revista de Ciências Sociais da PUC, p. 105-122, ago/dez, 2011.

que já alcançavam sucesso no cenário musical da capital federal. (GONÇALVES, 2011, p. 120)

É a partir de 1902 que ele começa a produzir as primeiras gravações mecânicas para a Casa Edison.<sup>110</sup> “O repertório gravado nos primeiros meses de atividade da Casa Edison e divulgado no catálogo de 1902 foi variado. Os primeiros gêneros musicais registrados nos discos por músicos brasileiros foram as modinhas, valsas, polcas, mazurcas, tangos e dobrados.” (GONÇALVES, 2011, p. 115).

Como era de se esperar, existem lacunas dentro do catálogo dessa gravadora, estando desaparecidos vários registros de fonogramas anteriores e posteriores aos de número de registro 1651 e 1652, de forma a deixar em aberto a possibilidade de ter havido outras gravações também atribuídas ao flautista Pedro de Assis.

Apesar de não existirem provas cabais para afirmar que o intérprete tenha sido realmente Pedro de Assis, já que não possui o anúncio anterior à música e uma pequena diferença de grafia no nome (Assiz), os indícios levam a crer tratar-se realmente do próprio, já que seria uma excepcional coincidência haver um flautista de mesmo sobrenome e de mesmo grau de habilidade técnica na mesma época e cidade.

No fonograma de nº 1651, encontra-se registrada a polca *Saudosa*<sup>111</sup>, atribuída ao também flautista Joaquim Antônio Callado (1848-1880)<sup>112</sup>, cuja partitura encontra-se em anexo (Anexo 1).

### **Selo do disco Zon-o-Phone: Saudosa (Polka):**

---

<sup>110</sup> Cf. ALBIN, Ricardo Cravo (Idealização e Supervisão). **Dicionário Cravo Albin da Música Popular Brasileira**. Instituto Cultural Cravo Albin, 2021. Disponível em: <https://dicionariompb.com.br/casa-edison/dados-artisticos>. Acesso em: 1 maio 2021: “Entre 1902 e 1927, período que corresponde à chamada fase mecânica de gravação, foram lançados cerca de 7 mil discos, dos quais mais da metade, pela Casa Edison. Até 1903, a Casa Edison produziu 3 mil gravações, conferindo ao Brasil o terceiro lugar no ranking mundial (estavam à frente, os Estados Unidos e a Alemanha).”

<sup>111</sup> No selo, encontra-se grafado *Saudosa* (polka). A gravação desta encontra-se disponível PORTAL IMS (Instituto Moreira Salles). **Discografia Brasileira**: <https://discografiabrasileira.com.br/artista/775/maestro-assis>. Acesso em: 15 jun. 2021. Sobre essa peça, existe um imbróglio quanto à sua autoria, já que a melodia é idêntica à polca Uma Dor, de Viriato Figueira (1851-1883), cf. PORTAL ICC (Instituto Casa do Choro). **Acervo | Autores**: Viriato Figueira da Silva. Todos os direitos reservados, 2013. Disponível em: [Casa do Choro](https://www.casadochoro.org.br/). Acesso em 22 de jul. 2021.

<sup>112</sup> Cf. MARCONDES, *op cit.*, 1998: Compositor e flautista, nasceu em 11 de julho de 1848 no Rio de Janeiro. Tornou-se o instrumentista mais popular do Rio de Janeiro no Império, quando de sua nomeação, em 1871, para a cadeira de professor de flauta do Conservatório de Música Imperial do Rio de Janeiro. Contudo, sua carreira é bruscamente interrompida aos 31 anos, quando adoece (contraí meningoencefalite), falecendo logo em seguida, em 20 de março de 1880. (MARCONDES, 1998, p. 131).





Figura 10 – Fonte: [discografiabrasileira.com.br](http://discografiabrasileira.com.br)

De acordo com André Diniz (DINIZ, 2008 p. 92), essa obra teria sido descoberta nos arquivos de Pedro de Assis de quando morou em Campinas, em 1893. Entretanto, não foram encontrados documentos ou registros do próprio autor em seu livro *Manual do flautista* que comprovem sua residência nessa cidade, já que no final de 1892 prestou o exame de flauta, obtendo “Distinção”, e não a “Medalha de Ouro” no INM no Rio de Janeiro. Apesar da falta de registros mais sólidos de suas atividades profissionais compreendendo o período entre 1893 e 1897 — esse último ano sabe-se que foi o ano no qual obteve a medalha de ouro no INM —, encontraram-se publicações de jornais referenciando apresentações em Recife em julho de 1893 junto à Companhia Souza Bastos para apresentações no Teatro Santa Isabel<sup>113</sup>, além de duas transcrições de correspondências enviadas pelo professor Duque Estada Meyer e registradas pelo próprio Assis no seu *Manual do flautista*, sendo uma datada de 21 de abril de 1894 e enviada a São João Del Rei quando fazia parte de uma companhia de operetas. A outra, datada do dia 28 de janeiro de 1896, foi enviada a Petrópolis, onde se apresentava junto a um sexteto no Clube dos Diários.<sup>114</sup> Tendo em vista o conjunto desses registros, não seria improvável que o jovem flautista tivesse ido para outras cidades em busca de trabalho entre os anos de 1893 e 1897.

---

<sup>113</sup> DP, 24/6/1893. Disponível em:

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_07&pesq=%22pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20189&pagfis=8272](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_07&pesq=%22pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20189&pagfis=8272). Acesso em: 4 abr. 2019.

<sup>114</sup> MF, p. 43-44.

Apesar dos dados biográficos sobre o fato de Pedro de Assis ter estudado e residido no estado de São Paulo no ano de 1893 não terem sido efetivamente encontrados, tem-se o conhecimento de apresentações de Pedro de Assis na cidade de Campinas no ano de 1899, conforme divulgado no Jornal *O Commercio de São Paulo* de 19 de fevereiro de 1899.<sup>115</sup>

No fonograma seguinte (nº 1652)<sup>116</sup>, está gravada a peça *A Filha do faraó* (vide partitura em Anexo 2) do flautista e compositor italiano Cesare Ciardi (1818-1877)<sup>117</sup>. Essa obra foi composta para ser o entreato do *ballet* em três atos de mesmo nome do compositor Cesare Pugni (1802-1870) e coreografia de Marius Petipa (1818-1910) para o *ballet* Kirov.

#### Selo do disco Zon-o-Phone: A filha de Pharaó (Phantazia):



<sup>115</sup> Cf. BRASIL, Fundação Biblioteca Nacional [BNDigital] / Tecnologia docpro. *O Commercio de São Paulo*. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/227900/6957http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=227900&pagfis=6957>. Acesso em: 4 abr. 2019.

<sup>116</sup> O selo deste disco encontra-se em muito boas condições de leitura, assim como sua qualidade de reprodução. Sua gravação encontra-se disponível em: ASSIS, Maestro Pedro de. *A Filha do Faraó* (fonograma), 1652. In. PORTAL IMS (Instituto Moreira Salles). **Discografia Brasileira**. Disponível em: <https://discografiabrasileira.com.br/fonograma/777/a-filha-do-farao>. Acesso em: 15 jun. 2021.

<sup>117</sup> O virtuose flautista italiano Cesare Ciardi nasceu na Toscana e estabeleceu-se na Rússia a partir de 1853, onde tornou-se flautista do czar e, posteriormente, professor do recém-criado conservatório. Tem, em seu catálogo, mais de 200 composições, sendo muitas dedicadas à flauta, por meio das quais podia demonstrar seu próprio virtuosismo.

**Figura 11 – Fonte: discografiabrasileira.com.br**

A gravação dessa peça, cujo texto musical permite que o flautista demonstre suas habilidades como virtuose, assim como outras peças executadas por Pedro de Assis durante suas apresentações, é praticamente desconhecida dos programas de concerto. Outros compositores do séc. XIX, são também atualmente pouco revisitados nos programas adotados pelas classes de flauta das escolas de música e conservatórios no Brasil. Como exemplo citamos: o Nocturne de F. Buchner, Allegro Concerto de W. Popp, o Concerto Paraphrase de Adolf Terschak, a Ungarische Fantasie de J. Andersen, entre outros.

#### 1.4 Pedro de Assis intérprete, compositor e maestro

O flautista Pedro de Assis não somente teve papel relevante enquanto professor de flauta do INM durante as primeiras décadas do século XX. Para além de suas atividades em sala de aula, também se encontram registros como intérprete, maestro e compositor.

Na opinião de Vincenzo Cernicchiario<sup>118</sup>, Pedro de Assis era um dos melhores flautistas contemporâneos:

[...] Foi aluno de Duque Estrada Meyer, seu sucessor na cadeira, no Instituto Nacional de Música, posição que ainda hoje ocupa com louvável competência artística; e os bravos alunos de sua classe dão testemunho. Apresentou-se muitas vezes em exitosos concertos públicos. Em 1908, o valoroso professor fundou a “Sociedade de Música de Câmara” para instrumentos de sopro, das quais organizou e dirigiu as boas e interessantes atuações durante sua curta existência.<sup>119</sup>

(CERNICCHIARIO, 1926, p. 515)

Uma das passagens mais marcantes enquanto músico foi narrada no *Manual do flautista*<sup>120</sup>, onde descreve sua participação num concerto de Camille Saint-Saëns

<sup>118</sup> CERNICCHIARIO, *op cit.*, 1926.

<sup>119</sup> “Fu allievo del Duque Estrada Mayer [sic], suo successore nella cattedra, nell'Istituto [sic] Nazionale di Musica, carica che occupa ancora attualmente con lodevole competenza artistica; e ne fanno fede i valorosi allievi sortiti dalla sua classe. Si presentò molte volte e con lieto successo in pubblici concerti. Nel 1908, il pregiato professore fondava la « Società di Musica da Camera » per istrumenti a fiato, di cui organizzò e diresse le buone e interessanti esecuzioni durante il breve tempo di sua vita.” (Tradução da autora)

<sup>120</sup> ASSIS, *op cit.*, 1925.

realizado no dia 31 de agosto de 1904 no salão do Instituto Nacional de Música, em substituição ao professor Duque Estrada Meyer.<sup>121</sup>

No que se refere às suas composições, pouco divulgadas até mesmo entre os flautistas, à exceção de seu arranjo da parte de piano de *Lundú característico*, composição de Joaquim Antônio Callado,<sup>122</sup> acham-se listadas em uma capa de partitura editada pela Castro Lima & Cia<sup>123</sup> dezesseis títulos de obras atribuídas a Pedro de Assis.

Infelizmente, dessa listagem, no acervo da Biblioteca Alberto Nepomuceno, encontra-se apenas a *Deuxième romance*, op.1, editada pela Castro Lima & Cia. Provavelmente usando esta edição, em 27 de junho de 1913, o flautista Agenor Bens gravou a peça para a Odeon Records<sup>124</sup> acompanhado pelo pianista Artur Camillo. Salientamos que esta foi novamente editada pela Sampaio Araujo & Cia no ano de 1930 com uma parte de piano diferente da outra edição. Esta, por sua vez, encontra-se disponível no acervo da Biblioteca da Escola de Música de Yale, EUA.

---

<sup>121</sup> No programa transcrito na p. 40 do *Manual do flautista* (In. ASSIS, *op cit.*, 1925), consta como *Fantaisie sur Air Danois*, mas bem provavelmente deve se tratar do *Caprices sur des air danois et russes op.79*, composto em 1887 pelo próprio Saint-Saëns.

<sup>122</sup> Conforme descrito na partitura de piano pelo próprio Pedro de Assis: “Não tendo sido impresso essa composição musical do celebre flautista Joaquim Antonio Callado foi-nos difficillimo encontrar o respectivo acompanhamento de piano, por se haver extraviado o seu original desde que ocorreu a morte do seu autor. Quiz, porém, o destino que no meio de algumas composições musicais que nos foram doadas pela família do notavel e saudoso professor Augusto Duque Estrada Meyer, encontrássemos um manuscrito com rascunho de alguns compassos do referido acompanhamento, e, mui pacientemente cingindo-nos ao desenho harmônico logramos completá-lo. [...]” Rio de janeiro, outubro de 1935. (In. ?)

<sup>123</sup> Data da edição não consta na partitura, porém, é a mesma versão da encontrada na gravação de Agenor Bens, o que nos assegura constatar ter sido composta anteriormente à data da gravação.

<sup>124</sup> N° 120673. A gravação desta encontra-se no acervo do PORTAL IMS. **Discografia Brasileira**. Disponível em: <https://discografiabrasileira.com.br/disco/4560/odeon-r-120673>. Acesso em: 6 abr. 2021.

Capa da partitura *Deuxième romance* op. 12:



Figura 12 – Partitura do acervo da Biblioteca Alberto Nepomuceno, UFRJ.

Para além desta peça para flauta e piano, encontra-se igualmente nos acervos das instituições citadas acima a peça *Moraima, caprice caracteristique*<sup>125</sup>, de Gaspar

<sup>125</sup> Esta obra, composta originalmente para banda, teve muito êxito desde sua estreia, em 1885, até o começo do século XX, tendo sido criadas diversas versões instrumentais posteriores. O original dessa obra pode ser ouvido na Biblioteca do Congresso, gravada pela Banda de Polícia do México, em 1907,

Espinosa, transcrita para flauta e piano por Pedro de Assis e editada pela Sampaio Araujo & Cia<sup>126</sup>.

Em 2018, o professor Celso Woltzenlogel, que também ocupou a cadeira de professor de flauta da Escola de Música da UFRJ entre os anos de 1968 e 1996, continuando a linhagem sucessiva de Pedro de Assis, encontrou em seu acervo pessoal de partituras uma cópia de uma pequena peça para flauta e piano intitulada *Sérénade*<sup>127</sup>. A peça encontra-se manuscrita com a grafia do próprio autor, porém sem data.

Outra peça curta, em cinco partes, em forma de quadrilha, assinada por Pedro de Assis foi denominada *A molina*<sup>128</sup>, cuja cópia do original manuscrito autógrafo encontra-se no acervo da Casa do Choro.

Das outras obras compostas, regidas ou ainda interpretadas pelo flautista Pedro de Assis, encontram-se listados abaixo os títulos obtidos a partir das informações recolhidas dentre os recortes das publicações nos periódicos consultados<sup>129</sup>, disponíveis na Hemeroteca da Biblioteca Nacional:

#### Lista de atuações de Pedro de Assis como Compositor de Obras Sacras e Maestro | Locais e Datas de Execução:

Obra	Local e Data
<i>Salutaris</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 15/10/1908</li> <li>· RJ, 21/11/1908</li> <li>· RJ, 15/10/1911</li> <li>· RJ, 18/10/1911</li> <li>· RJ, 21 e 22/10/1911</li> <li>· RJ, 2/10/1912</li> <li>· RJ, 4, 5 e 6/10/1912</li> <li>· RJ, 14 e 15/12/1912</li> <li>· RJ, S.D* 1913</li> <li>· PE, 17/7/1913</li> <li>· PE, 11 e 12/9/1913</li> </ul>

por meio do site CONGRESS.GOV. **Library of Congress**. Disponível em: <https://www.loc.gov/item/jukebox-6802/>. Acesso em 4 jun. 2021.

<sup>126</sup> Data inexistente na partitura.

<sup>127</sup> A partitura encontra-se no Apêndice 4. Essa peça foi executada no dia 23/11/2018 no auditório da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em recital do programa de pós-graduação desta Universidade veiculado na plataforma digital: YOUTUBE. **Pedro De Assis – Sérénade**. Flauta: Ariadne Paixão; Piano: Jayme Guimarães. Auditório da Escola de Música da UFMG, 23/11/2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=R5F629Minll>. Acesso em: 21 jul. 2020.

<sup>128</sup> Vide **Apêndice 5** deste trabalho.

<sup>129</sup> Foram consultados periódicos nacionais entre os anos de 1890 e 1947. A listagem de todas as consultas realizadas encontra-se a partir da p. 230 deste trabalho.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 13/9/1913</li> <li>· PE, 15/9/1913</li> <li>· RJ, 3 e 4/10/1913</li> <li>· RJ, 14/10/1913</li> <li>· RJ, 5, 6, 7 e 8/12/1913</li> <li>· RJ, 28 e 29/10/1915</li> <li>· RJ, 30 e 31/10/1915</li> <li>· RJ, 7 e 8/12/1915</li> <li>· PE, 13 e 14/9/1916</li> <li>· PE, 23/11/1916</li> <li>· RJ, 7/12/1916</li> <li>· RJ, 8/12/1916</li> <li>· RJ, 26/4/1917</li> <li>· RJ, 29/4/1917</li> <li>· PE, 15, 16 e 17/7/1917</li> <li>· PE, 20/10/1917</li> <li>· RJ, 2/6/1918</li> <li>· PE, 9/6/1918</li> <li>· RJ, 16/6/1918</li> <li>· RJ, 11/8/1918</li> <li>· RJ, 14/9/1918</li> <li>· RJ, 5/5/1921</li> <li>· PE, 29/8/1926</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Ave-Maria</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 14 e 15/8/1912</li> <li>· RJ, 22/9/1912</li> <li>· RJ, 26/9/1912</li> <li>· RJ, 28,29 e 30/9/1912</li> <li>· RJ, 5/10/1912</li> <li>· PE 21/11/1912</li> <li>· RJ, S.D* 1913</li> <li>· PE, 14 e 15/7/1913</li> <li>· RJ, 17/8/1913</li> <li>· RJ, 2,3,4 e 5/10/1913</li> <li>· RJ, 6/10/1913</li> <li>· RJ, 7/12/1914</li> <li>· RJ, 15/5/1915</li> <li>· RJ, 8/12/1915</li> <li>· RJ, 8/9/1916</li> <li>· RJ, 12/11/1916</li> <li>· RJ, 21/4/1917</li> <li>· RJ, 7/10/1917</li> <li>· RJ, 20/10/1917</li> <li>· RJ, 22/10/1917</li> <li>· RJ, 7/1/1918</li> <li>· RJ, 12/7/1918</li> <li>· RJ, 16/7/1918</li> <li>· RJ, 4,5,6 e 7/10/1918</li> </ul>

<b><i>Tantum Ergo</i></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 9/6/1912</li> <li>· RJ, 24/9/1912</li> <li>· RJ, 28/9/1912</li> <li>· RJ, S.D* 1913</li> <li>· RJ, 8 e 9/6/1913</li> <li>· PE, 17/7/1913</li> <li>· PE, 9/11/1913</li> <li>· RJ, 2/2/1915</li> <li>· RJ, 22/4/1915</li> <li>· RJ, 25 e 26/4/1915</li> <li>· RJ, 7/6/1915</li> <li>· RJ, 13/6/1915</li> <li>· PE, 15 e 16/7/1915</li> <li>· RJ, 18 e 19/7/1915</li> <li>· PE, 4 e 5/8/1915</li> <li>· RJ, 7,8,9 e 10/10/1915</li> <li>· RJ, 13/10/1915</li> <li>· RJ, 15/10/1915</li> <li>· RJ, 3/12/1915</li> <li>· PE, 15/7/1916</li> <li>· PE, 17/7/1916</li> <li>· RJ, 2/4/1917</li> <li>· RJ, 2, 3, 4 e 5/5/1917</li> <li>· RJ, 26/4/1917</li> <li>· RJ, 28/4/1917</li> <li>· RJ, 3/5/1917</li> <li>· RJ, 5/5/1917</li> <li>· RJ, 3/6/1917</li> <li>· RJ, 10/6/1917</li> <li>· PE, 14 e 15/7/1917</li> <li>· PE, 17/7/1917</li> <li>· RJ, 13/10/1917</li> <li>· RJ, 15/10/1917</li> <li>· RJ, 17/10/1917</li> <li>· RJ, 1 e 2/6/1918</li> <li>· RJ, 15/12/1918</li> <li>· RJ, 22/6/1919</li> <li>· RJ, 5/5/1921</li> <li>· RJ, 6/12/1924</li> <li>· RJ, 8/12/1925</li> <li>· RJ, 6, 7 e 8/12/1926</li> <li>· RJ, 10/12/1926</li> <li>· RJ, 12/12/1926</li> </ul>
<b><i>Le calme</i></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 8/10/1913</li> </ul>
<b><i>Sanctus</i></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 8 e 9/10/1915</li> </ul>
<b><i>Offertorium</i></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 6/12/1917</li> <li>· RJ, 8 e 9/12/1917</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 19/12/1915</li> <li>· PE, 10/12/1924</li> </ul>
<b>Santa Cecília</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 26/9/1918</li> <li>· RJ, 28/9/1918</li> <li>· PE, 29/8/1926</li> </ul>
<b>Andante religioso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 8,9 e 10/8/1914</li> </ul>
<b>Invocação a Nossa Senhora do Carmo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 30/6/1915</li> <li>· RJ, 18/7/1915</li> <li>· RJ, 7 e 8/12/1915</li> <li>· RJ, S.D* 1916</li> <li>· RJ, 15 e 16/7/1916</li> <li>· PE, 28/9/1916</li> <li>· PE, 14/7/1916</li> <li>· PE, 14/7/1918</li> <li>· PE, 20/7/1918</li> <li>· PE, 29/8/1926</li> <li>· PE, 20/8/1928</li> </ul>
<b>Virgem Imaculada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 8/9/1926</li> <li>· RJ, 12/9/1926</li> <li>· PE, 23/11/1926</li> <li>· PE, 21/10/1928</li> </ul>
<b>SN</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 8/2/1892</li> <li>· PE, 19/4/1913</li> <li>· PE, 28/3/1915</li> <li>· PE, 3/12/1915</li> <li>· PE, 27/2/1916</li> <li>· PE, 1/3/1916</li> <li>· PE, 24/6/1917</li> <li>· PE, 15/6/1918</li> </ul>
<b>Hino à Santíssima Virgem Nossa Senhora da Penha</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 2/12/1906</li> <li>· PE, 8/11/1913</li> <li>· PE, 7/4/1914</li> <li>· RJ, 8/10/1917</li> </ul>
<b><i>Prière</i></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 10/4/1913</li> <li>· PE, 15/7/1913</li> <li>· PE, 17/7/1913</li> </ul>
<b>Salve Stella</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 17/11/1917</li> <li>· PE, 23/11/1917</li> <li>· PE, 23/11/1927</li> </ul>
<b>Salutária Santa Cecília</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 14/9/1921</li> <li>· PE, 15/9/1913</li> </ul>
<b><i>Ouverture</i></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 14/7/1918</li> <li>· PE, 23 e 24/6/1925</li> </ul>
<b>Pietra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 16/7/1914</li> </ul>
<b>Hymno</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 16/7/1916</li> <li>· PE, 25/7/1916</li> </ul>
<b>Santa Cecília (<i>Ouverture</i>)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 20/7/1918</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 21/11/1919</li> <li>· PE, 28/10/1926</li> </ul>
<b>Nossa Senhora da Glória</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 27 e 28/6/1913</li> </ul>
<b>“Exercícios de flauta”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 13/2/1930</li> <li>· PE, 25/2/1930</li> </ul>
<b>Salve Regina</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 16/7/1916</li> </ul>
<b>Invocatio Virgini Marte de Monte Carmelo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 14/7/1915</li> </ul>
<b>Marcha Sacra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· PE, 18/10/1928</li> </ul>

**Lista de atuações de Pedro de Assis como Maestro | Locais e Datas de Execução:**

Compositor	Obra	Local e data
SN	SN	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 17/11/1907</li> <li>· RJ, 12/1/1909</li> <li>· RJ, 15/6/1910</li> <li>· RJ, 5/1/1911</li> <li>· RJ, 11/8/1912</li> <li>· RJ, 1 e 2/2/1914</li> <li>· RJ, 22/4/1917</li> <li>· RJ, 28/9/1917</li> <li>· RJ, 8/10/1917</li> <li>· RJ, 22/6/1920</li> <li>· RJ, 23 e 24/9/1920</li> <li>· RJ, 14/12/1921</li> <li>· PE, 25/9/1922</li> <li>· SP, 24/9/1924</li> <li>· RJ, 31/8/1935</li> </ul>
Flotow	Grande Symphonia Santa Martha	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 6, 7 e 8/10/1917</li> <li>· RJ, 14/10/1917</li> </ul>
Pe. Martins Dias	Voz da Bélgica	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 12/10/1917</li> </ul>
A. Herman	<i>Croix d'argent</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 9/8/1912</li> <li>· RJ, 24/12/1918</li> </ul>
Pedro de Assis	Ave Maria	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 7/10/1917</li> <li>· RJ, 24/12/1918</li> <li>· RJ, 9 e 10/8/1919</li> </ul>
Pedro de Assis	<i>Salutaris</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 24/12/1918</li> <li>· RJ, 8, 9 e 10/8/1919</li> </ul>
G. Bordése	Credo	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 24/12/1918</li> </ul>
Fouconier	<i>Belle de Nuit</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 24/12/1918</li> </ul>
Anacleto de Medeiros	<i>Veni de Baltman</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 24/12/1918</li> </ul>
S.N.	Hymno Nacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 11/10/1917</li> <li>· RJ, 25/10/1919</li> </ul>
A. Hermgu	Cruz da Praia	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 8, 9 e 10/8/1919</li> </ul>
N. Cagliero	Gradual	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 8, 9 e 10/8/1919</li> </ul>
G. Cerrati	Credo	<ul style="list-style-type: none"> <li>· RJ, 8, 9 e 10/8/1919</li> </ul>

C.Tescalli	<i>Ricordare</i>	· RJ, 8, 9 e 10/8/1919
G. Rossi	Missa	· RJ, 9/8/1912 · RJ, 24/12/1918
F. Rosal	<i>Missa Solemne</i>	· RJ, 8/8/1919
Maestro Santos Pinto	Portuense ( <i>Missa Solemne</i> )	· RJ, 6/10/1917
Professor Luiz Pedrosa	Gradual és Virgo Maria	· RJ, 6/10/1917 · RJ, 11/8/1918
G. Borani	Credo	· RJ, 7/10/1917
Pedro de Assis	Hymno (Dedicado a Nossa Senhora da Penha)	· RJ, 7/10/1917
D. Amélia Mesquita	<i>Salutaris Hostia</i>	· RJ, 7/10/1917
Maestro Leoni	<i>Te Deum Laudamus</i>	· RJ, 7/10/1917
Fauré	<i>De La Hoche Cuore Amore</i>	· RJ, 27/2/1918
Saint-Saens	Ave Maria	· RJ, 27/2/1918
Alphonse Herman	<i>Le Coller d'or</i>	· RJ, 11/8/1918
Santos Pinto	Missa Festiva	· RJ, 11/8/1918
Pedro de Assis	Salve Rainha	· RJ, 11/8/1918
Roche	Santa Thereza	· RJ, 11/8/1918
Fauré	<i>Cor Amoris</i>	· RJ, 11/8/1918
Pedro de Assis	Martha	· PE, 19/8/1906

**Lista de atuações de Pedro de Assis como Intérprete | Locais e Datas de Execução:**

Compositor	Obra	Local e Data
SN	SN	· RJ, 27/6/1905 · RJ, 1/5/1907 · RJ, 11/5/1907 · PE, 28/6/1907 · RJ, 3/7/1907 · PE, 15/2/1910 · PE, 11/3/1910 · AL, 21/9/1911 · RJ, 1, 2 e 3/2/1914 · PE, 16/1/1916 · PE, 26/2/1916 · RJ, 16/6/1919 · RJ, 24/10/1921
Pedro de Assis	<i>Deuxième Romance</i>	· RJ, 31/1/1911
Pedro de Assis	<i>Le Calme</i>	· RJ, 8/10/1903
Pedro de Assis	<i>Tantum Ergo</i>	· RJ, 29, 30 e 31/5/1915 · RJ, 7/6/1915
Pedro de Assis	<i>Idylle</i>	· RJ, 27/9/1910
Andersen	Fantasia Húngara	· RJ, 27/9/1910
Popp	<i>Allegro Concerto</i>	· RJ, 27/9/1910
Terschak	<i>Concerto Paraphrase</i>	· RJ, 27/9/1910

Pedro de Assis	<i>Madrigale op.9</i>	. RJ, 27/10/1921
Ernest Köhler	<i>Allegro Vivace</i>	. RJ, 27/10/1921
J. Andersen	<i>Ungarische Fantasie</i>	. AL, 13/2/1910 . PE, 6/3/1910 . PE, 10/3/1910
F. Doppler	<i>Fantasie Pastorale Hangroise</i>	. AL, 13/2/1910 . PE, 6/3/1910 . PE, 8/3/1910 . PE, 10/3/1910
Camille Saint Saëns	<i>Tarentelle (clarinete e flauta)</i>	. PE, 6/3/1910 . PE, 8/3/1910
F. Buckner	<i>Nocturne</i>	. AL, 13/2/1910 . PE, 6/3/1910 . PE, 8/3/1910 . PE, 10/3/1910
Pedro de Assis	<i>Balatta</i>	. PE, 6/3/1910 . PE, 10/3/1910
Pedro de Assis	<i>Idyllo</i>	. AL, 13/2/1910 . PE, 6/3/1910 . PE, 8/3/1910 . PE, 10/3/1910
W. Popp	<i>Allegro Brillante</i>	. AL, 13/2/1910 . PE, 6/3/1910 . PE, 8/3/1910 . PE, 10/3/1910
Gosttschalk	<i>Paraphrase</i>	. PE, 8/3/1910
Pierné	<i>Serenade</i>	. PE, 8/3/1910
Carlos Gomes	Phantasia Brillhante sobre o tema <i>II Guarany.</i>	. PE, 8/3/1910
Carlos Gomes	<i>II Guarany</i> (flauta, violino e piano)	. AL, 13/2/1910
Miguez	Romance (4 flautas)	. RJ, 4/7/1907
Doppler	Andante e Rondó (2 flautas)	. RJ, 9/11/1903
Terschak	Fantasia	. RJ, 27/6/1905
W. Popp	<i>Hommage à la Russie</i>	. RJ, 28/2/1896

A tentativa de reconstruir uma possível biografia do flautista Pedro de Assis não tem se mostrado uma tarefa fácil, pois são diversos os problemas relativos à coerência dos dados encontrados nas fontes consultadas. Muitas das informações recolhidas advêm de notas jornalísticas publicadas “a pedido”. As lacunas nos dados biográficos direcionaram a busca por outras fontes disponíveis, sendo a maior parte delas recolhidas mediante consulta aos jornais e revistas da época (consultados através da

Hemeroteca Virtual da Biblioteca Nacional) e, é claro, da parca literatura existente sobre ele.

## 2. SOBRE OS ESTUDOS

*“Etudes are practical pieces used to improve our various knowledge and skills on style, phrasing, technique, tone, intonation, and Harmony.”<sup>130</sup>*

Linda Lancaster

De acordo com Emmanuel Hondré<sup>131</sup> (HONDRÉ, 1996, p. 55), os primeiros estudos para flauta apareceram na França no começo do século XIX e logo foram considerados como manifestações emblemáticas do virtuosismo romântico. A definição do termo Estudo aparece primeiramente em 1821 no *Dictionnaire de musique moderne* de Castil-Blaze<sup>132</sup>, mesmo já tendo aparecido na edição de *Méthode de flûte*<sup>133</sup> de Antoine Hugot (1761-1803) e Johann-Georg Wunderlich (1755-1819), impresso em 1804 pela gráfica do Conservatório de Paris<sup>134</sup>:

Sortes de compositions dont le thème est un passage difficile, calqué sur une manière de doigter particulière et scabreuse. On essaye ce passage dans un grand nombre de modulation, sur toutes les positions de l'instrument, et en lui donnant les développements dont il est susceptible. Les études n'étant destinés qu'au travail de cabinet et a familiarizer l'élève avec les difficultés de tous les genres qu'il rencontrera ensuite dans les sonates et les concertos des maîtres fameux, on ne s'attache nullement à les rendre agréables à l'oreille. Les études ont beaucoup de ressemblance avec les exercices: ce qui les distingue néanmoins, c'est que ceux-ci se rapportent également aux voix et aux instruments, et que les études ne com ent que le jeu des instruments. On remarque aussi dans les études une facture plus régulière que celle des exercices, qui sont purement élémentaires. (Castil-Blaze, 1821, p. 223 *apud* HONDRÉ, 1996, p. 55)<sup>135</sup>

<sup>130</sup> Estudos são 'peças práticas' usadas para melhorar nossos conhecimentos e habilidades sobre estilo fraseado, técnica, tom, entonação e harmonia (LANCASTER, 1994, p. 16).

<sup>131</sup> HONDRÉ, Emmanuel. *L'étude pour flûte: de la cristallization à la définition d'un genre*. In. Vincennes: **Traversière Magazine**, v. 21/55, p. 55-58, outubro 1996.

<sup>132</sup> CASTIL-BLAZE, François Henri J. **Dictionnaire de Musique Moderne**. Paris: Au Magazin de la Lyre Moderne, 1821.

<sup>133</sup> Esta obra é considerada historicamente importante no seio do repertório para o instrumento, pois norteia-se entre a transição dos séculos XVIII e XIX, sobretudo se comparada ao *Método para flauta (Méthode pour la flûte)* de François Devienne (também professor de flauta do Conservatório de Paris entre 1795 e 1803), escrito entre 1792 e 1794 e que guarda seus princípios pedagógicos muito arraigados no século XVIII.

<sup>134</sup> O Método, segundo registrado por Fétis (1862, vol. IV, p. 383), foi iniciado por Hugot e concluído por Wunderlich, ambos professores do Conservatório de Paris. Apresenta-se como um novo modelo de pedagogia adotado no Conservatório de Paris graças ao lugar dado aos exercícios e aos estudos. O Método desenvolve uma aplicação "musicalizada" de exercícios voltados para as dificuldades técnicas, organizados de forma progressiva.

<sup>135</sup> Tipos de composições cujo tema é uma passagem difícil, calcada sobre um dedilhado particular e escabroso. Praticamos esta passagem num grande número de modulações, em todas as posições do instrumento e dando-lhe os desenvolvimentos possíveis. Estando os estudos destinados à prática individual (do aluno) e a familiarizá-lo com todas as dificuldades que encontrará pela frente nas sonatas

Segundo a definição de Castil-Blaze, o que diferencia o “estudo” do “exercício” é que o primeiro se destina unicamente aos instrumentistas em contraposição aos exercícios, que podem ser praticados também pela voz, sem que exista, na sua concepção, um critério prático.

Mesmo assim, o autor considera outra diferença entre os termos “exercício”, em oposição a “estudo”, em que o primeiro não forma linha melódica e é mais elementar, enquanto o outro segue um critério mais musical: “...alguns se diferenciam por uma métrica regular; mas a maioria não é mais que um agrupamento de notas que não formam uma linha melódica...”<sup>136</sup>

No *Dictionnaire des termes de musique*, François-Joseph Fétis (1834)<sup>137</sup> retoma a separação entre instrumento e voz, denominando estudos como peças de música destinadas a facilitar o mecanismo da voz ou do instrumento, mas distinguindo pela primeira vez que os estudos para voz são denominados *vocalize*.

Ainda, a diferenciação entre estudo e exercício se reafirma quando Fétis assinala que “les exercices diffèrent en général des études en ce qu’ ils ne sont point arrangés dans une forme de pièce plus au moins mélodique.”<sup>138</sup>

De uma maneira mais precisa, Ruth Serrão (*apud* RÓNAI, 2008, p. 119)<sup>139</sup> define:

[...] exercício, não só em português como em suas formas, inglesa, francesa, italiana e alemã, define-se como o estudo da técnica pura com a finalidade de desenvolver coordenação motora, destreza e fluência, fora do contexto musical. Restringe-se ao estudo de escalas, arpejos, notas dobradas, variações intermináveis sobre motivos repetidos em determinada tonalidade ou modulantes, constituindo-se na preparação do músico atleta que aspira a uma técnica perfeita, seja qual for o instrumento. Assim como o dançarino ou o desportista, esse músico busca precisão e controle, trabalhando passo a passo cada movimento dos mais variados tipos de técnica instrumental.

---

e nos concertos de compositores conhecidos, não há, neste caso, nenhuma tentativa de torná-los agradáveis ao ouvido. Os estudos têm muita semelhança com os exercícios: o que os diferencia, porém, é que estes também se referem à voz e aos instrumentos e que os estudos dizem respeito apenas à execução instrumental. Notamos, também, nos estudos, um trabalho mais regular que os dos exercícios, que são mais elementares. (Tradução da autora).

<sup>136</sup> (CASTIL-BLAZE, 1821, *apud* HONDRÉ, 1996, p. 55).

<sup>137</sup> Fétis *apud* HONDRÉ, 1996, p. 55. “*La Musique mise à la portée de tout le monde.*”

<sup>138</sup> Os exercícios diferenciam-se de forma geral dos estudos, pois são pensados como peças mais ou menos melódicas. (*Ibid.*, p.55).

<sup>139</sup> RÓNAI, Laura. **Em busca de um mundo perdido**: métodos de flauta do barroco ao século XX. Rio de Janeiro: Topbooks, 2008.

A definição tardia do termo não serve de ferramenta para apontar para o que seria a gênese do estudo, já que esta apenas consistia na sua função, e não na sua natureza. Essa singularidade serve, no entanto, para confrontar o entendimento contemporâneo, já que numa primeira abordagem para definir o gênero do estudo seria primeiramente determinar a qual realidade musical implicaria o uso do termo. Sob essa ótica, a solução seria utilizar o conceito moderno de estudo como o empregado por Sietz<sup>140</sup> (SIETZ, 1976, p. 358): “composition a but didactique [...] écrite dans une forme variable, fréquemment simple [ABA]”<sup>141</sup> e considerar estudo todas as peças que possuam essas características particulares, ou seja, uma obra composta com objetivo didático de desenvolver uma particularidade técnica, mas com intenção musical.

Seria imprudente associar a forma binária como referência para o que se considera estudo, já que existem inúmeros “solos”, “caprichos”, “fantasias” com as mesmas características formais, porém que não contêm os objetivos didáticos pleiteados no sentido de desenvolver uma determinada habilidade técnica dentro de um discurso musical, como é no caso dos estudos.

Centenas de estudos compõem um amplo suprimento desse tipo de material didático, estejam eles organizados de forma progressiva ou não, cuja tarefa é destacar um ou mais elementos técnicos específicos e lidar com eles de maneira variada, de forma a aprimorá-los dentro de uma formatada ideia musical. Por isso os estudos, de forma geral, não são muito longos e tampouco trazem notas explicativas, como se vê frequentemente nos cadernos de exercícios.

De acordo com o pensamento trazido por Cüceoğlu & Berki (CÜCEOĞLU & BERKI, 2007 *apud* ÖNDER, 2021, p. 58<sup>142</sup>):

Each etude plays an important role in overcoming many difficulties that a student/performer may encounter in the works he/she has included in their repertoire, with one or more technical and musical goals. Being an indispensable element of instrument training, etudes are among the

---

<sup>140</sup> SIETZ, Reinhold. **Dictionnaire de la Musique**. Paris: Bordas, 1976.

<sup>141</sup> Composição com objetivo didático [...] escrita de forma variável, frequentemente simples [ABA]. (Tradução da autora).

<sup>142</sup> Cf. ÖNDER, GÜLTEN CÜCEOĞLU. **Analysis of Carl Joachim Andersen Op.15 Flute Etudes Used in Flute Education**, v. 14, p. 57-71, março 2021. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1291570.pdf>. Acesso em: 30 setembro 2021.



indispensable elements of flute education and repertoire as in almost every instrument.<sup>143</sup>

Por uma questão de delimitação, será empregada a definição de estudo melódico emprestada à Ruth Serrão (*apud* RÓNAI, 2008, p. 117): “Não tendo uma forma estabelecida, o estudo baseia-se em uma figura musical, criada pelo compositor com a finalidade de desenvolver, artisticamente, uma dificuldade técnica”.

## 2.1 Os 15 Estudos de virtuosidade para flauta<sup>144</sup>

É do entendimento comum que os estudos para instrumento fazem parte da formação do estudante de música e são usados como ferramenta didática para auxiliar no desenvolvimento de habilidades técnicas e interpretativas do estudante. Para a flauta não seria diferente. De acordo com Larena Araújo e Sérgio Barrenechea<sup>145</sup>:

A tradição de performance e ensino oficial de flauta no Brasil adota, de uma maneira geral, o repertório de métodos, estudos e exercícios técnicos das escolas europeias. Esse repertório é muito vasto, apresenta grande qualidade e, por esta razão, é utilizado na formação de flautistas em todo o mundo.

Os 15 Estudos de virtuosidade para flauta<sup>146</sup> foram publicados em forma de caderno ou álbum pela editora Sampaio Araujo & Cia no ano de 1929<sup>147</sup>, em cuja capa, além do título, consta a dedicatória (dedicada a seu irmão Francisco de Assis) e, conjuntamente, as referências profissionais do autor, outorgando uma espécie de “credenciamento artístico” ou avalizando a “procedência do texto” (Professor do

---

<sup>143</sup> Cada estudo desempenha um papel importante na superação de muitas dificuldades que um aluno/intérprete pode encontrar nas obras incluídas em seu repertório, com um ou mais objetivos técnicos e musicais. Sendo um elemento indispensável da prática instrumental, os estudos estão entre as ferramentas indispensáveis no estudo da flauta e do repertório, como em quase todos os instrumentos. (Tradução da autora).

<sup>144</sup> Cf. ASSIS, *op cit.*, 1929.

<sup>145</sup> Cf. ARAÚJO. Larena Franco de; BARRENECHEA, Sérgio Azra. **Choro como material didático para o ensino da flauta transversal**. In. Anais do XVII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música. São Paulo, 2007.

<sup>146</sup> Cf. ASSIS, *op cit.*, 1929.

<sup>147</sup> Mesmo o caderno de estudos tendo sido publicado por uma editora nacional, a impressão ficou aos cuidados da gráfica alemã C.G. Röder, em Leipzig. Fundada por Carl Gottlieb Röder (1812-1883) em 1846, foi a maior gravadora e gráfica musical do século XIX a adotar, com sucesso, a tecnologia de impressão litográfica para música e a produzir partituras gravadas para quase todas as editoras importantes de sua época.

Instituto Nacional de Música e primeiro flautista da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro).

Além dos **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>148</sup>, o compositor anexa mais 3 obras — *Tantum Ergo*, *Prière* e *Preghiéra* — por conterem passagens técnicas consideradas difíceis pelo próprio autor.

Dentre as composições sacras, destacamos propositalmente estas três peças, *Tantum Ergo*, *Prière* e *Preghiéra*, por conterem passagens de escabrosa dificuldade técnica na parte de flauta, em cujas peças o referido instrumento desenha interessantes arabescos sobre a melodia das vozes. Aqui as fizemos inserir à guisa de estudos. (ASSIS, 1929. p. 22).

Esses Estudos foram editados enquanto Pedro de Assis ainda exercia suas funções como professor de flauta no Instituto Nacional de Música. São completamente diferentes das obras para flauta e piano que foram encontradas (*Sérénade* e *Deuxième romance*), muito mais voltadas para a música de salão, talvez por terem sido escritas quase duas décadas antes. É de se supor que ele tenha adotado esse material didático em sua classe de flauta no Instituto Nacional de Música.

Torna-se importante analisar o apelo do título — **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>149</sup> —, que sugere que as intenções musicais do compositor sejam abordadas em diferentes relevos, fornecendo subsídios para um possível caminho interpretativo.

---

<sup>148</sup> Cf. ASSIS, *op cit.*, 1929.

<sup>149</sup> *Id; Ibid.*

Capa da edição original dos 15 Estudos de virtuosidade para flauta<sup>150</sup>:

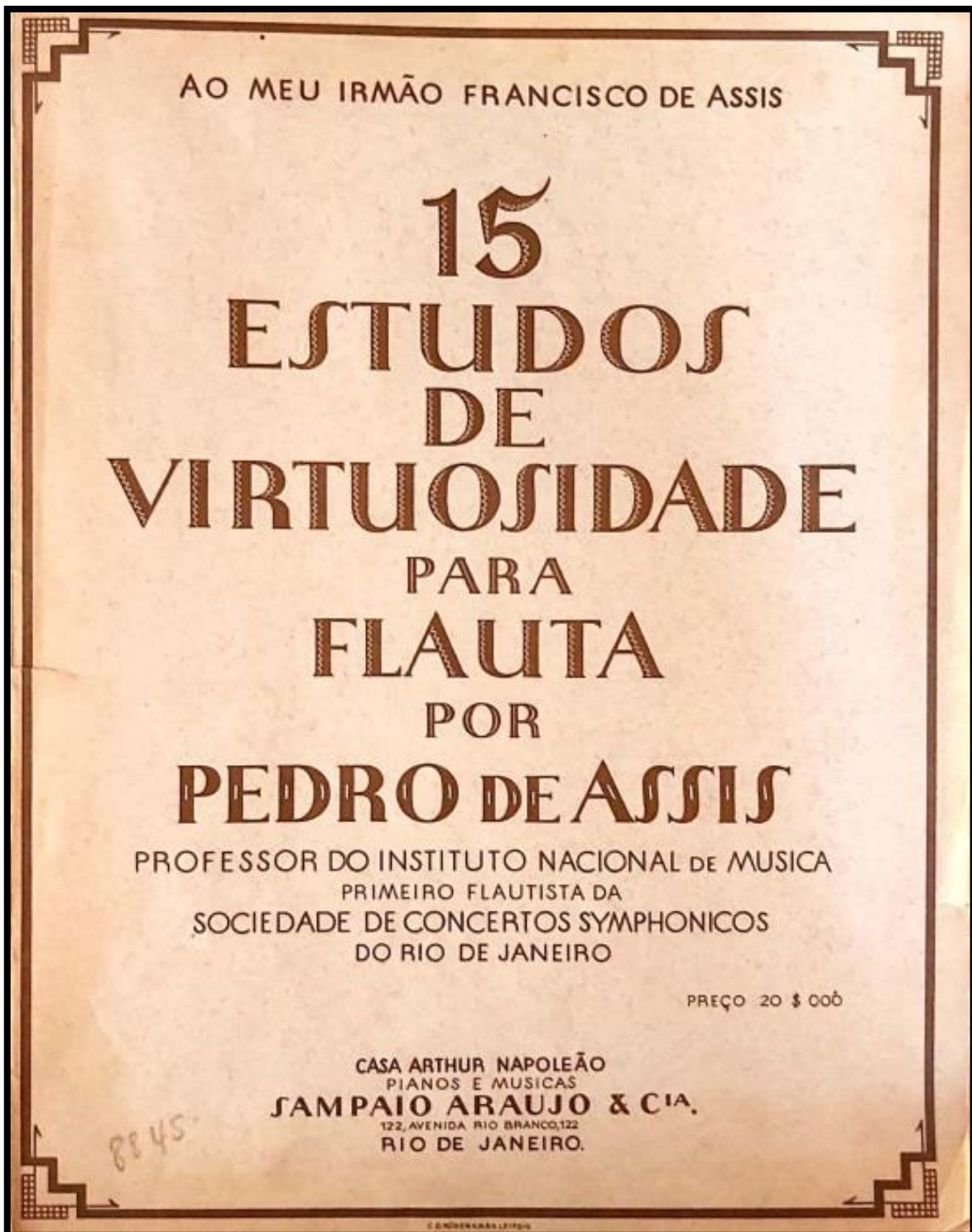


Figura 13 - Cópia da capa original dos 15 Estudos de virtuosidade para flauta<sup>151</sup>. Fonte: a autora.

<sup>150</sup> Cf. ASSIS, *op cit.*, 1929.

<sup>151</sup> *Id; Ibid.*

## Anúncio da publicação dos 15 Estudos de virtuosidade para flauta<sup>152</sup>:

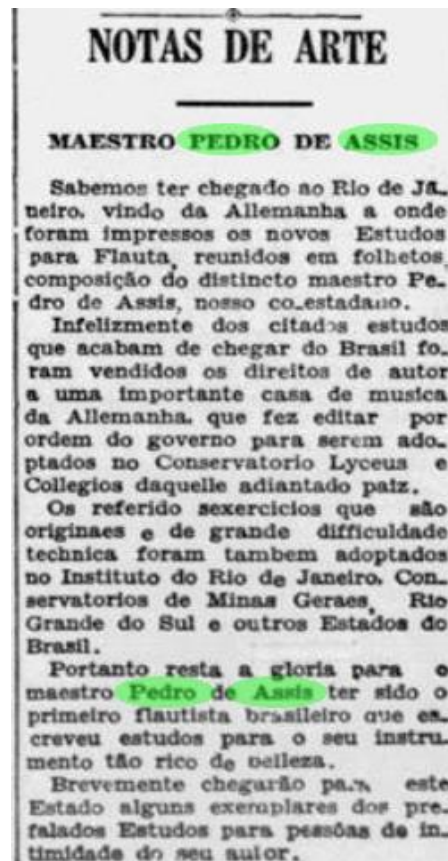


Figura 14 – JR / 13/2/1930

Esses Estudos trazem uma linguagem musical própria, muito particular e diferente dos textos musicais geralmente encontrados nos cadernos de Estudos do século XIX, então adotados por ele em sua classe de flauta, como é possível apreender através da listagem em seu *Manual do flautista*<sup>153</sup>: “Joseph Duvergés, Cesare Ciardi, Wilhem Popp, Jean Louis Tulou, Emmanuele Krakamp, Eugéne Walkiers, B. Berbiguier, F. Devienne, Louis Dorus e G. Gariboldi”<sup>154</sup>. Infelizmente o autor não cita os títulos das obras, à exceção do método para flauta de Taffanel & Gaubert, *Méthode complète de flûte*<sup>155</sup>, cujo conteúdo decide adotar já em 1924 em

<sup>152</sup> *Id; Ibid.*

<sup>153</sup> MF, p. 23.

<sup>154</sup> No caso dos autores indicados acima como compoendo a lista das referências didáticas adotadas por Pedro de Assis, em sua classe no Instituto Nacional de Música, sem mencionar o título das obras, coloca-se abaixo um quadro com as obras didáticas dos autores citados, no intuito de se tentar elucidar quais dos títulos estariam em sua posse.

<sup>155</sup> TAFFANEL; GAUBERT. **Méthode Complète de Flute**. Paris: Alphonse Leduc & Cie, 1923.

sua atividade docente, com grande entusiasmo, considerando-o ser didaticamente mais gradativo e preciso do que o método de G. Gariboldi então utilizado.

A partir dos autores citados acima por Pedro de Assis foi possível elaborar uma lista com os possíveis títulos constando de seu acervo didático:

**Lista de outros métodos didáticos possivelmente utilizados por Pedro de Assis:**

<b>Nome</b>	<b>Editora</b>	<b>Data</b>
<b><i>Nouvelle Méthode Complète de Flûte Boehm Cylindrique, Joseph Duvergés.</i></b>	Leon Escudier	1873
<b><i>Zur Flötenschule op. 203. Supplément à la méthode de flûte Popp, Wilhelm.</i></b>	Hamburg	SD
<b><i>Méthode de Flûte, Op. 100, Jean Louis Tulou.</i></b>	Schott	1852
<b><i>Metodo per il Flauto Cilindrico ala Böhm, Op.103 Krakamp, Emmanuele.</i></b>	Gio.Ricordi	1854
<b>Novo Methodo de flauta, recopilado de Devienne, Berbiguier, Walckiers.</b>	Narciso, Napoleão & Miguez	1880
<b><i>Méthode de flûte, d'après Boehm, Berbiguier, Drouet, Hugo et E. Walkiers, revue et augmentée d'études et d'exercices progressifs et des tablatures pour la flûte cylindrique Boehm par V. Bretonnière, Devienne, François.</i></b>	N. Paté	1861
<b><i>L'étude de la Nouvelle Flûte: méthode progressive / arrangée d'après Devienne par L. Dorus.</i></b>	Schonenberguer	1845
<b><i>Die Ersten Übungen für Flöte, G. Gariboldi.</i></b>	Leipztg C. F. Peters	S.D.
<b><i>Douze Études de Perfectionnement et de Virtuosité pour Flûte op.217, G. Gariboldi.</i></b>	Alphonse Leduc	S.D.
<b><i>Méthode Élémentaire pour la Flûte Boehm et Flûte Ordinaire, G. Gariboldi.</i></b>	Alphonse Leduc	1880
<b><i>Célèbre Méthode Complète de Flûte (systèmes Boehm et ordinaire), nouvelle édition augmentée par G. Gariboldi, revue et complétée par Philippe Gaubert.</i></b>	Alphonse Leduc	1908

<b>15 Études Progressives et Modernes, G. Gariboldi.</b>	Schott	S.D.
<b>Grands Exercices pour la Flûte op. 139, G. Gariboldi.</b>	Alphonse Leduc	1874
<b>Vingt Petites Études pour Flûte, op. 132, G. Gariboldi.</b>	Alphonse Leduc	S.D.
<b>30 Easy and Progressive Studies for flute, G. Gariboldi.</b>	Kalmus Musica Budapest	1892
<b>L'indispensable Caprice Étude pour Flûte seule, op. 48, G. Gariboldi.</b>	Alphonse Leduc	S.D.
<b>Études Mignonnes pour Flûte Op. 131, G. Gariboldi.</b>	Alphonse Leduc	1877
<b>Grandes Études de Style Op.134, G. Gariboldi.</b>	Alphonse Leduc	SD
<b>10 Easy Solo Caprices, G. Gariboldi.</b>	Gérard Billaudot	SD
<b>20 Études Chantantes pour Flûte, op. 88, G. Gariboldi.</b>	Gérard Billaudot	1847
<b>L'Art de Préluder du Flûtiste Op. 149, G. Gariboldi.</b>	Gérard Billaudot	1882
<b>Étude Complète des Gammes, Op. 127, G. Gariboldi.</b>	Gérard Billaudot	1876
<b>Méthode Complète de Flûte en huit parties, Taffanel &amp; Gaubert.</b>	Alphonse Ludoc	1923

Pedro de Assis organizou seus estudos abrangendo 11 tonalidades de um modo especial: Dó M a Si M e de Fá M a Réb M. Como se pode observar, são todos em tonalidades maiores e obedecendo à ordem do ciclo das 5<sup>as</sup>. Também, curiosamente, sobressai a predileção do compositor pelos compassos ternários, já que dez de seus estudos têm essa métrica, conforme podemos visualizar no quadro abaixo:

**Relação dos 15 Estudos de Virtuosidade para Flauta: tonalidades, compassos e caráter**

Estudos	Tonalidade	Compasso	Referência de Caráter
N.1	Dó M	3 4	Andantino moderato
N. 2	Sol M	3 4	Allegreto maestoso
N.3	Ré M	3 4	Andante giocoso
N.4	Ré M	3 4	Moderato
N.5	Lá M	12 16	Andantino cantabile
N.6	Mi M	4 8	Allegreto non tropo
N.7	Si M	3 2	Andante Assai
N.8	Fá M	3 4	Andante maestoso
N.9	Fá M	3 4	Andante semplice
N.10	Fá M	3 4	Allegreto affectuoso
N.11	Sib M	3 4	Moderato
N.12	Mib M	3 4	Andante passionato
N.13	Mib M	5 4	Andante spianato
N.14	Láb M	6 4	Andante sostenuto
N.15	Réb M	4 4	Andante mesto

Figura 15: quadro dos 15 Estudos de virtuosidade para flauta<sup>156</sup>, de Pedro de Assis (1929). |  
Fonte: a autora.

Numa primeira abordagem, esses Estudos não trazem nenhum paralelo musical com outros estudos mais conhecidos da literatura europeia para flauta, como os *24 Etudes, op. 15* de Joachim Andersen<sup>157</sup> (1847-1909); *30 Virtuoso Etudes, op.75* de Ernesto Köhler<sup>158</sup> (1849-1907); *30 Caprices, op.107* de Karg-Elert<sup>159</sup> (1877-1933); os *Estudes Modernes* de Paul Jeanjean<sup>160</sup> (1874-1928) ou ainda *Estudes de Virtuosité*

<sup>156</sup> ASSIS, *op cit.*, 1929.

<sup>157</sup> Cf. ANDERSEN, Joachim. **24 Etudes**. Hamburg: Max Leichssering, 1885: Ed. Carl Fisher, International (ed. Wummer) *apud* TOFF, Nancy. **The Flute Book: a complete guide for students and performers**. New York: Oxford University Press, 2012, p. 450.

<sup>158</sup> Ed. Kalmus, Zimmermann (*Ibid.*, p.454).

<sup>159</sup> Ed. Carl Fisher, International, Kalmus, Southern (*Id; Ibid.*).

<sup>160</sup> Ed. Leduc, Southern (*Id; Ibid.*).

de Paul Taffanel & Gaubert<sup>161</sup> (1923) ou outros autores que escreveram estudos melódicos para flauta no século XIX e também adotados por Assis enquanto professor do Instituto Nacional de Música (vide página 54), tampouco estão embebidos de algum traço nacionalista, o que seria plausível pela época em que foram escritos, a se considerar que, segundo Bruno Kiefer<sup>162</sup>, os traços nacionalistas começam a aparecer na literatura já a partir da segunda metade do século XIX.

Comparando os **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>163</sup>, de Pedro de Assis, com outros estudos de mesma natureza, como, por exemplo, com os *12 Estudos de virtuosidade*<sup>164</sup>, de Taffanel & Gaubert<sup>165</sup>, observamos diferenças entre ambos. Salientamos que estes últimos, em sua maioria, parecem ser elaborados com padrões rítmico-melódicos repetitivos em sua estrutura, para então explorar cada qual determinados aspectos técnicos específicos, tais como articulação, ataque, estudos de grandes intervalos, entre outros. (ex. E.V. 1, E.V. 2, E.V. 5, E.V. 7, E.V. 10). Alguns destes estudos apresentam, ainda, uma sucinta descrição dos objetivos técnicos. Exemplificando: no E.V. 6, dividido em duas partes, A e B são voltadas para a prática de oitavas. Já o E.V. 5 busca o aprimoramento do *staccato* duplo, assim como o E. V. 3 visa ao trabalho do *staccato* triplo, e assim por diante.

O caderno de *30 Caprichos para flauta op. 107* de Sigfrid Karg-Elert<sup>166</sup> traz no prefácio do próprio compositor um extenso relato teórico sobre “O desenvolvimento lógico da figuração moderna”<sup>167</sup>, no qual o compositor procura instruir o intérprete sobre intervalos e harmonias empregados.

<sup>161</sup> Ed. Leduc (*Id; Ibid.*).

<sup>162</sup> Cf. KIEFER, Bruno. **História da Música Brasileira**: dos primórdios ao início do século XX. 3ª ed. Porto Alegre: Movimento, 1977, p. 65, em que discorre sobre a influência do sentimento nacionalista sobre os poetas românticos, sendo José de Alencar o principal representante dessa categoria.

<sup>163</sup> ASSIS, *op cit.*, 1929.

<sup>164</sup> *Douze grandes études de virtuosité* (E.V.) corresponde à sexta parte do **Méthode complète de flûte** (TAFFANEL; GAUBERT, 1923, p. 167-183). Os Estudos de Chopin incluídos nessa coletânea são uma adaptação para flauta, porém mantidos os tons originais das seguintes obras, respectivamente: Estudo Op. 25 n° 9 em Solb M; Prelúdio Op. 28 n°23 em Fá M; Prelúdio Op. 28 n° 16 em Sib m; Estudo Op. 10 n°2 em Lá m.

<sup>165</sup> Cf. TAFFANEL; GAUBERT, *op cit.*, 1923.

<sup>166</sup> Existem várias edições desta obra editada, pela primeira vez, em 1924 (Cf. WOLLINGER, A. *Die Flötenkompositionen von Sigrid Karg-Elert (1877-1933)*, 1991, p. 30 *apud* TSAI, Chia Fen. **The Thirty Caprices of Sigfrid Karg-Elert: A Comprehensive Study**. A dissertation submitted to the Graduate Faculty in Musical in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor of Musical Arts, The City University of New York, 2008, p. 3), porém, em nem todas foram incluídos o prefácio e o apêndice. (*Ibid.*, p. 2).

<sup>167</sup> “Sigfrid Karg-Elert, *30 Capricien für Flöte allein: Opus 107*: ein ‘Gradus ad Parnassum’ der modernen Technik, nebst einem praktisch-theoretischen Anhang, ‘Die logische Entwicklung der modernen Figuration’” *apud* DIMAURO, Stephanie. *The Flute and Piano Works of Sigfrid Karg-Elert: An Analytical*



A identificação e compreensão dos elementos composicionais demonstrados nas primeiras páginas do caderno é um dos objetivos do compositor. Ele ainda interpela o intérprete para o fato de que a solução dos problemas técnicos se encontra no reconhecimento das funções harmônicas. Na opinião de TSAI<sup>168</sup>, os *30 Caprichos* são referência pedagógica para a aprendizagem dos estilos e recursos utilizados no repertório orquestral do final do século XIX e início do século XX.

Em cada capricho, Karg-Elert<sup>169</sup> apresenta uma ideia musical diferente e, ao longo de cada um, explora diversos recursos técnicos, como polifonia, deslocamento de acentos, cromatismos, oitavas etc. Assim como os **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>170</sup>, de Pedro de Assis, os *30 Caprichos* são concisos e trazem em cada início a indicação de andamento e caráter. Uma característica particular é o emprego de compassos pouco usuais em vários caprichos, ex. n° 7-10/8; n° 10-9/16; n° 16-11/8-10/8; n°24-7/16, entre outros.

Carl Joachim Andersen<sup>171</sup> (1847-1909) escreveu uma série de 188 estudos para flauta divididos em oito cadernos: op. 41, op. 37, op. 33, op. 21, op. 30, op. 15, op. 63, op. 60, aqui apresentados em ordem crescente de dificuldade. (FONVILLE, 1981 *apud* ÖNDER, 2021, p. 58). Seus cadernos de estudos são amplamente utilizados no ensino da flauta até os dias de hoje e os *Estudos para flauta* op. 15<sup>172</sup> ocupam um lugar importante na literatura para flauta.

Dos 24 estudos que compõem o caderno, considerado difícil no que diz respeito ao nível técnico exigido, doze deles foram dedicados às tonalidades maiores e doze às menores, e abordam sistematicamente tópicos técnico-musicais diferentes, como o estudo do *legato*, grandes intervalos, *staccato*, cromatismo e escalas dentro das tonalidades. Ao longo de cada estudo, encontram-se as indicações de andamento e de bps<sup>173</sup>.

---

*and Contextual Study* (2014, p. 3). In. **Student Research Creative Activity, and Performance - School of Music. 76.** Disponível em: <https://digitalcommons.unl.edu/cgi/viewcontent.cgi?referer=https://www.google.com/&httpsredir=1&article=1076&context=musicstudent>. Acesso em: 21 out. 2021.

<sup>168</sup> TSAI, Chia Fen, *op cit.*, 2008, p. 2.

<sup>169</sup> KARG-ELERT, Sigfrid. **30 Caprichos Op.107**. [S.l.]: Dasi Flautas, 2008.

<sup>170</sup> Cf. ASSIS, *op cit.*, 1929.

<sup>171</sup> Cf. ANDERSEN, *op cit.*, 1885.

<sup>172</sup> Ed. Max Leichssenring (*Id; Ibid.*)

<sup>173</sup> Não é possível aferir se as indicações metronômicas são originalmente do próprio compositor ou se foram agregadas pelo editor.

Os *Estudos modernos para flauta*, de Paul Jeanjean (1874-1928), editados em 1948<sup>174</sup>, foram compostos primeiramente para clarineta, em 1924<sup>175</sup>. Cada um dos 16 estudos contém de três a quatro páginas e variam entre as indicações de andamentos entre o Lento e Andante em sua maior parte, à exceção dos n° 10 e 14, *Scherzando* e *Vivo* respectivamente, que foram concebidos para flautistas de nível mais avançado devido aos desafios técnicos colocados na partitura. Assim como nos *30 Caprichos* de S. Karg-Elert<sup>176</sup>, Jeanjean dedica um prefácio explicativo ao objetivo principal dos estudos, que é habituar o instrumentista à leitura e à execução de combinações de acordes e figuras rítmicas da música moderna. O autor escreve, no início, a intenção de cada estudo e, em notas de rodapé, aponta os principais acordes utilizados no intuito de guiar o músico para a harmonia empregada.

A breve apresentação dos cadernos de estudos mencionados acima tem como propósito trazer referências de materiais didáticos contendo estudos virtuosísticos ou “difíceis”, assim como os **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>177</sup>, de Pedro de Assis. Aqui, em comparação a esses outros autores, Pedro de Assis busca soluções tanto racionais (utilizando-se de técnicas composicionais como progressões de padrões modulatórios, por exemplo) quanto intuitivas (apropriando-se de uma tradição melódica, diatônica e tonal).

Nesse caderno de estudos, o compositor parece não se importar com a quadratura de compassos, sequências, frases ou períodos, privilegiando o uso de padrões rítmicos e melódicos modulatórios semelhantes e repetidos. O não delineamento claro das quadraturas — que fazem parte dos processos de composição tradicionalmente tonais — evidencia um distanciamento dos padrões normalmente utilizados, colocando-os fora de uma lógica previsível. Levando em consideração esses aspectos, o compositor parece investigar novas estratégias melódicas, provocando mais aberturas que afirmações.

Essa abordagem composicional presente nos **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>178</sup> visa explorar tecnicamente as dificuldades no instrumento, a exemplo

---

<sup>174</sup> Cf. JEANJEAN, Paul. *Etudes modernes pour la flûte*, éditions Alphonse Leduc et cie., 1948.

<sup>175</sup> Cf. \_\_\_\_\_. *Seize études modernes pour la clarinete*, éditions Musicales Buffet Crampon, 1924.

<sup>176</sup> Cf. KARG-ELERT, *op cit.*, 2008.

<sup>177</sup> ASSIS, *op cit.*, 1929.

<sup>178</sup> *Id; Ibid.*

do uso de grandes intervalos<sup>179</sup>, passagens com dedilhados complexos, frases longas (sem marcação de respiração) e trechos com trocas de dinâmicas bruscamente contrastantes, propondo abertura para tomada de decisões interpretativas, já que claramente o foco principal é a exploração dos desenhos motivicos e rítmicos em detrimento de uma compreensão sugestiva da harmonia, ou mesmo formal.

Apesar de um pensamento harmônico não evidente envolvendo a totalidade dos estudos de Pedro de Assis, o pensamento tonal encontra-se presente ao longo de cada estudo, mesmo não se percebendo as funções harmônicas claramente definidas em muitas passagens. Ele apresenta e contextualiza a tonalidade de forma não muito óbvia, utilizando-se de várias estratégias melódicas, como cromatismos, modulações sucessivas e progressivas durante os estudos. Por vezes existem arpejos, bordaduras ou movimentos que apontam explicitamente para alguns acordes, mas em vários trechos são utilizados encadeamentos e padrões melódicos não usuais nos estudos de seus antecessores. O elemento formal é apresentado por estratégias composicionais de repetição e variação para finalmente a confirmação melódica de funções harmônicas claras através de arpejos e direcionamentos melódicos evidentes, para a reexposição e cadências finais que confirmam a tonalidade inicial.

É de se pensar que a harmonia não seria a principal preocupação do autor, pois somente em alguns momentos demonstra haver um pensamento harmônico como paisagem condicionante das melodias. Isso fica mais evidente quando os desenhos melódicos são construídos em cima de arpejos. Porém, em determinados trechos onde há uma complexificação dos motivos ou variação destes, ele se utiliza de processos modulatórios como técnica, repetindo-os em outras tonalidades. Tais processos indicam caminhos para diferentes regiões harmônicas que não as originais do tom.

A partir desses indícios, pode-se presumir que, em determinados momentos, o pensamento harmônico esteve predominante e, em outros, o autor prioriza o desenvolvimento motivico, ou seja, onde o pensamento harmônico é claro evidentemente se reconhece a harmonia e onde o pensamento melódico/motivico é predominante e se sobrepõe abre-se espaço para conjecturas de quais harmonias

---

<sup>179</sup> Consideram-se “grandes intervalos” distâncias intervalares a partir de uma oitava, mesmo que os intervalos de 7ª sejam de difícil execução técnica na flauta.

poderiam estar presentes ou para quais regiões harmônicas o compositor poderia ter migrado.

Antes de tratar das análises específicas, melódicas/motívicas e das intenções técnico-musicais de cada estudo, pressupõe-se calcar objetivamente a orientação argumentativa do trabalho apresentado, já que este não pretende trazer uma análise para a *performance* e sim um entendimento da análise como facilitadora no processo de compreensão do texto musical, embora sejam aspectos que favoreçam igualmente a *performance*, conforme esclarecimentos seguintes:

A utilização do termo “análise” quando relacionado à execução musical tende frequentemente a gerar confusão e controvérsia. Alguns autores consideram que a análise está implícita no trabalho do intérprete, por mais “intuitivo e assistemático” que possa parecer, enquanto que para outros, a performance requer obrigatoriamente uma análise, rigorosa e teoricamente informada, de seus “elementos paramétricos”, caso se pretenda fazer emergir sua “profundidade estética”. Não se pode negar que a interpretação requer decisões — conscientes ou não — a respeito das funções contextuais de aspectos musicais específicos e dos meios de projetá-los. Até mesmo a passagem mais simples — uma escala ou uma cadência perfeita, por exemplo — será moldada a partir da compreensão do intérprete, de como esta ou aquela se encaixa numa obra em particular e as prerrogativas expressivas que ela ou ele escolhem para valorizá-la. Tais decisões podem certamente ser intuitivas e assistemáticas, mas não obrigatoriamente: muitos intérpretes refletem cuidadosamente sobre como a música “funciona” e sobre os meios de superar seus vários desafios conceituais. Este processo é, sob muitos aspectos, analítico — mas o que isto significa, exige explicações.  
(CHUEKE, 2012, *apud* RINK, 2002)<sup>180</sup>

A partir da premissa de Cone na qual “toda descoberta analítica influencia de alguma forma a performance”<sup>181</sup>, busca-se decodificar as intenções musicais do compositor, a fim de trazer uma perspectiva de interpretação através de uma análise<sup>182</sup> desses estudos.

---

<sup>180</sup> Texto original: RINK, J. Analysis and (or?) performance. In: RINK, John (ed.). **Musical Performance: a guide to understanding**. Traduzido por Zélia Chueke com a permissão do autor e da editora. (Translated with permission). [N. do T.]. Cambridge: CUP, 2002, p. 35-58.

<sup>181</sup> CONE, Edward. **Music, Structure and Performance**. New Haven: Yale Press, 1989, p. 44.

<sup>182</sup> Cf. RINK, John. *Análise e (ou) performance*. In: **Cognição & Artes Musicais**, Curitiba, 2007, p. 25-43, “o termo ‘análise’, quando relacionado à execução musical, tende frequentemente a gerar confusão e controvérsia, pois para alguns autores está implícito no trabalho do intérprete, por mais intuitivo e não sistemático que possa parecer (Meyer, 1973, p. 29), enquanto para outros, a performance requer obrigatoriamente uma análise, rigorosa e teoricamente informada, de seus ‘elementos paramétricos’, caso se pretenda fazer emergir sua ‘profundidade estética’ (Narmour, 1988, p. 340).” In: RINK, 2007, p. 25.

Para a análise usamos alguns parâmetros da abordagem de RINK (2007), que são: identificação de planos tonais básicos e divisões formais, análise do contorno melódico e de motivos/ideias que o constituem.<sup>183</sup>

Após a elaboração de todas essas etapas, foi proposta uma nova editoração da partitura com o intuito de promover o acesso a essa obra e para servir como referência a uma futura reedição destes Estudos. Feitas as devidas considerações gerais contempladas acima, propõe-se uma análise e descrição de cada um dos **15 Estudos de virtuosidade para flauta**.<sup>184</sup>

---

<sup>183</sup> Para John Rink (*ibid.*, p. 42), as perspectivas adquiridas a partir da análise — intuitivas ou deliberadas — são fatores que influenciam diretamente na concepção do intérprete.

<sup>184</sup> ASSIS, *op cit.*, 1929.

### 2.1.1. Estudo de virtuosidade N° 1



Nesse Estudo, destaca-se a presença de sequências de padrões de grupos rítmicos que vão se alternando entre subdivisões ternárias e quaternárias, bem destacados pelas devidas articulações, conforme pode ser claramente observado ao longo de todo ele. Conjuntamente, aparecem movimentos de cromatismos com desenhos oblíquos no trecho com a expressão *burlesco*<sup>185</sup>, onde se inicia a preparação dos cromatismos (c. 8-9), seguido de um *scherzando* (c. 10-13), com cromatismo nas tercinas em oitavas (c. 10-11). Tecnicamente, no que se refere ao aprimoramento da prática flautística, este estudo também visa trabalhar a flexibilidade dos lábios, como no caso do salto de duas oitavas (c. 2) ou décimas (c. 3), muito pouco usuais nesse tipo de literatura, ou ainda nas passagens técnicas com intervalos de difícil execução (c. 3; c. 6; c. 15; c. 16).

Da mesma forma que os demais estudos, os andamentos propostos pelo compositor, no caso deste, *Andantino moderato*, estão menos ligados ao parâmetro metronômico do que à indicação de caráter<sup>186</sup>.

Finalmente, no que diz respeito à forma desse estudo, não há uma definição de partes bem divididas, como uma fantasia<sup>187</sup>. O compositor trabalha com padrões melódicos, conduzidos pela harmonia até voltar à afirmação da tonalidade numa codeta final que aparece em arpejos nos cinco últimos compassos.

<sup>185</sup> Segundo o verbete (In. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, S/A., 1988), este adjetivo é sinônimo de “cômico, grotesco, caricato” etc. Porém, quando substantivo e relativo à prática de shows de variedade, o significado é de “exagerado” (In. FERREIRA, 1988, p. 108).

<sup>186</sup> Cf. MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 5ª ed. Brasília: Musimed, 2017, “a equivalência entre os andamentos expressos por palavras e a indicação metronômica varia muito conforme o compositor, a época, o estilo, etc.” (In. MED, 2017, p. 190).

<sup>187</sup> Cf. SADIE, S.; TYRRELL, J. (Eds.). **The New Grove Dictionary of Music and Musicians**. 2ª ed. London: Macmillan Publishers Limited, v. 8, 2001, “o termo ‘fantasia’ foi adotado no Renascimento, para designar uma composição instrumental cuja forma oferecia uma maior liberdade, no que tange ao uso do material temático e à escrita virtuosa. Dos séculos XVI ao XIX, a fantasia tendeu a reter essa licença subjetiva e suas características formais e estilísticas, podendo, conseqüentemente, variar amplamente de tipos improvisados livres a formas seccionais estritamente contrapontísticas e mais ou menos preestabelecidas. A liberdade herdada de seus antepassados da Renascença e do século XVII continuou a ser a principal característica do ritmo e do andamento, além da exploração irrestrita do virtuosismo instrumental” (In. SADIE; TYRRELL, 2001).

# Estudos de virtuosidade

Pedro de Assis

No 1 *Andantino moderato*

1 *p* *f* 6

3 *p* 6 6 *p*

5 6 *p* *cresc.* *f*

7 *p*

8 *burlesco* 3 3 3

9 3 3 3 3 3 3 *mf scherzando*

11 3 3 3 3 3 3 3

14 6 *p cresc.* 6 6 *f* 6 6 6

16 6 6 6 6

Esta edição foi elaborada como parte integrante da Tese de Doutorado de Ariadne Paixão / PPGMUS-UFMG  
A reprodução integral e/ou parcial deste material não está autorizada.

Quadro analítico – Estudo n° 1					
Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<i>Andantino moderato: burlesco e scherzando</i>	Tema não claramente delineado (sem desenvolvimento ou reexposição). Uso de arpejos com alguma progressão harmônica explícita. Presença de progressões cromaticamente modulatórias, bem como repletas de aproximações e floreios cromáticos. 'Codeta' final com padrões de arpejos em cadenciamento evidentemente tonal.	Dó M	Arpejos, cromatismos, progressões cromáticas e 'grandes' saltos	Maiores, dominantes e diminutos	(9 <sup>as</sup> ) Nonas maiores e menores, (15 <sup>as</sup> / duas oitavas) Décimas quintas e (10 <sup>as</sup> ) Décimas maiores e menores
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Dó 3 – Lá 5	3/4	Tercinas, sextinas, quartinhas e octinas combinadas	<i>Legatos, staccatos</i> simples e articulações de 2 em 2	<i>p, cresc., &lt; &amp; &gt;, mf e f</i>	18

Gravação do Estudo de Virtuosidade N° 1



<https://youtu.be/95QYugZnjuY>

Figura 16 - Estudo n° 1



### 2.1.2. Estudo de Virtuosidade N° 2



O esboço temático apresentado no primeiro compasso em caráter de *Allegretto maestoso* dissipa-se a partir do segundo tempo do segundo compasso. O compositor faz uso de uma série de saltos e progressões harmônicas modulatórias, sem apontar claramente para uma tonalidade alvo.

Já no terceiro compasso, ao chegar à dinâmica de *f*, um grupo de grandes saltos é apresentado por tercinas ligadas, exigindo grande controle da flexibilidade dos lábios. A partir do compasso 7, o compositor não muda de figura rítmica, servindo-se de sequências de fusas até o final do estudo, à exceção da última nota.

Um trecho de progressão iniciado no compasso 9, destacado por um grande *crescendo* e *diminuendo* (c. 9, 10, 11, 12), apresenta grupos ligados de 4 notas que finalizam por um *smorzando*<sup>188</sup>. Apesar de não estar escrito, pode-se voltar *a tempo*, onde aparece a dinâmica *f*, dando início a uma série de novos saltos, agora em décimas, em *p crescendo*. Agora, há aqui uma ponte que leva a uma seção de arpejos ascendentes, onde aparecem grupos de notas centrais em *staccato* (c. 14), contrastando com todas as dinâmicas anteriores. A dinâmica inicial desta passagem não está especificada. Entretanto, aparecem sinais de *crescendo* em cada grupo até o *f*. Essa seção culmina em uma codeta, *con bravura*, formada por arpejos descendentes, agrupados a cada oito notas, sempre *f* até chegar à tônica somente no último compasso.

<sup>188</sup> Cf. DOURADO, Henrique Autran. **Dicionário de Termos e Expressões da Música**. São Paulo: Ed. 34, 2004, p. 309, "o termo *smorzando* tem como significado 'esmorecendo', 'apagando'. Porém, essa definição não abarca todas as possíveis interpretações do termo, que inclusive poderiam incidir sobre aspectos métricos."

## Estudo de virtuosidade

*Allegretto maestoso* Pedro de Assis

No 2

*p*

3

*f*

5

*p*

6

7

*mf*

8

9

*p cresc. poco a poco*

10

*f*

The musical score is written for a single melodic line in treble clef. It begins with a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. The tempo is marked 'Allegretto maestoso'. The piece is numbered 'No 2'. The composer's name, 'Pedro de Assis', is in the top right corner. The score consists of ten staves, numbered 1 through 10. Staff 1 starts with a piano (*p*) dynamic. Staff 3 has a forte (*f*) dynamic and includes a triplet and a sextuplet. Staff 5 returns to piano (*p*). Staff 7 is marked mezzo-forte (*mf*). Staff 9 has a 'p cresc. poco a poco' marking. The piece ends on staff 10 with a forte (*f*) dynamic. The music is characterized by rapid sixteenth-note passages, often with slurs and ties, and includes several trills and complex rhythmic patterns.

11  *diminuendo* *smorzando* *p*

13  *f*

14 

15 

16  *f*

17  *con bravura*

Quadro analítico - Estudo nº 2					
Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<i>Allegretto maestoso: smorzando e con bravura</i>	Tema não claramente delineado (sem desenvolvimento ou reexposição). Uso de arpejos com alguma progressão harmônica explícita. Presença de progressões cromaticamente modulatórias de arpejos e grandes saltos em <i>legato</i> na construção melódica. Uso extensivo de aproximações cromáticas e diatônicas. Final com padrões de arpejos em cadenciamento tonal.	Sol M	Arpejos, aproximações cromáticas, progressões de modulações cromáticas e 'grandes' saltos	Maiores, menores, dominantes e diminutos	(9 <sup>as</sup> ) Nonas, (11 <sup>as</sup> ) Décimas primeiras, (15 <sup>as</sup> ) Décimas quintas, (13 <sup>as</sup> ) Décimas terceiras, (10 <sup>as</sup> ) Décimas e (8 <sup>as</sup> ) oitavas
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Dó# 3 – Si 5	3/4	Presença de Sextinas. Predominância de Fusas em grupos de 8	<i>Legatos</i> articulados de 4 em 4 e 8 em 8 notas & <i>staccatos</i>	<i>p</i> , <, <i>f</i> , <i>mf</i> <i>cresc. poco a poco</i> & <i>diminuendo</i>	18

Gravação do Estudo de Virtuosidade Nº 2



<https://youtu.be/F8P2n8J9Ha8>

Figura 17 - Estudo nº 2

### 2.1.3. Estudo de Virtuosidade N° 3



O primeiro compasso desperta uma certa surpresa devido à ausência de uma definição temática clara; por essa razão, o estudo não possui desenvolvimento nem reexposição. A tonalidade de Ré M, exposta no primeiro compasso, não encontra uma afirmação durante o desenvolvimento da obra, embora ela seja retomada no último compasso através de um processo de bordaduras antes de apresentar a última nota. Assim, tal uma fantasia, ele não apresenta uma rigidez formal em sua estrutura, seja ela melódica, harmônica e até mesmo rítmica. A indicação de andamento *Andante giocoso* reforça a liberdade com a qual o compositor trata o material musical.

A dinâmica predominante é a de *p*, alternada com trechos em *f*. Há poucos *crescendos* e *diminuendos* escritos e apenas quatro trechos em *f* com uma única dinâmica indicada em *mf* que engloba os primeiros saltos de 10<sup>as</sup> em tercinas ligadas (c. 3).

A alternância entre semicolcheias, fusas, quintinas, sextinas e septinas — estas aparecem pela primeira vez nos Estudos — nos oferece uma grande variação rítmica assim como de articulações. Esse fator, somado a saltos frequentes muitas vezes de difícil execução, provocam uma certa instabilidade estrutural à obra, tornando-a mais dinâmica. Apesar da articulação predominante ser o *legato*, a utilização de *staccato* em cromatismo descendente no penúltimo compasso (c. 15) adiciona e remete a um espírito mais brincalhão (*giocosos*) ao final do estudo.

Esses procedimentos de composição exigem do instrumentista um grande domínio técnico e uma grande capacidade de imaginação interpretativa.

# Estudo de virtuosidade

*Andante giocoso* Pedro de Assis

No 3

3

5

*p*

*mf* 6 3 3 *f* *p*

5

*p*

7

3 6 6 *p cresc.* -----

9

*f* 7 7 7 3

11

*p*

13

*p* *f* 3 3

14

*f*

16

*p*

Quadro analítico - Estudo nº 3					
Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<b>Andante giocoso: smorzando e con bravura</b>	Tema não claramente delineado (sem desenvolvimento ou reexposição). Uso de arpejos com alguma progressão harmônica explícita. Presença de progressões cromaticamente modulatórias de arpejos e grandes saltos em <i>legato</i> na construção melódica. Uso extensivo de aproximações cromáticas e diatônicas. Final com padrões de arpejos em cadenciamento tonal.	Ré M	Arpejos, aproximações cromáticas, escala cromática descendente, progressões de modulações cromáticas, cromatismos e 'grandes' saltos	Maiores, dominantes e diminutos	(11 <sup>as</sup> ) Décimas primeiras, (14 <sup>as</sup> ) Décimas quartas, (10 <sup>as</sup> ) Décimas e (8 <sup>as</sup> ) oitavas
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Dó# 3 – Si 5	3/4	Presença de Quintinas, Sextinas e Septinas. Predominância de Fusas em grupos de 8	<i>Legatos</i> articulados de 4 em 4 e 8 em 8 notas & <i>Staccatos</i>	<i>p</i> , <, <i>f</i> , <i>mf</i> <i>cresc.</i> , >	16

## Gravação do Estudo de Virtuosidade Nº 3



[https://youtu.be/n1sK2pDJ\\_AQ](https://youtu.be/n1sK2pDJ_AQ)

Figura 18 - Estudo nº 3

#### 2.1.4. Estudo de Virtuosidade N° 4



Assim como nos estudos anteriores de N<sup>os</sup> 1 e 2, este se inicia com a célula rítmica de colcheia pontuada seguida de semicolcheia. Esse desenho rítmico inicial se repete por mais duas vezes ao longo dos três primeiros compassos, mas já na última aparição, no compasso 3, serve de anacrusa para o desenvolvimento deste estudo.

A indicação *Moderato* sublinha esse começo voluntariamente melódico, porém rapidamente diluído em escalas e arpejos, células rítmicas variadas e articulação, utilizando-se da dualidade *legato* e *staccato* a partir do compasso 7.

Pode-se observar no Estudo n° 4 a presença regular de progressões cromáticas modulatórias de arpejos — acordes maiores e diminutos — e grandes saltos em *legato* na construção melódica, com uso extensivo de aproximações cromáticas e diatônicas. A tonalidade, apesar de difusa na parte central da obra, é mais facilmente identificada no começo, com o acorde de Ré M na primeira inversão, e se afirma com mais força com o retardo e a bordadura finais.

Como nos estudos anteriores, quase não há transição de dinâmicas. O procedimento usado é a passagem súbita de uma dinâmica a outra, formando assim a alternância de blocos, mais ou menos longos, de dinâmicas opostas, ou seja, de *p* a *f* e vice-versa.

Sendo o Estudo anterior um *Andante giocoso*, o Estudo n° 4, *Moderato*, se revela ritmicamente mais estável que o precedente, com uma escrita mais regular. Da mesma forma, como já visto anteriormente, o compositor não reexpõe a célula temática inicial.



# Estudo de virtuosidade

Pedro de Assis

No 4 *Moderato*

*p*

*f*

*p*

*cresc.*

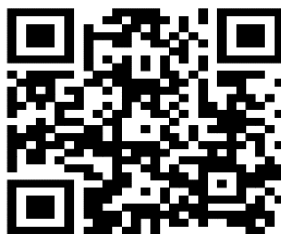
*f*

*p*

*p*

Quadro analítico - Estudo nº 4					
Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<i>Moderato</i>	Tema não claramente delineado (sem desenvolvimento ou reexposição). Uso de arpejos com alguma progressão harmônica explícita. Presença de progressões cromaticamente modulatórias de arpejos e grandes saltos em legato na construção melódica. Uso extensivo de aproximações cromáticas e diatônicas. Final com padrões de arpejos em cadenciamento tonal.	Ré M	Arpejos, aproximações cromáticas, Escala cromática descendente, progressões de modulações cromáticas, cromatismos e 'grandes' saltos	Maiores, dominantes e diminutos	(11 <sup>as</sup> ) Décimas primeiras, (12 <sup>as</sup> ) Décimas segundas, (10 <sup>as</sup> ) Décimas e (8 <sup>as</sup> ) oitavas
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Dó# 3 – Si 5	3/4	Presença de tercinas e Predominância de Fusas em grupos de 4 e 8	<i>Legatos</i> articulados de 4 em 4 e 8 em 8 notas & alguns <i>Staccatos</i>	<i>p</i> , <i>&lt;</i> , <i>f</i> , <i>cresc.</i> , <i>&gt;</i>	16

Gravação do Estudo de Virtuosidade Nº 4



<https://youtu.be/fJULIPcnqk>

Figura 19 - Estudo nº 4

## 2.1.5. Estudo de Virtuosidade N° 5



Desde o início deste estudo, o intérprete é impelido a refletir sobre as variações rítmicas através da indicação de compasso 12/16, pouco comum nesse tipo de estudo para flauta.

Também é possível identificar claramente o tema, onde o caráter é definido não apenas pela indicação de andamento *Andante cantabile*, mas também pela indicação de dinâmica e caráter ***p con espressione***. É o primeiro estudo em que aparece uma reexposição seguida de uma coda.

As articulações sucedem-se, demarcando primeiramente o desenho melódico do tema e depois alternam-se em grupos variados de *legatos*, de forma a evidenciar por vezes os saltos intervalares (ex. c. 4, c. 5). Surpreendentemente, o compositor faz grupos de oito notas ligadas que incluem saltos de 10<sup>as</sup>, o que torna a execução tecnicamente muito mais difícil (c. 3).

Antes da reexposição do tema, aparece um pequeno trecho de *staccato* simples com cromatismo descendente que se vai abrindo para intervalos cada vez maiores até chegar no Mi (dominante de Lá) em três oitavas e *ritenuto*.

Essa reexposição (c. 16) é quase idêntica, com exceção da substituição da nota Si pela nota Lá (c. 17).

A coda é formada por uma progressão de quiálteras de oito notas, ligadas de duas em duas em cromatismo de aproximação para as notas da escala, na maior do compasso, dando a ideia de "degraus" (c. 18), que levam ao último compasso, onde uma escala de Lá M ascendente numa primeira oitava segue com sequência de cromatismos até a tônica.

## Estudo de virtuosidade

No 5 *Andantino cantabile* Pedro de Assis

*p con espressione*

*p cresc...*

*f* *p* *rinforzando*

*f* *p* *smorzando* *poco rit.*

*a tempo*

*p* *p e cresc.* *p*

*p*

2

13

*p*

14

*p*

16

*rit....*

*a tempo*

*p*

18

*p e cresc.*

8

20

8

Esta edição foi elaborada como parte integrante da Tese de Doutorado de Ariadne Paixão/ PPGMUS-UFMG  
A reprodução integral e/ ou parcial deste material não está autorizada.

Quadro analítico - Estudo n° 5					
Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<i>Andantino cantabile: con espressione, rinforzando, smorzando</i>	Tema claramente definido com reexposição literal seguida de coda. Intervalos variados delimitando os grupos, subgrupos, rítmicos e arpejos. 'Codeta' com progressão em escala ascendente. Presença de mudança de andamento — para mais lento — demarcados com <i>smorzando, a tempo e rit.</i>	Lá M	'Grandes' saltos com bordaduras. Arpejos diminutos e maiores. 'Grandes' saltos seguidos de intervalos de 3 <sup>as</sup> . Sequência de 'grandes' saltos de 9 <sup>as</sup> .	Maiores, menores diminutos	9 <sup>as</sup> maiores e menores, 15 <sup>as</sup> (duas oitavas) 10 <sup>as</sup> maiores e menores 12 <sup>as</sup> 17 <sup>a</sup> , 13 <sup>a</sup> e 19 <sup>a</sup>
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Dó 3 – Si 5	12/16	Predominantemente quartinas e tercinas. Presença de octinas.	<i>Legatos</i> de 3 em 3, de 6 em 6, de 2 em 2, 4 e 2 e um pequeno trecho de <i>staccatos</i> simples e articulações de 2 em 2	<i>p, cresc., &lt;, &gt; e f</i>	19

Gravação do Estudo de Virtuosidade n° 5



[https://youtu.be/-vNr\\_aXqnJg](https://youtu.be/-vNr_aXqnJg)

Figura 20 - Estudo n° 5

### 2.1.6. Estudo de Virtuosidade N° 6



O Estudo N° 6 inicia-se com um tema composto por subdivisão progressiva dos tempos (em 2, 3 e 4). Antes da reexposição, o compositor usa de artifício semelhante, no qual se serve de subdivisões rítmicas dos tempos do compasso, começando por quartinas, desdobrando-se em sextinas e depois em octinas (c. 10 a 12).

É possível destacar que, neste Estudo, o compositor utiliza arpejos da tonalidade trabalhados em bordaduras inferiores e superiores reiteradamente, assim como, da mesma forma, faz uso de aproximações cromáticas.

A aparição dos ornamentos que até então eram inexistentes nos estudos anteriores — *apoggiaturas* (c. 5 e 7) e *gruppetto* (c. 8) — foram inseridos com a função de delimitar finais de período.

No que diz respeito ao caráter, destacam-se os termos *capriccioso* (c. 5) e *con bravura* (c. 11), que combinam com as mudanças de articulação de *legato* para *staccato*.

As variações de agógica acontecem a partir do compasso 8 com um breve *rit.* seguido de uma volta ao tempo inicial, *a tempo*, já no compasso seguinte. Precedendo a reexposição do tema, o compositor lança mão de um *alargando poco a poco* a partir do segundo tempo do compasso 12, salientando dessa forma os grupos de arpejos descendentes. Ao final, a codeta apresenta-se nos três últimos compassos com uma mudança de andamento, *più mosso*, concluindo o Estudo com o arpejo da tonalidade em *crescendo*.

# Estudo de virtuosidade

Pedro de Assis

No 6

*Allegretto non troppo*

*p* 3 3 *p* 6

4 *f* 3 6 *capricioso* 3

7 *rit. . . . a tempo* 6 *p* 6 6

10 6 6 6 6 *con bravura*

12 *alargando poco a poco ...* *a tempo* *p* 3 3

15 *f* 3 3 3 3 3 3 3 3

18 *pù mosso*



Quadro analítico - Estudo n° 6

Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<i>Allegretto non tropo: capriccioso, con bravura, più mosso</i>	Tema curto com reexposição parcial seguido de codeta. Uso de grandes intervalos em <i>staccato</i> . Seções de arpejos com grandes extensões. 'Codeta' destacada por <i>più mosso</i> com sequência de bordaduras e aproximação cromática sobre Mi M; arpejo da tônica com <i>staccato</i> no último compasso.	Mi M	Arpejos. Estudo de 'grandes' intervalos. Presença de <i>gruppetto</i> (notação). Sequências de 'grandes' saltos e desenhos cromáticos.	Maiores, menores diminutos	12 <sup>as</sup> , 13 <sup>as</sup> e 14 <sup>as</sup>
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Dó# 3 – Si 5	4/8	Predominantemente quartinas e tercinas.	<i>Staccatos</i> e predominantemente <i>Legatos</i> de 3 em 3 e de 4 em 4.	<i>p</i> , < e <i>f</i>	20

Gravação do Estudo de Virtuosidade N° 6



<https://youtu.be/zmu5d2WgLEs>

Figura 21 - Estudo n° 6

### 2.1.7. Estudo de Virtuosidade N° 7



Neste Estudo o tema inicial é recapitulado por duas vezes: uma no compasso 8, onde dá sequência a saltos de *apoggiaturas* em oitavas; e a outra nos dois últimos compassos, com uma variação conclusiva.

Cada uma das sextinas (c. 6) é organizada da seguinte forma: duas tríades diminutas, sendo uma ascendente e outra descendente, cujo trecho desenrola-se em cromatismo descendente. Esse compasso, marcado *Senza affrettare*, é precedido por um desenho de dominantes individuais, agrupadas a cada duas notas articuladas ascendentemente. A tensão e resolução gerada por essas dominantes dão a sensação de perda do centro tonal. A tensão das diminutas, antes diluída nas sextinas em dois grupos de três, agora se vê condensada a cada quatro fusas com a mesma articulação e mantendo a ideia de intervalos diminutos descendentes até chegar à escala de Si M ascendente que prepara a volta ao tema.

Como preparação ao *burlesco* (c. 12), o compositor cria uma seção (*con bravura*, c. 10-12) com motivos repetidos que se desenvolve a cada duas notas diatônicas ligadas. No *burlesco* (c. 12) ele apresenta uma nova proposição: duas vozes dialogam em regiões opostas e a ideia segue insistente nos compassos seguintes (c. 4-17). No compasso 14 o compositor cria uma escala em duas vozes de forma ascendente e descendente em intervalos de décimas. No compasso 15 começa a alternância entre um discurso diatônico na “voz inferior”, a melodia superior desenvolve um padrão melódico que se estende até o arpejo descendente de dominante com sétima (F#<sup>7</sup>) que precede a última representação do tema.

Esse estudo apresenta uma novidade: o uso da nota Si grave, que aparece já no primeiro compasso (formando um grande salto desde o Fá da segunda oitava) e em ambas as rerepresentações do tema (c. 8 e c. 19). Os desafios técnicos para a execução do estudo n° 7 giram sobretudo em torno da flexibilidade dos lábios para a execução dos saltos em oitava (c. 9-10) e outros saltos ainda maiores, como, por exemplo, os encontrados a partir do *burlesco* (c. 13-18).

# Estudo de virtuosidade

Pedro de Assis

No 7

*Andante assai*

*p espressivo*

*p*

4

5

*p con delicatezza*

6

*senza affrettare*

7

*poco a poco rallentando.....animato*

*f*

8

*a tempo*

*p*

9

*capriccioso*

10

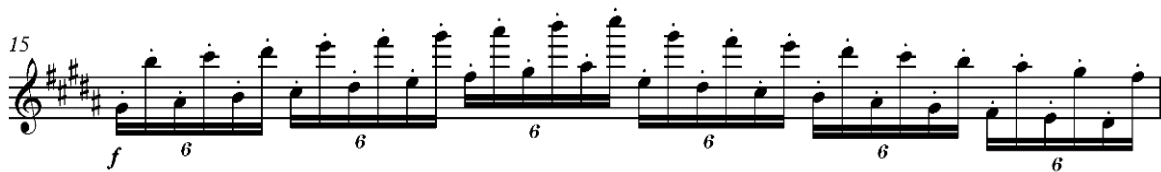
2

11   
*con bravura*

12 

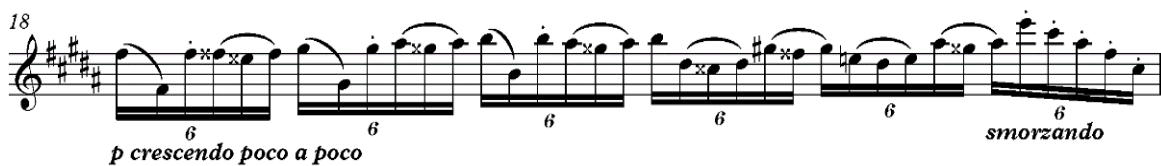
13 *senza ritardare*   
*burlesco.....*

14 

15 *f* 

16 

17 

18   
*p* *poco a poco* *smorzando*

19 *a tempo*   
*p*

Quadro analítico - Estudo nº 7					
Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<i>Andante Assai: espressivo, con delicatezza bravura, senza affrettare, animato, capriccioso, conbravura, senza ritardare, burlesco, smorzando (Rallentando)</i>	Estudo com característica de cadência. Tema no início recapitulado nos 2 últimos compassos com variação conclusiva.	Si M	Arpejos. Estudo de intervalos de 8 <sup>as</sup> com <i>apoggiaturas</i> . Sequências de 'grandes' saltos e desenhos cromáticos.	Maiores, diminutos	8 <sup>as</sup> , 10 <sup>as</sup> , 12 <sup>as</sup> e 13 <sup>as</sup>
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Si 2 – Si 5	3/2	Predominantemente quartinas e tercinas. Presença de sextinas em padrões de 'grandes' saltos	<i>Staccatos</i> e grandes <i>Legatos</i> de 4 e de 8 notas. Grande variedade de combinações de articulação.	<i>p, &lt;, crescendo poco a poco e f</i>	19

Gravação do Estudo de Virtuosidade Nº 7



<https://youtu.be/QGtP9b-zmUc>

Figura 22 - Estudo nº 7

## 2.1.8. Estudo de Virtuosidade N° 8



O Estudo n°8 apresenta uma célula temática calcada no arpejo da tonalidade; tal célula, com uma pequena variação, é utilizada na finalização. Ao longo de todo o Estudo, o compositor trabalha a oposição entre as tercinas e quartinas, que, na maior parte do tempo, apresentam-se em grupos de seis e oito notas.

Faz também intenso uso de arpejos, tanto maiores como diminutos, muitas vezes combinados com bordaduras e agrupados predominantemente em tercinas e octinas.

No compasso 11, apresenta-se uma série de grandes saltos em sextinas, em progressão ascendente e descendente, que se seguem até o compasso 13, onde as notas que se encontram nas extremidades (grave e agudo) são destacadas por ligaduras e indicação de *brillante* e *sonóro* ao longo de todo o trecho, exigindo do intérprete um bom controle da flexibilidade dos lábios para a emissão clara, sobretudo das notas graves.

Do compasso 14 até o início do compasso 18, há uma longa sequência com o mesmo padrão rítmico, ligado a cada grupo. Esse trecho demanda domínio da coluna de ar, para que seja tocado numa só respiração.

No que se refere às dinâmicas, todo o Estudo segue a dinâmica *p*, sem muitas mudanças, entretanto é de se presumir as possíveis alterações nas mudanças de caráter: *risoluto*, *con spirito*, *brillante* e *sonoro*, *con moto*.

A volta à célula temática inicial, no último compasso, é precedida de uma codeta iniciada no antepenúltimo compasso (c. 21) com mudança de andamento, *con moto*.

# Estudo de virtuosidade

Pedro de Assis

No 8

*Andante maestoso*

*p*

3

6

4

3

*risoluto*

*con spirito*

6

6

8

*rit. ...*

*a tempo*

*p*

10

*cresc.*

6

6

6

*brillante e sonóro*

12

6

6

6

6

6

6

*p*

6

6

15

6

6

6

6

6

6

6

6

6

18

6

6

8

3

3

21

*con moto*

3

*dolce*

Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<i>Andante maestoso: risoluto, con con spirito, rit., a tempo, brillante e sonoro, com moto &amp; dolce</i>	Curto tema de abertura no primeiro compasso. Tema repetido com variação no último compasso. Variedade de estudos técnicos estruturados em padrões e modulações.	Fá M	Arpejos e bordaduras. Sequências de 'grandes' saltos e cadências.	Maiores, diminutos	8 <sup>as</sup> , 9 <sup>as</sup> , 11 <sup>as</sup> , 12 <sup>as</sup> e 15 <sup>as</sup>
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Dó 3 – Lá 5	3/4	Predominantemente tercinas e octinas em padrões de arpejos. Presença de sextinas em padrões de 'grandes' saltos	<i>Legatos</i> por grupos rítmicos. Variedade de combinações de articulação. Alguns <i>staccatos</i>	<i>p</i> , <, > e <i>cresc.</i>	23

Gravação do Estudo de Virtuosidade Nº 8



<https://youtu.be/X1-JaLRGK80>

Figura 23 - Estudo nº 8



## 2.1.9. Estudo de Virtuosidade N° 9



Pode-se argumentar que, nos três primeiros compassos, o compositor apresenta ideias que virão a ser exploradas ao longo do Estudo (arpejos, bordaduras, escalas mescladas, saltos), não sendo possível, no entanto, afirmar que essa seja a síntese de todo o material a ser apresentado, porém as faz evoluir pelas regiões através de desenhos rítmicos repetitivos em módulos.

Ao longo de todo ele, o compositor usa basicamente grupos de notas ligadas, à exceção de duas notas em *staccato* no compasso 4. Essas ligaduras organizam-se em grupos de quatro e oito notas, tornando desafiante sobretudo a execução dos grandes saltos, como ocorre, por exemplo, no compasso 11 assim como nos compassos 14, 15 e 22, onde a emissão das notas é dificultada devido às articulações propostas, requerendo um controle da flexibilidade dos lábios por parte do intérprete.

No compasso 20, onde marca *p con sonorità*, até a metade do compasso 22, faz um diálogo de perguntas e respostas alternando os registros da flauta. Esse trecho é antecedido por *p appassionato* (c. 16), no qual faz uma progressão com grupos ligados a cada quatro notas, para em seguida deslocá-los para a parte fraca do tempo, dando lugar a uma sequência descendente, repetindo a ideia do *grupetto*.

No compasso que precede o *p appassionato*, o compositor constrói uma passagem utilizando o mesmo elemento apresentado no compasso 3, a saber: articulação de duas em duas notas, enriquecido por uma melodia cromática intercalando com a nota pedal Dó (c. 15). Uma codeta, no compasso 23, precede a reexposição parcial do tema (penúltimo compasso), no qual o compositor insere uma terminação conclusiva, utilizando-se de uma terminação feminina.

O compositor não apenas indica a dinâmica do trecho musical, mas geralmente ela vem acompanhada de uma sinalização de caráter e aqui, neste Estudo, encontram-se indicações pouco usuais para o instrumento, como *sotto voce* e *p con sonorità* (c. 20-21).

# Estudo de virtuosidade

*Andante semplice*

Pedro de Assis

No 9

6  
dolce  
cresc.  
f  
3

4  
p  
delicato  
3

7  
p  
3  
cresc. ....

9  
f  
p e cresc. ....

11

13  
p  
f

15  
p appassionato

17

19  
sotto voce  
p con sonorità

21  
f  
p

23  
f  
p  
6  
rit. ...

Quadro analítico - Estudo nº 9					
Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<i>Andante semplice: dolce, delicato, apassionato, sotto voce, con sonorità &amp; rit.</i>	Tema de abertura com utilização de arpejos cadenciais e evidenciação da tonalidade. Grande variedade de arpejos e trechos com uso de cromatismos e progressões. Apresenta diversos padrões de saltos. A reexposição contempla apenas um trecho do tema.	Fá M	Arpejos e bordaduras. Progressões e 'grandes' saltos.	Maiores e diminutos	8 <sup>as</sup> , 9 <sup>as</sup> , 10 <sup>as</sup> e 11 <sup>as</sup>
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Dó 3 – Lá# 5	3/4	Predominantemente tercinas, sextinas e octinas	<i>Legatos</i> por grupos rítmicos de 2, 4 e 8. Não apresenta <i>staccatos</i> .	<i>cresc.</i> , <i>f</i> , <i>&lt;</i> , <i>p</i> , <i>&gt;</i>	25

## Gravação do Estudo de Virtuosidade N° 9



<https://youtu.be/dl9ymt0M7gs>

Figura 24 - Estudo nº 9

## 2.1.10. Estudo de Virtuosity N° 10



O tema do Estudo n°10 inicia-se em anacruse. Em sua grande maioria, o compositor explora arpejos e progressões de padrões diatônicos e cromáticos, servindo-se de ligaduras cujos agrupamentos de quatro e oito notas predominam nesse texto musical. As dinâmicas indicadas são predominantemente **p** com o aparecimento de poucas dinâmicas como um **f** no compasso 4 e um **mf** no compasso 6.

Como preparação da volta ao tema, parcialmente reexposto (c. 17, *a tempo*), ele se serve de um *smorzando* para finalizar a sequência de progressão diatônica descendente com bordaduras. Na codeta iniciada no compasso 20, o compositor lança mão de arpejos repetidos e intercalados, ora na tônica, ora meio tom acima, para então finalizar com a dominante no penúltimo compasso e a tônica com retardo por fim.

O compositor prepara o intérprete para executar longas sequências numa única respiração. Esse é um desafio predominante nesse estudo. Além disso, o **p** exige do intérprete o controle da dinâmica nas diferentes oitavas. No que se refere às articulações, destacamos a dificuldade da emissão dos grandes saltos com ligadura que aparecem no compasso 18.

## Estudo de virtuosidade

*Allegretto affectuoso*

Pedro de Assis

No 10

1

*p*

3

*f*

5

*mf*

7

*p*

9

*f*

11

13

*p*

15 *smorzando.....*

*a tempo*

17

19

*p e sostenuto*

21

Quadro analítico - Estudos nº 10					
Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<i>Allegretto affettuoso: smorzando, a tempo e sostenuto</i>	Tema tonal em anacruse. Estudo repleto de progressões com cromatismos e arpejos. Reexposição do tema com variação e codeta final.	Fá M	Arpejos e progressões de padrões diatônicos e cromáticos.	Maiores, menores e diminutos	8 <sup>as</sup> e 11 <sup>as</sup>
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Ré 3 – Mi 5	3/4	Predominantemente tercinas, sextinas e octinas	<i>Legatos</i> por grupos rítmicos de 4 e 8. Presença de alguns <i>staccatos</i> em arpejos.	<i>p, mf, f, &lt; &amp; &gt;</i>	23

Gravação do Estudo de Virtuosidade N° 10



<https://youtu.be/X1-JaLRGK80>

Figura 25 - Estudo nº 10

## 2.1.11. Estudo de Virtuosidade N° 11



O estudo inteiro faz uso de pequenos padrões melódicos, ora compostos por arpejos diminutos, ora por passagens cromáticas, o que dissolve a sensação de centro tonal.

No compasso 16 há a indicação interpretativa de *lusingando* (acariciando), termo pouco encontrado em textos musicais.

Pode-se dizer que a retomada ao Sib M, tonalidade do estudo, é apresentada no compasso 19; contudo, é precedido de um arpejo de Fá M, dominante de Sib M, arpejo descendente de dominante com sétima, chegando à nota Sib sem dar a ideia de conclusão, pois o trecho subsequente é sinuoso e cromático. Portanto, somente no compasso 20 confirma-se a tonalidade de Sib M com uma citação inusitada e inesperada da introdução do Hino Nacional.

A chegada tardia à tonalidade seria justificada pela hipótese de que o compositor tenha concebido essa passagem *ap initio*, ressaltando que Sib M é o tom original do Hino Nacional Brasileiro.<sup>189</sup>

Assim como visto nos Estudos anteriores, o compositor explora sobretudo a flexibilidade dos lábios para a emissão dos intervalos entre as notas ligadas nos grupos de octinas, como, por exemplo, nos compassos 16, 17 e 18. Outra dificuldade está em executar os grandes saltos na dinâmica *p* imposta pelo compositor, como encontrado no terceiro tempo do compasso 2.

---

<sup>189</sup> Segundo o maestro Roberto Minczuk, a versão em Fá M do Hino Nacional Brasileiro só acontece em 1909, data da inauguração do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. In. PORTAL G1. **Partitura recém-encontrada mostra Hino Nacional Original.** In. Redação do G1, com informações do Fantástico. Atualizado em 23/05/2010. Disponível em: <http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2010/05/partitura-recem-encontrada-mostra-hino-nacional-original.html>. Acesso em: 06 nov. 2021.

# Estudo de virtuosidade

Pedro de Assis

No 11

*Moderato*

*p*

4

6

8

*p*

*cresc.*

10

12

14

*lusingando*

16

18

*cresc. poco a poco*

*f*

20

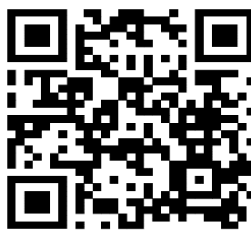
*p*

*tr*



Quadro analítico - Estudo nº 11					
Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<i>Moderato: lusingando</i>	Tema tonal curto, embora não claramente definido. Estudo repleto de progressões de arpejos. Codeta final com padrões melódicos progressivos.	Sib M	Arpejos e progressões de padrões cromáticos. Presença de bordaduras e trinados.	Maiores com 7 <sup>a</sup> . menores e diminutos	8 <sup>as</sup> , 9 <sup>as</sup> , 10 <sup>as</sup> , 12 <sup>as</sup> e 15 <sup>as</sup>
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Mi 3 – Lá 5	3/4	Presença de tercinas, quartinas e octinas, predominantemente.	<i>Legatos</i> por grupos rítmicos de 3, 4 e 8.	<i>p, cresc., cresc. poco a poco, f, &lt; &amp; &gt;</i>	22

Gravação do Estudo de Virtuosidade N° 11



[https://youtu.be/x\\_KIN2ULiZU](https://youtu.be/x_KIN2ULiZU)

Figura 26 - Estudo nº 11

## 2.1.12. Estudo de Virtuosidade N° 12



O motivo temático apresentado no primeiro compasso deste Estudo dissipa-se a partir da segunda nota do compasso 2, onde se inicia uma progressão de tons inteiros que dará lugar a uma longa seção melódica em *p* (c. 4-8). A partir de então, o compositor trabalha grupos rítmicos mais variados, passando por tercinas, quintinas e octinas.

No compasso 8 o compositor retorna à tonalidade, porém de forma fugaz, pois imediatamente faz uma aproximação cromática para a retomada do motivo temático (c. 9), que, desta vez, reaparece modulado na tonalidade de Fá M.

No compasso 12 aparece um esboço da seção melódica apresentada entre os compassos 4 e 6. Porém, os mesmos contornos rítmico-melódicos são novamente apresentados apenas nos compassos 13 a 15, onde aparecem com poucas diferenças, modulados um tom acima. Para ambos os trechos, o compositor faz uso de dois termos distintos com o intuito de alertar o intérprete para a manutenção do andamento: *senza mancare* (c. 5) e *con moto* (c. 14).

Após essa seção, segue-se uma sequência (c. 16-21) de progressões harmônicas predominantemente na dinâmica *p*, que vem preparando a volta da tonalidade de Mib M a partir dos arpejos iniciados no compasso 18 até a última apresentação do motivo temático (c. 22) que, imediatamente, dá lugar à coda (c. 23-26). Esta, por sua vez, tem a função de afirmar a tonalidade de Mib M do Estudo, utilizando-se, inclusive, de um *f* e mudança de articulação para *staccato* no compasso 24, onde explora o arpejo da tonalidade numa progressão descendente para, enfim, concluí-lo (c. 25-26).

Nesse Estudo os pontos de respiração são intuídos de uma forma mais clara, já que estão ancorados, geralmente, ao final das progressões melódicas. Porém, o intérprete se vê interpelado a respirar antes das reapresentações do tema, o que ocorre nos compassos 9 e 22. Observa-se o recurso do uso de *appoggiatura* seguida de síncopa utilizado pelo compositor no compasso 5 e repetido no compasso 14, demandando especial atenção do intérprete para não perder a pulsação nesses trechos.

# Estudo de virtuosidade

*Andante passionato*

Pedro de Assis

No 12

*p* *p e cresc.* *p*

*3* *5* *senza marcatare*

*p*

*p* *cresc.*

*3* *p* *3* *3* *5*

*con moto* *p* *f* *p*

*p*

*p*

*f* *p*

Quadro analítico - Estudo nº 12					
Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<i>Andante passionato: senza marcare, con moto.</i>	Tema tonal curto reexposto parcialmente. Sequências de progressões de arpejos diminutos menores e maiores. Coda tonal.	Mib M	Arpejos em progressões. Presença de cromatismos e <i>apoggiaturas</i> .	Maiores, menores e diminutos	10 <sup>as</sup> , 11 <sup>as</sup> , 12 <sup>as</sup> e 15 <sup>as</sup>
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Ré 3 – Sib 5	3/4	Tercinas, quartinas e octinas, predominantemente. Presença de quintinas (quíalteras de 5 notas) e grupetos de <i>apoggiaturas</i> .	<i>Legatos</i> por grupos rítmicos de 3, 4 e 8. Presença de <i>staccatos</i> em trechos de arpejo na cadência final.	<i>p</i> , <i>cresc.</i> , <i>p</i> e <i>cresc.</i> , <i>f</i> , < & >	26

Gravação do Estudo de Virtuosidade Nº 12



<https://youtu.be/qGz7hn-Q9b8>

Figura 27 - Estudo nº 12

## 2.1.13. Estudo de Virtuosidade N° 13



Assim como o Estudo anterior (N° 12), este se encontra na tonalidade de Mib M e mesmo andamento, *Andante*, porém com caráter *spianato*<sup>190</sup>, cujo significado pode ser compreendido como atenuado.

Esse Estudo, construído num compasso 5/4, apresenta-se dividido em quatro seções. A primeira (c. 1-4) inicia-se com a apresentação do tema nos compassos 1 e 2, dissipando-se a partir da sequência de progressão cromática no 2° tempo do compasso 3, que se segue até o compasso 4 para chegar na tonalidade de Sib M, dominante do Estudo (c. 4).

A segunda seção, compreendida entre os compassos 5 a 8, apresenta um trecho em arpejos, cujo desenho faz lembrar o baixo Alberti, e que conduzem ao arpejo ascendente da tonalidade, Mib M. Todo esse trecho tem a indicação, pouco comum, de *p con voce piena*<sup>191</sup>.

Entre os compassos 9 e 16, inicia-se uma nova seção de contorno melódico completamente distinto do que foi apresentado anteriormente. Apesar da dinâmica preponderante ser *p*, o compositor faz uso do *f* (c. 11) pela primeira vez, para repetir expressamente a mesma dinâmica ao final do Estudo (c. 19-20).

A quarta seção (c. 17 a 21) vem precedida de um *rallentando* com progressão descendente no compasso anterior (c. 16), que prepara a reexposição do motivo temático (c. 17 e 18) e é imediatamente seguindo de uma coda, em arpejos inerentes à tonalidade, até o fechamento do Estudo.

Ao final dos compassos 10 e 20, o compositor explora passagens em *legato* na terceira oitava. São trechos melódicos escalares e arpejos com grande dificuldade técnica.

<sup>190</sup> O termo *spianato* vem a ser sinônimo de *appiattire*, achatado, nivelado. Fonte: PORTAL UOL (Universo On-Line). **Dicionário Escolar Italiano Michaelis**: Spianato. Editora Melhoramentos Ltda. Disponível em: [Appiattire | Michaelis On-line \(uol.com.br\)](http://Appiattire | Michaelis On-line (uol.com.br)). Acesso em: 18 ago. 2021.

<sup>191</sup> Advindo do dialeto napolitano, *piena* tem significado de grávida, prenha. Pode-se subentender a intenção do autor em utilizar o termo para designar cheio, já que na língua italiana esse significado é *pieno*. Fonte: PORTAL GLOSBE. **Dicionário Glosbe**: Prena. Disponível em: [prena no português - dicionário Napolitano-Português | Glosbe](http://prena no português - dicionário Napolitano-Português | Glosbe). Acesso em: 19 ago. 2021.

# Estudo de virtuosidade

Pedro de Assis

No 13

*Andante spianato*

*p*

3

*senza marccare*

4

*rit.*

5

*a tempo*

*p con voce piena*

6

7

8

*p*

2

10

*p* *p* *f*

12

*cresc.*

14

*p* *rallentando.....*

17 *a tempo*

*p* *p*

19

*f* *f*

20

*f*

Quadro analítico - Estudo nº 13					
Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<i>Andante spianato: senza marcare, rit., a tempo, con voce prena, rallentando, a tempo.</i>	Tema tonal curto reexposto com variação na codeta final. Melodias em duas vozes. Sequências de progressões de arpejos modulantes. Pequena codeta tonal.	Mib M	Arpejos diatônicos e diminutos em progressões modulantes. Melodias em duas vozes. Presença de cromatismos.	Maiores, menores e diminutos	8 <sup>as</sup> , 9 <sup>as</sup> , 10 <sup>as</sup> , 11 <sup>as</sup> , 12 <sup>as</sup> e 14 <sup>as</sup>
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Ré 3 – Sib 5	5/4 (3/4 + 2/4)	Quartinas e octinas, predominantemente.	<i>Legatos</i> por grupos rítmicos de 4, 8 e 12. Presença de <i>staccatos</i> em trechos de pequenos saltos.	<i>p</i> , <, >, <i>p</i> com voce prena, <i>cresc.</i> & <i>f.</i> Marcação de <i>acentuação localizada do tipo &gt;</i> .	21

Gravação do Estudo de Virtuosidade Nº 13



<https://youtu.be/nj0pgQc-FQE>

Figura 28 - Estudo nº 13



## 2.1.14. Estudo de Virtuosidade N° 14



No Estudo de n°14, escrito em Láb M, *Andante sostenuto*, em 6/4, o compositor apresenta o tema ao longo dos três primeiros compassos. A tonalidade mantém-se presente até o compasso 7, embora haja o aparecimento de notas alteradas em relação à tonalidade original e alguns movimentos modulatórios para os tons vizinhos. No compasso 7, aparece uma progressão descendente que leva a um novo desenho melódico que se inicia na anacruse do compasso 10. Antes, no entanto, o tema é relembrado no compasso 9.

Entre os compassos 11 e 12, é criada uma progressão destacada pela mudança de articulação, agora com ligadura a cada duas notas, finalizando a primeira parte do Estudo. Na segunda parte (c. 11-18), com indicação de *scherzando* (c. 13), são introduzidos novos motivos rítmicos repetitivos a cada compasso, ora apresentando bordaduras (c. 14), ora com desenho a duas vozes (c. 16) e finalmente uma sequência de arpejos modulantes (c. 17-18). Antes da reapresentação do tema (Láb M), conclui com uma cadência deceptiva para Láb m (c. 18).

Antecedido por um *ritardando* (*rit.*), o compasso 19 traz a reexposição parcial do tema na tonalidade original, com indicação de volta ao andamento inicial (1° Tempo). Desta forma, inicia-se a terceira e última parte do Estudo. O compasso 21 dá lugar a uma grande progressão de arpejos diminutos e descendentes, cuja sequência é finalizada com *smorzando* e *ritardando* (c. 22). Uma coda, nos quatro últimos compassos (c. 23-26), traz uma lembrança do tema inicial (c. 24), reforçando a tonalidade pelo arpejo da dominante (Mib M, c. 25) para concluir o estudo no compasso seguinte.

O estudo apresenta desafios técnicos da ordem de passagens com saltos em *legato*, como, por exemplo, no compasso 4, além da presença de figuras com trinado e terminação em *appoggiaturas* (c. 6). No compasso 16 o compositor faz uso do trinado escrito de Mi bemol 3 e Ré 3, explorando o controle do dedo mínimo da mão direita.

## Estudo de virtuosidade

No 14 *Andante sostenuto* Pedro de Assis

*p con espressione* *f* *p* 3

*dolce* *p* 3

*tr*

*p*

*f* *p*

*mf* 3 *p* *scherzando*

2

14

*p* 6 6 6 *p*

16

*p con sonorità*

17

18

*rit...* *1o Tempo* *p*

20

*f*

22

*smorzando.....* *.....ritardando* *a tempo* *p*

24

*p*

Quadro analítico - Estudo nº 14					
Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<i>Andante sostenuto: con espressione dolce, scherzando, com sonorità, rit., 1º Tempo, ritardando, a tempo.</i>	Tema tonal curto e melódico. Sequências de progressões de arpejos diatônicos e diminutos modulantes. Tema reexposto com variações na coda final.	Láb M	Arpejos diatônicos e diminutos em progressões modulantes. Melodias em duas vozes. Presença de cromatismos. Trinados 'escritos'.	Maiores, menores e diminutos	9 <sup>as</sup> , 10 <sup>as</sup> , 11 <sup>as</sup> , 12 <sup>as</sup> e 13 <sup>as</sup>
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Dó 3 – Sib 5	6/4	Tercinas, quartinhas, sextinas e octinas. Presença de rítmica de notas pontuadas com <i>apoggiaturas</i> e trinados. Ocorrência de <i>tenutos</i> .	<i>Legatos</i> por grupos rítmicos de 3, 4, 6, 8 e 12. Presença de <i>staccatos</i> alternados com ligaduras de 2 notas.	<i>p, &lt;, f &amp; &gt;</i>	26

Gravação do Estudo de Virtuosidade N° 14



<https://youtu.be/jv3yxeucNb0>

Figura 29 - Estudo nº 14

### 2.1.15. Estudo de Virtuosidade N° 15



Com caráter de *Andante mesto*<sup>192</sup>, o último Estudo, de N° 15, foi composto em 4/4 e na tonalidade de Réb M. Dentre todos os Estudos apresentados, este é o de maior de extensão, com 46 compassos ao todo.

Uma característica marcante deste é o uso da enarmonia. O compositor passa de Réb M para Dó# M (c. 17), onde o tema é parcialmente reapresentado nessa tonalidade e novamente volta para a tonalidade inicial (c. 35), para então concluir o Estudo.

Diferentemente da prática empregada nos outros estudos, onde os temas são curtos ou aparecem apenas como pequenos motivos temáticos, esse Estudo traz um tema um pouco maior, apresentado ao longo de oito compassos (c. 1-8).

Igualmente ao ocorrido nos Estudos anteriores, o compositor faz uso de progressões modulantes, cromatismos, arpejos diatônicos e diminutos, sextinas e octinas e acidentes de precaução.

No que se refere às indicações de caráter e de dinâmica, o compositor emprega de maneira bem detalhada as diferentes intenções musicais ao longo de todo o estudo, como, por exemplo, *p con anima* (c. 1 e 36), *con tenerezza* (c. 26), *delicato e smorzando poco a poco* (c. 30-33), etc.

A partir do compasso 37, ocorre uma nova reexposição do tema na tonalidade original, que prepara uma ligação para a codeta nos três últimos compassos (c. 44-46), onde o compositor faz uso de síncopes para finalizar o Estudo.

A atenção do intérprete é demandada ao longo de todo este Estudo no que diz respeito ao uso constante de acidentes ocorrentes. O aparecimento excessivo de dobrados sustentidos e dobrados bemóis é exemplo disso, sobretudo para tonalidades com tantos acidentes na armadura (Réb M e Dó# M). A modulação para Dó# M, tonalidade não usual para a literatura do instrumento, agrava ainda mais estes desafios de leitura.

<sup>192</sup> Cf. DOURADO, *op cit.*, 2008, p. 202, o termo sugere expressão de melancolia.

## Estudo de virtuosidade

No 15 *Andante mesto* Pedro de Assis

*p con anima*

4 *p*

7 *p*

11 *p e cresc.*

13 *p*

15 *f* *p* *rit...* *a tempo* *p*

18 *p*

21 6 6 6 6 6 6 6

23 *f sostenuto* 6 6 6 6

24 6 6 6 6 6 6 6

2

26 *p* 6 6 6 6 6 6 6 6 *con tenerezza*

28 6 6 6 6 6 6 6 6

30 *f* 6 6 6 6

31 *delicato e smorzando poco a poco* 6 6 6 6

32 .... 6 6 6 6 *p* *p e rallentando*

36 *1o Tempo*  
*p con anima*

39 *p*

42 *p e crescendo* *f*

44 *mf* *p*

## Quadro analítico - Estudo nº 15

Caráter/ Andamento	Características gerais	Armadura/ Tom	Padrões Melódicos	Tipos de Arpejo	'Grandes' saltos
<i>Andante mesto</i>	Tema tonal, repetido com variações na modulação para a tonalidade enarmônica. Sequências de progressões de arpejos diatônicos e diminutos modulantes. Tema reexposto na tonalidade original com variações na coda final.	Réb M, Dó# M e Réb M	Arpejos diatônicos e diminutos em progressões modulantes. Presença de cromatismos. Uso extensivo de dobrados bemóis e dobrados sustentados em detrimento da utilização de enarmonias.	Maiores, menores e diminutos	9 <sup>as</sup> , 10 <sup>as</sup> , 11 <sup>as</sup> , 13 <sup>as</sup> e 15 <sup>as</sup>
Tessitura	Compasso	Padrões Rítmicos	Articulação	Dinâmicas	Número de compassos
Dó 3 – Láb 5/ Sol# 5	4/4	Quartinhas, sextinas e octinas. Presença de síncope e <i>apoggiaturas</i>	<i>Legatos</i> por grupos rítmicos de 4, 6, e 8. Presença de <i>staccatos</i> às vezes alternados com ligaduras de 4 notas.	<i>p</i> , <i>&lt;</i> , <i>&gt;</i> , <i>cresc.</i> , <i>f</i> & <i>mf</i>	46

## Gravação do Estudo de Virtuosidade Nº 15



<https://youtu.be/0nlzk8DHG3g>

Figura 30 - Estudo nº 15



### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o desenvolvimento deste trabalho, identificou-se primeiramente a necessidade de traçar um perfil biográfico de Pedro de Assis, personagem quase esquecida da história da flauta no Brasil. Identificando suas diferentes facetas como compositor, como professor do Instituto Nacional de Música e como intérprete, buscou-se compreender o cenário, o tempo em que viveu e atuou profissionalmente. Posteriormente, a compreensão desse contexto foi capital para o avanço em direção a outro objetivo dessa pesquisa: a realização da análise, estudo e gravação dos **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>193</sup>, de Pedro de Assis, publicados em 1929.

Dentro de uma educação formal, de modo geral, os cadernos de estudos são tidos como ferramentas didáticas indispensáveis no processo de aprendizado do flautista, já que trata-se de um material especialmente voltado para garantir o desenvolvimento técnico e musical do intérprete em seu instrumento. Inúmeras são as publicações dedicadas ao gênero, como os cadernos de estudo de J. Andersen (1826-1895) op. 15, op. 21, op. 33, op. 60; E. Koehler (1849-1907) op. 66, op. 75, op. 79; P. Jeanjean (1874-1928) *16 Études modernes*; S. Karg-Elert op.107; L. De Lorenzo (1875-1962) *9 Grandes estudos*; G. Gariboldi (1833-1905) op. 48, op. 88, op. 134, para citar apenas alguns.

No entanto, constata-se a escassez de material nacional desta categoria, mesmo havendo um expressivo número de flautistas, alunos, profissionais e compositores pelo país. Nesse contexto, chama a atenção o fato de que Pedro de Assis, mesmo tendo sido um catedrático e respeitado professor com tantos discípulos no Instituto Nacional de Música, teve sua obra musical e, mais especificamente, os **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>194</sup> deixados à margem do repertório “flautístico” por quase um século. Parece existir um movimento pendular de surgimento e esquecimento de compositores e suas obras ao longo da história; vide casos conhecidos, que são reapresentados a partir de pesquisas em todos os âmbitos, como, por exemplo, o caso das Paixões de J.S. Bach, que foram resgatadas no século XIX e que desde então se mantêm vivas no repertório orquestral.

---

<sup>193</sup> ASSIS, *op cit.*, 1929.

<sup>194</sup> *Id; Ibid.*

Com isso, a intenção desta pesquisa não é apenas reapresentar esses Estudos aos flautistas ou à comunidade musical, mas sim dar acesso, renovar o interesse e atualizar uma perspectiva interpretativa sobre eles. Também fez parte desta investigação identificar os motivos pelos quais esses estudos terem ficado ausentes por tanto tempo do repertório didático da música brasileira para flauta. As seguintes respostas apontam para as indagações iniciais: o fato de serem difíceis tecnicamente para o instrumento, uma maior dificuldade de compreensão dos caminhos musicais-interpretativos comparado aos outros cadernos de estudos disponíveis.

À procura de informações que buscassem esclarecer aspectos desconhecidos da biografia de Pedro de Assis, pesquisou-se em anúncios de jornais de todo o país, através da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional entre os anos de 1890 e 1947. Foram encontradas 854 notas de jornais impressos e revistas sobre este destacado músico e compositor. Tais notas continham informações variadas, tanto no que se refere à esfera profissional, quanto familiar, datas comemorativas, anúncios de viagens, notas de concertos, participações em festas religiosas, dentre outras.

Diferentes pesquisas foram feitas com o propósito de aferir informações encontradas no livro *Manual do flautista*<sup>195</sup>, constatando-se divergências entre fontes bibliográficas e dados coletados. Como exemplo, constatou-se que o flautista Pedro Vieira Gonçalves, aluno de Pedro de Assis, não foi professor de Ary Ferreira no Instituto Nacional de Música a partir de 1932, apesar de constar na biografia disponível no *site* da ABM<sup>196</sup>. O que de fato averiguou-se é que Ary Ferreira foi aluno de Pedro Vieira Gonçalves no Grêmio Arcangelo Corelli a partir de 1922. Esse confronto de informações serviu para corroborar historicamente a seguinte linha sucessória dos professores desta instituição na cadeira ocupada por Pedro de Assis: prof. Moacyr Lisserra, que assumiu no ano de 1942, sendo sucedido pelo prof. Celso Woltzenlogel em 1968. Atualmente ocupam a cátedra o prof. Eduardo Monteiro, desde 1992, e o prof. Afonso Carlos B. Oliveira, desde 1999.

Após uma contextualização da vida e obra de Pedro de Assis, bem como a inserção dos *15 Estudos de virtuosidade* no rol de outros estudos técnicos desenvolvidos e largamente utilizados para o ensino da flauta, voltamos nossa

---

<sup>195</sup> *Id; Ibid.*

<sup>196</sup> Fonte: PORTAL ABM (Academia Brasileira de Música). **Acadêmicos/Fundadores**. Disponível em: [Acadêmicos – ABM \(abmusica.org.br\)](http://abmusica.org.br). Acesso em: 11 nov. 2021.

atenção aos aspectos analíticos da obra em questão. A impressão na primeira leitura é de um certo “desencaixe”, uma aridez, uma incompreensão da estrutura, dos pulsos, dos caminhos melódicos e harmônicos. Porém, as estranhezas se dissipam gradualmente quando a atenção se volta para o entendimento dos padrões rítmico-melódicos empregados e a compreensão de recursos composicionais, como o uso de cromatismos, progressões e cadências harmônicas não usuais nos estudos semelhantes de seus contemporâneos. É importante esclarecer que onde há uso de arpejos o pensamento harmônico é mais claro; já onde o pensamento melódico/motívico sobressai, abre-se espaço para conjecturas sobre quais harmonias estariam presentes — devido ao fato dos poucos indícios aparentes (notas relativas a um acorde) — ou para quais regiões harmônicas tenha migrado.

Esta investigação revelou ainda outros traços recorrentes ao longo dos **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>197</sup>. Quanto à forma, por exemplo, é importante notar que em todos os Estudos o compositor não se compromete claramente com os aspectos normalmente estabelecidos, como a quadratura de frases, períodos ou ainda a apresentação e/ou desenvolvimentos temáticos claros. O que se considera como tema é de fato apenas um motivo inicial que pouquíssimo ou nada se desenvolve, mesmo quando reapresentado ao final, aparecendo, por vezes, como mero fechamento do estudo.

No que se refere à escolha de compassos, Pedro de Assis parece não se ater às acentuações naturais dessa organização de tempos. Tais acentuações parecem não ter relevância dentro da condução melódica e motívica, já que, na escrita musical de cada compasso, o compositor dos estudos explora uma grande quantidade de padrões em longas sequências, repletas de eventos rítmicos e melódicos.

Quanto à dinâmica notou-se que todos os Estudos se iniciam com a dinâmica **p** à exceção do N° 9, no qual o compositor indica *dolce*, o que sugere uma intenção semelhante. Paralelamente, o compositor faz uso sistemático de acidentes ocorrentes<sup>198</sup> (ex. Est. N° 2, c. 5; Est. N° 4, c. 3; Est. N° 10, c. 18; Est. N° 12 c. 15, etc.), devido ao uso extensivo de cromatismos, bem como também de acidentes de

---

<sup>197</sup> ASSIS, *op cit.*, 1929.

<sup>198</sup> De acordo com Bohumil Med (MED, *op cit.*, 2017, p. 37), caso haja a mesma nota em oitavas diferentes, é necessário colocar novamente a alteração à frente da nota, já que o acidente só afeta as notas do compasso, na mesma altura.

precaução<sup>199</sup> (ex. Est. N° 1, c. 10; Est. N° 5, c. 12; Est. N° 7, c. 10; Est. N° 10, c. 18; Est. N° 13, c. 5, etc.) ao longo dos Estudos.

No que se refere às notações de quiáteras, ora o compositor as escreve claramente, ora deixa subentendido ou, por vezes, as ignora, como pode ser constatado, por exemplo, ao longo do estudo N° 1 (c. 2, c. 14-15, c. 17).

No conjunto, apenas três tonalidades são usadas em mais de um Estudo: Ré M, nos Estudos N° 3 e 4; Fá M, nos Estudos N° 8, 9 e 10; e Mib M, nos Estudos N° 12 e 13.

As abordagens rítmicas, melódicas e harmônicas utilizadas pelo compositor trazem certa dificuldade na leitura dos Estudos, já que algumas passagens melódicas se distanciam da tonalidade inicial, provocando uma “instabilidade auditiva” no intérprete. No que tange à questão rítmica, muitas dificuldades provêm da alternância recorrente e rapidez das figuras. Conclui-se que tudo isso tenha sido elaborado propositalmente, pois fica evidente o domínio da linguagem do instrumento pelo compositor, uma vez que explora, com desenvoltura, diferentes aspectos e dificuldades da técnica flautística. Assim, individualmente, observa-se que os Estudos claramente abarcam alguns objetivos técnicos a serem trabalhados pelo intérprete. Um exemplo seria o trabalho de flexibilidade dos lábios, tanto para as dinâmicas como para emissão de notas ligadas em diferentes registros e diferentes tipos de articulação. Portanto, ao estudar e gravar cada um dos **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>200</sup>, pude observar um ganho no meu desempenho técnico como flautista.

Durante a preparação para a gravação dos **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>201</sup>, não iniciei pela ordem numérica; *pratiquei-os* aleatoriamente, uma vez que constatei não haver uma ordem de dificuldade progressiva. Ao longo desse processo fui criando uma certa intimidade com a linguagem musical do autor, adaptando meu ouvido e meu olhar para sua maneira de compor. Fui também percebendo que após a apresentação de um tema ou motivo, quando havia, intuitivamente ficava na expectativa do surgimento de uma progressão diatônica, cadencial ou de uma sequência de cromatismos que estaria por vir. Talvez fosse meu ouvido tonal esperando “certas confirmações”; talvez, na expectativa de averiguar a existência de

---

<sup>199</sup> *Id; Ibid.*

<sup>200</sup> ASSIS, *op cit.*, 1929.

<sup>201</sup> *Id; Ibid.*

uma unidade de escrita entre eles, eu tenha percebido a necessidade de debruçar-me sobre o todo ao invés de assimilar cada um dos Estudos individualmente.

Foi possível reconhecer a aplicabilidade didática em cada um dos Estudos, além de pensá-los também como pequenas peças individuais a comporem um programa musical. A decisão de optar por uma postura de neutralidade frente aos Estudos, ou seja, não me deixando levar por minhas preferências estéticas, permitiu-me quebrar a estranheza inicial que eles causavam, possibilitando resguardar um olhar observador externo e analítico durante todas as etapas da pesquisa.

Finalmente, seria oportuno para a continuidade dessa pesquisa, que tem para além do objetivo de resgatar o caderno de **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>202</sup>, como material didático da literatura flautística brasileira, paralelamente a uma contextualização biográfica do autor, fomentando também a pesquisa da memória dos flautistas brasileiros. Proponho ainda um levantamento de outras obras do compositor que estejam desconhecidas do repertório brasileiro para flauta. Como consta nesta pesquisa uma edição atualizada de cada um dos estudos, é também desejável que se busque uma publicação futura, revisada e comentada dos **15 Estudos de virtuosidade para flauta**<sup>203</sup>, de Pedro de Assis, para que se reconheça e dê acesso a essa obra, única no gênero, já editada no Brasil.

---

<sup>202</sup> *Id; Ibid.*

<sup>203</sup> *Id; Ibid.*

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBIN, Ricardo Cravo (Idealização e Supervisão). **Dicionário Cravo Albin da Música Popular Brasileira**. Instituto Cultural Cravo Albin, 2021. Disponível em: <https://dicionariompb.com.br/casa-edison/dados-artisticos>. Acesso em: 15 abril 2021.
- AMORIM, Humberto. **Os primórdios do ensino da flauta no Rio de Janeiro (1808-1831)**. Vórtex, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 1-17, 2018.
- ANDERSEN, Joachim. **24 Etudes**. Hamburg: Max Leichserring, 1885.
- ANDRADE, Ayres de. **Francisco Manuel da Silva e seu Tempo: 1808-1865 - uma fase do passado musical do Rio de Janeiro à luz de novos documentos**. Rio de Janeiro: Coleção Sala Cecília, v. I, 1967.
- ARAGÃO, Pedro de Moura. **O Baú do Animal**: Alexandre Gonçalves Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2011.
- \_\_\_\_\_. **O Baú do Animal**: Alexandre Gonçalves Pinto e o Choro. Rio de Janeiro: Folha Seca, 2013.
- ARAÚJO. Larena Franco de; BARRENECHEA, Sérgio Azra. **Choro como material didático para o ensino da flauta transversal**. In. Anais do XVII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música. São Paulo, 2007.
- ASSIS, Pedro de. *Manual do Flautista*. Ano 1925\Edição 0050 (1). In. BRASIL, Biblioteca Nacional Digital / Tecnologia docpro. **Revista Musical (RJ) - 1923 a 1928**, p. 7/28. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=750077&pesq=%22manual%20do%20flautista%22&pagfis=1180>. Acesso em: 8 abril 2019.
- \_\_\_\_\_. **15 Estudos de Virtuosidade para Flauta**. Rio de Janeiro: Sampaio Araújo, 1929.
- AUGUSTO, Antônio José. **A Questão Cavalier: música e sociedade no Império e na República (1846-1914)**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.
- BRASIL, Escola de Música da UFRJ. **Histórico**. Rio de Janeiro: UFRJ. Última atualização: 20 Novembro 2018. Disponível em: [Escola de Música da UFRJ - Histórico](#). Acesso em 7 jul. 2021.
- BRASIL, Fundação Biblioteca Nacional [BNDigital] / Tecnologia docpro. **Diário de Pernambuco (PE) - 1890 a 1899**, p. 2/8, 22/3/1890. Disponível em:

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_07&pesq=%22pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20189&pagfis=530](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_07&pesq=%22pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20189&pagfis=530). Acesso em: 8 out 2021.

\_\_\_\_\_. **Jornal do Commercio (RJ)** - 1900 A 1909, Edição 00310 (1), p. 4/14, 1908. Disponível em: [Jornal do Commercio \(RJ\) - 1900 a 1909 - DocReader Web \(bn.br\)](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_07&pesq=%22pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20189&pagfis=530). Acesso em 7 set. 2019.

\_\_\_\_\_. **Jornal do Recife**. Por Bruno Brasil, 15 out 2015. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/artigos/jornal-do-recife/>. Acesso em: 15 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. **FON-FON**: Em Pariz. In. *Revista Fon-Fon: Semanário Alegre, Crítico, Político e Espuziante*, Rio de Janeiro, n. 00031, p. 21/62, 5 agosto 1911. Disponível em: [Fon Fon : Semanario Alegre, Político, Critico e Espusiante \(RJ\) - 1907 a 1958 - DocReader Web \(bn.br\)](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_07&pesq=%22pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20189&pagfis=530). Acesso em: 7 abril 2019.

\_\_\_\_\_. **O Commercio de São Paulo**. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/227900/6957http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=227900&pagfis=6957>. Acesso em: 4 abr. 2019.

BRASIL, Instituto Nacional de Música (INM). **Diário das leis**, Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1911. - Rivadavia da Cunha Corrêa. Disponível em: <https://www.diariodasleis.com.br/legislacao/federal/172506-approva-o-regulamento-para-o-instituto-nacional-de-musica.html>. Acesso em: 8 outubro 2021.

BUYS, Sandor. *Pedro de Assis: revendo uma injustiça histórica*. In. **Revista Música Brasileira**, 2013. Disponível em: <http://www.revistamusicabrasileira.com.br/memoria/pedro-de-assis-revendo-uma-injustica-historica>. Acesso em: 16 janeiro 2017.

CARRASQUEIRA, Antônio Carlos. **ensaios.musicosdobrasil**, 2008-2009. Disponível em: <http://ensaios.musicodobrasil.com.br/toninhocarrasqueira-flautabrasileira.htm>. Acesso em: 2 fevereiro 2015.

CASTIL-BLAZE, François Henri J. **Dictionnaire de Musique Moderne**. Paris: Au Magasin de la Lyre Moderne, 1821.

CONE, Edward. **Music, Structure and Performance**. New Haven: Yale Press, 1989.

CERNICCHIARO, Vincenzo. **Storia della musica Brasile**. Milano: Fratelli Riccioni, 1926.

CONGRESS.GOV. **Library of Congress**. Disponível em: <https://www.loc.gov/item/jukebox-6802/>. Acesso em: 4 jun 2021.

- DE LORENZO, Leonardo. **My Complete story of the Flute:** the instrument, the performer, the music. New York: Citadel Press, 1951.
- DE PAOLA, Andrey Quintella; GONSALEZ, Helenita Bueno. **Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro:** História & Arquitetura. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.
- DIAS, Odette Ernest. **Mathieu André Reichert:** um flautista belga na corte do Rio de Janeiro. Brasília: Universidade de Brasília, 1990.
- DIMAURO, Stephanie. *The Flute and Piano Works of Sigfrid Karg-Elert: An Analytical and Contextual Study* (2014). In. **Student Research Creative Activity, and Performance - School of Music. 76.** Disponível em: <https://digitalcommons.unl.edu/cgi/viewcontent.cgi?referer=https://www.google.com/&httpsredir=1&article=1076&context=musicstudent>. Acesso em: 21 out. 2021.
- DINIZ, André. **Joaquim Callado:** o pai do choro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2008.
- DOURADO, Henrique Autran. **Dicionário de Termos e Expressões da Música.** São Paulo: Ed. 34, 2004.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, S/A., 1988.
- FURTADO, Luís Carlos Vasconcelos. **Flautear; uma atividade muito além de "levar a vida na flauta":** a construção identitária do flautista brasileiro como trabalhador. Universidade de Brasília. Brasília, 2014.
- GARCIA, Carmen Silvia. **PATTÁPIO SILVA:** Flautista virtuose, pioneiro da belle époque. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.
- GONÇALVES, Eduardo. *A Casa Edison e a formação do mercado fonográfico no Rio de Janeiro no final do século XIX e início do século XX.* In. **Desigualdade & Diversidade.** Rio de Janeiro: Revista de Ciências Sociais da PUC, p. 105-122, ago/dez, 2011.
- HONDRÉ, Emmanuel. *L'étude pour flûte: de la cristallization à la définition d'un genre.* In. Vincennes: **Traversière Magazine**, v. 21/55, p. 55-58, outubro 1996.
- JEANJEAN, Paul. **Etudes modernes pour la flûte**, editions Alphonse Leduc et cie., 1948.
- \_\_\_\_\_. **Seize etudes modernes pour la clarinete**, editions Musicales Buffet Crampon, 1924.



- KARG-ELERT, Sigfrid. **30 Caprichos Op.107**. [S.l.]: Dasi Flautas, 2008.
- KIEFER, Bruno. **História da Música Brasileira: dos primórdios ao início do século XX**. 3ª ed. Porto Alegre: Movimento, 1977.
- LANCASTER, Linda Karen. **Analyzing Flute Pedagogy: a discussion with selected pedagogues**. Kansas City, Missouri, 1994.
- LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Unicamp, 1990.
- MARCONDES, Marcos Antônio. **Enciclopédia da Música Popular Brasileira: popular, erudita e folclórica**. 2ª ed. São Paulo: Art Editora, Publifolha, 1998.
- MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 5ª ed. Brasília: Musimed, 2017.
- MENDES, André dos Santos. **A história da flauta transversal na Capital do Império Brasileiro (1822 a 1859): uma pesquisa hemerográfica**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Música. Belo Horizonte/MG: Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.
- OLIVEIRA, Maurício de L. **Patápio Silva, O Sopro da Arte: trajetória de um flautista mulato no início do século XX**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.
- ÖNDER, GÜLTEN CÜCEOĞLU. **Analysis of Carl Joachim Andersen Op.15 Flute Etudes Used in Flute Education**, v. 14, p. 57-71, março 2021. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1291570.pdf>. Acesso em: 30 setembro 2021.
- PAIXÃO, Ariadne Araujo. **O Uso do Livro-Texto na Pedagogia da Flauta Transversal no Brasil: um estudo preliminar**. Belo Horizonte/MG: Universidade Federal de Minas Gerais, 2005.
- PAIXÃO, Ariadne Araujo; GARCIA, Maurício Freire. *Estudo nº 7 de Pedro de Assis: uma revisão da edição anterior*. In. **Diálogos Musicais na Pós-Graduação: Práticas de Performance** Nº 3. Belo Horizonte/MG: UFMG, v. 3, p. 249-258, 2018.
- PEREIRA, Avelino Romero. **Música, Sociedade e Política: Alberto Nepomuceno e a República Musical**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.
- PINTO, Alexandre Gonçalves. **O choro: reminiscências dos chorões antigos**. [Rio de Janeiro]: Tipo. Glória, 1936.
- PINTO, Alexandre Gonçalves. **O choro; edição fac-similar; O choro. reminiscências dos chorões antigo**; Tipo. Glória, 1936; [Introdução de Ary Vasconcelos]. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1978.

PLANALTO, Casa Civil. **Decreto nº 143**, de 12 de janeiro de 1890. Disponível em: [D143imprensa \(planalto.gov.br\)](http://D143imprensa(planalto.gov.br)). Acesso em: 8 outubro 2021.

PORTAL ABM (Academia Brasileira de Música). **Acadêmicos/Fundadores**. Disponível em: [Acadêmicos – ABM \(abmusica.org.br\)](http://Acadêmicos-ABM(abmusica.org.br)). Acesso em: 11 nov. 2021.

PORTAL Family Search. **Iden.FamilySearch.Org**. By Intellectual Reserve, Inc., 2022. Disponível em: <https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:S3HY-D1GW-YY6?i=63&cc=1582573&personaUrl=%2Fark%3A%2F61903%2F1%3A1%3AQGV9-DQVB>. Acesso em 24 jun. 2021.

PORTAL G1. **Partitura recém-encontrada mostra Hino Nacional Original**. In. Redação do G1, com informações do Fantástico. Atualizado em 23/05/2010. Disponível em: <http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2010/05/partitura-recem-encontrada-mostra-hino-nacional-original.html>. Acesso em: 06 nov. 2021.

PORTAL GLOSBE. **Dicionário Glosbe**: Prena. Disponível em: [prena no português - dicionário Napolitano-Português | Glosbe](http://prena.no.português-dicionário.Napolitano-Português|Glosbe). Acesso em: 19 ago. 2021.

PORTAL ICC (Instituto Casa do Choro). **Acervo | Autores**: Viriato Figueira da Silva. Todos os direitos reservados, 2013. Disponível em: [Casa do Choro](http://Casa.do.Choro). Acesso em 22 de jul. 2021.

PORTAL IMS (Instituto Moreira Salles). **Discografia Brasileira**. Disponível em: <https://discografiabrasileira.com.br/fonograma/777/a-filha-do-farao>. Acesso em: 15 jun. 2021.

\_\_\_\_\_. **Discografia Brasileira**. Disponível em: <https://discografiabrasileira.com.br/disco/4560/odeon-r-120673>. Acesso em: 6 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. **Discografia Brasileira**. Disponível em: <https://discografiabrasileira.com.br/artista/775/maestro-assis>. Acesso em: 15 jun. 2021.

PORTAL UOL (Universo On-Line). **Dicionário Escolar Italiano Michaelis**: Spianato. Editora Melhoramentos Ltda. Disponível em: [Appiattire | Michaelis On-line \(uol.com.br\)](http://Appiattire|Michaelis-On-line(uol.com.br)). Acesso em: 18 ago. 2021.

RINK, John. *Análise e (ou) performance*. In. **Cognição & Artes Musicais**, Curitiba, 2007, p. 25-43.

\_\_\_\_\_ (ed.). **Musical Performance: a guide to understanding.** Traduzido por Zélia Chueke com a permissão do autor e da editora. (Translated with permission). [N. do T.]. Cambridge: CUP, 2002.

RÓNAI, Laura. **Em busca de um mundo perdido: métodos de flauta do barroco ao século XX.** Rio de Janeiro: Topbooks, 2008.

ROSA, Luciana F. *Transmissão musical entre flautistas do século XIX e início do século XX: uma pesquisa nos periódicos do Rio de Janeiro.* In. **Música Popular em Revista**, Campinas/SP, v. 7, n. e020013, 2020.

SADIE, S.; TYRRELL, J. (Eds.). **The New Grove Dictionary of Music and Musicians.** 2ª ed. London: Macmillan Publishers Limited, v. 8, 2001.

SIETZ, Reinhold. **Dictionnaire de la Musique.** Paris: Bordas, 1976.

SILVA, Janaina Giroto da. "**O Florão mais Belo do Brasil**": O Imperial Conservatório de Musica do Rio de Janeiro/1841-1865. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Mestre em História. Rio de Janeiro: UFRJ/IFCS/PPGHIS, 2007.

SIQUEIRA, Baptista. **Do conservatório à Escola de Música: ensaio histórico.** Rio de Janeiro: Cidade Universitária, UFRJ, 1972.

TAFFANEL; GAUBERT. **Méthode Complète de Flute.** Paris: Alphonse Leduc & Cie, 1923.

\_\_\_\_\_. **Méthode Complète de Flûte.** Paris: Alphonse Leduc & Cie, 1958

TOFF, Nancy. **The Flute Book: a complete guide for students and performers.** New York: Oxford University Press, 2012.

TSAI, Chia Fen. **The Thirty Caprices of Sigfrid Karg-Elert: A Comprehensive Study.** A dissertation submitted to the Graduate Faculty in Musical in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor of Musical Arts, The City University of New York, 2008.

VASCONCELOS, Ary. **Panorama da Música Popular Brasileira na Belle Époque.** Rio de Janeiro: Livraria Sant'Anna, 1977.

VERMES, Mónica. **Anais: XXVI Simpósio Nacional de História - ANPUH, 2011.** Disponível em: : <https://anpuh.org.br/index.php/documentos/anais/category-items/1-anais-simposios-anpuh/32-snh26>. Acesso em: 16 novembro 2017.

YOUTUBE. **Pedro De Assis – Sérénade**. Flauta: Ariadne Paixão; Piano: Jayme Guimarães. Auditório da Escola de Música da UFMG, 23/11/2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=R5F629MinII>. Acesso em: 21 jul. 2020.

---

**Unsupported source type (Misc) for source SIL07.**

**Unsupported source type (Misc) for source TSA08.**

**Unsupported source type (Misc) for source MEN19.**

## FONTES HEMEROGRÁFICAS

### Fontes Hemerográficas RJ (“maestro Pedro de Assis”)

O Combate (RJ) 1892

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348112&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=62>

Jornal do Brasil (RJ) 1900-1909

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=22200](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=22200)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=22583](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=22583)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22689](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22689)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=24432](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=24432)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=26302](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=26302)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=29004](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=29004)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=29614](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=29614)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=35720](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=35720)

Correio da Manhã (RJ) 1901-1909

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=4719](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=4719)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=10460](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=10460)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16293](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16293)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=18249](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=18249)

O Paiz (RJ) 1900-1909

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=13886](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=13886)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=15991](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=15991)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=19372](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=19372)

Gazeta de Notícias (RJ) 1900-1919

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=6931](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=6931)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=19065](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=19065)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=23514](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=23514)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=30946](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=30946)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=30955](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=30955)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=33976](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=33976)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=35271](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=35271)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=36066](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=36066)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=36531](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=36531)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=37188](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=37188)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=37199](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=37199)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=37752](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=37752)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=38904](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=38904)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=39436](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=39436)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=39650](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=39650)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=40886](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=40886)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=45263](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=45263)

O Século (RJ) 1906-1916

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=224782&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=1067>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=224782&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=2238>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=224782&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=4487>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=224782&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=5682>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=224782&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=6886>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=224782&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=7406>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=224782&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=8463>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=224782&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=9826>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=224782&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=10853>



### A Imprensa (RJ) 1898-1914

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=245038&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=6098>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=245038&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=9448>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=245038&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=11309>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=245038&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=16337>

### A Notícia (RJ) 1894-1916

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830380&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=9374>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830380&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=13652>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830380&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=16364>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830380&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=17960>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830380&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=18737>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830380&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=19325>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830380&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=24422>

### Revista da Semana (RJ) 1900-1918

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=025909\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=5304](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=025909_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=5304)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=025909\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=24068](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=025909_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=24068)

Jornal do Commercio (RJ) 1900-1909

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=7914](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=7914)

Jornal do Brasil (RJ) 1910-1919

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=549](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=549)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=1639](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=1639)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=10603](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=10603)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=10651](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=10651)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=10697](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=10697)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=10717](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=10717)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=48978](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=48978)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=12912](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=12912)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=14783](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=14783)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=14902](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=14902)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=15583](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=15583)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=15652](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=15652)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=15686](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=15686)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=15800](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=15800)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=15816](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=15816)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=15841](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=15841)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=17122](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=17122)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=21138](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=21138)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=21155](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=21155)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=21182](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=21182)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=22291](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=22291)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=23303](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=23303)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=24770](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=24770)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=51482](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=51482)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=51500](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=51500)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=28604](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=28604)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=29372](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=29372)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=29381](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=29381)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=29686](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=29686)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=29894](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=29894)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=29910](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=29910)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30650](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30650)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30666](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30666)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31900](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31900)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31917](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31917)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31957](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31957)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31987](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31987)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32190](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32190)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=52352](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=52352)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=52366](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=52366)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=52533](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=52533)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=52950](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=52950)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=52966](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=52966)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=52982](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=52982)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=35956](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=35956)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=54452](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=54452)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=54478](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=54478)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=54495](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=54495)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37579](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37579)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37609](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37609)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=38106](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=38106)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39675](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39675)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39757](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39757)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39848](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39848)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40442](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40442)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=41502](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=41502)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=42021](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=42021)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=43099](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=43099)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=46288](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=46288)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=46306](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=46306)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=46321](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=46321)

O Paiz (RJ) 1910-1919

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=1534](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=1534)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=3654](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=3654)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=5066](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=5066)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12457](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12457)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13197](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13197)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=14016](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=14016)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16552](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16552)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17254](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17254)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17271](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17271)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19230](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19230)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19251](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19251)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19264](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19264)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20424](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20424)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21399](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21399)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21413](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21413)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22271](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22271)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22295](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22295)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=24146](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=24146)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=26020](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=26020)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=26670](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=26670)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27141](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27141)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27365](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27365)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27377](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27377)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27915](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27915)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28424](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28424)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28437](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28437)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=29695](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=29695)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30092](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30092)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30105](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30105)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30851](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30851)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30873](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30873)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31547](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31547)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32311](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32311)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34772](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34772)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36200](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36200)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36285](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36285)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36294](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36294)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36849](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36849)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36861](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36861)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37294](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37294)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37306](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37306)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37699](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37699)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37800](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37800)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=38990](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=38990)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39004](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39004)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39865](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39865)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40279](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40279)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40552](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40552)



[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40563](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40563)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40573](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40573)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=41273](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=41273)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=43215](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=43215)

#### Correio da Manhã (RJ) 1910-1919

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=7119](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=7119)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11158](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11158)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11262](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11262)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16447](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16447)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17960](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17960)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17977](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17977)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22166](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22166)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22483](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22483)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=23655](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=23655)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=23731](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=23731)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25242](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25242)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25255](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25255)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25268](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25268)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25321](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25321)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25348](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25348)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25509](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25509)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25534](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25534)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25546](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25546)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=26023](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=26023)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27013](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27013)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27837](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27837)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30527](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30527)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31996](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31996)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32127](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32127)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32465](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32465)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33872](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33872)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33885](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33885)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33939](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33939)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33963](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33963)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33981](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33981)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34014](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34014)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34037](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34037)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34547](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34547)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34557](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34557)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=35482](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=35482)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36010](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36010)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36833](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36833)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36856](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36856)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36924](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36924)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36948](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36948)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36958](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36958)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37678](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37678)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40139](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40139)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40331](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40331)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40343](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40343)

Jornal do Commercio (RJ) 1910-1919

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=11973](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=11973)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12009](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12009)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12035](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12035)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12097](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12097)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12122](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12122)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12140](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12140)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12253](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12253)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13670](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13670)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=18552](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=18552)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=18568](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=18568)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19413](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19413)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19787](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19787)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20797](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20797)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21907](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21907)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25391](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25391)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28480](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28480)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=29355](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=29355)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30820](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30820)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32637](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32637)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32674](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32674)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39702](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39702)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=35581](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=35581)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=35614](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=35614)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=35631](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=35631)

O Imparcial: Diario Illustrado do Rio de Janeiro (RJ) 1912-1919

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=1614](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=1614)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=2042](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=2042)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=5903](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=5903)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=6168](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=6168)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=9789](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=9789)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10421](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10421)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10853](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10853)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10929](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10929)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10987](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10987)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10998](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10998)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12007](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12007)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12151](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12151)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13748](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13748)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13760](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13760)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15877](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15877)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15889](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15889)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16007](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16007)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17730](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17730)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=18740](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=18740)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19869](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19869)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21497](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21497)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21511](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21511)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21526](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21526)

#### A Noite (RJ) 1911-1919

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=1709](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=1709)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=1714](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=1714)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=3248](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=3248)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=3255](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=3255)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=3261](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=3261)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=4076](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=4076)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=6263](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=6263)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=7634](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=7634)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=7639](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=7639)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=8425](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=8425)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=8437](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=8437)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=10504](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=10504)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=13000](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=13000)

A Epoca (RJ) 1912-1919

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=720100&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=537>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=720100&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=2574>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=720100&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=3702>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=720100&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=5062>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=720100&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7171>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=720100&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12833>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=720100&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12841>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=720100&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13749>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=720100&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15330>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=720100&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=18445>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=720100&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=18452>

Jornal do Commercio Edição da Tarde (RJ) 1909-1922

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=111988&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=688>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=111988&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=2991>



<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=111988&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=3808>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=111988&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=4356>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=111988&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7659>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=111988&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11183>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=111988&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13664>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=111988&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20098>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=111988&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20683>

A Rua: Semanario Ilustrado (RJ) 1910-1927

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=236403&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=2453>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=236403&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=2545>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=236403&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=2832>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=236403&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=5902>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=236403&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=6294>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=236403&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7026>

A Razão (RJ) 1916-1921

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=129054&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=2444>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=129054&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=2487>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=129054&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=2502>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=129054&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=5464>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=129054&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=11647>

Correio da Noite: Jornal Independente (RJ) 1913

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830135&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=1215>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830135&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=1219>

Jornal das Moças: Revista Quinzenal Ilustrada (RJ) 1914-1919

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=111031\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=8286](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=111031_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=8286)

O Malho (RJ) 1902-1953

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=116300&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=20973>

A Lanterna: Jornal da Noite (RJ) 1916

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=211702&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=305>

Fon Fon: Semanario Alegre, Politico, Critico e Espusiante (RJ) 1907-1958

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830291&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=980>

Lanterna: Diario vespertino (RJ) 1917-1918

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830291&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=980>

Jornal do Brasil (RJ) 1920-1929

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=1944](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=1944)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=4437](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=4437)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7858](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7858)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22646](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22646)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28914](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28914)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37256](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37256)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=42704](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=42704)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=42730](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=42730)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=49407](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=49407)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=49411](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=49411)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=49511](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=49511)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=51664](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=51664)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=51724](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=51724)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=55072](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_04&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=55072)

## O Paiz (RJ) 1920-1929

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_05&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=2151](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=2151)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=3214](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=3214)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=5747](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=5747)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7631](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7631)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7640](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7640)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7658](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7658)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7668](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=7668)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10510](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10510)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15674](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15674)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28015](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28015)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28080](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28080)

## Correio da Manhã (RJ) 1920-1929

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=3367](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=3367)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=4098](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=4098)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=6119](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=6119)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=8150](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=8150)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=8734](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=8734)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11165](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11165)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11561](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11561)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=23441](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_03&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=23441)

#### A Noite (RJ) 1920-1929

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=1456](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=1456)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=6824](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=6824)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=6832](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=348970_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=6832)

#### Revista da Semana (RJ) 1921-1929

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=025909\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=602](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=025909_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=602)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=025909\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=4553](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=025909_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=4553)

#### O Brasil (RJ) 1922-1927

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=028002&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=11280>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=028002&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=11282>

#### Gazeta de Noticias (RJ) 1920-1929

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_05&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=21026](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_05&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=21026)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_05&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=21036](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_05&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=21036)

O Imparcial (RJ) 1920-1929

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=3459](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=3459)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=8256](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=107670_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=8256)

Jornal do Commercio (RJ) 1920-1929

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=19163](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=19163)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=21158](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=21158)

O Jornal (RJ) 1920-1929

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=110523\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=29601](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=110523_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=29601)

A Esquerda (RJ) 1928-1931

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=297984&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=812>

Revista Musical (RJ) 1923-1928

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=750077&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=1180>

Jornal do Commercio (RJ) 1930-1939

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_12&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=38183](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_12&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=38183)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_12&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=52434](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_12&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=52434)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568\\_12&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=52457](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_12&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=52457)

Jornal do Brasil (RJ) 1930-1939

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_05&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=3282](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_05&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=3282)

Gazeta de Noticias (RJ) 1940-1949

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_07&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20194&pagfis=5906](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_07&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20194&pagfis=5906)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_07&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20194&pagfis=18690](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_07&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20194&pagfis=18690)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_07&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20194&pagfis=22555](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_07&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20194&pagfis=22555)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730\\_07&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20194&pagfis=38069](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=103730_07&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20194&pagfis=38069)

Revista da Semana (RJ) 1940-1949

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=025909\\_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20194&pagfis=740](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=025909_04&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20194&pagfis=740)

Diário Carioca (RJ) 1940-1949

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=093092\\_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20194&pagfis=5017](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=093092_03&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20194&pagfis=5017)

Jornal do Brasil (RJ) 1950-1959

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_07&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20195&pagfis=88973](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_07&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20195&pagfis=88973)



### Fontes Hemerográficas (“maestro Pedro de Assis”)

O Comercio de São Paulo (SP) 1893-1909

<http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=227900&pagfis=6957>

Correio Paulistano (SP) 1920-1929

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972\\_07&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=2773](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=090972_07&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=2773)

Gutenberg :Orgão da Associação Typographica Alagoana de Socorros Mutuos (AL)  
1881-1911

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=809250&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=10549>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=809250&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=12029>

O Combate (MA) 1925-1965

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=763705&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=2143>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=763705&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=2146>

**Fontes Hemerográficas RJ (“flautista pedro de assis”)**

Jornal do Brasil (RJ) 1890-1899

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_01&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20189&pagfis=5588](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_01&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20189&pagfis=5588)

Jornal do Brasil (RJ) 1950-1959

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015\\_07&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20195&pagfis=37282](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_07&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20195&pagfis=37282)

A Noticia (RJ) 1894-1916

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830380&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=13894>

Correio da Manhã (RJ) 1901-1909

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_01&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=4937](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_01&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=4937)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_01&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=8384](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_01&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=8384)

Correio da Manhã (RJ) 1910-1919

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842\\_02&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=37778](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_02&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=37778)

Diario de Noticias (RJ) 1885-1895

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=369365&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20189&pagfis=11533>

O Paiz (RJ) 1910-1919

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691\\_04&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=43137](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_04&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=43137)

Vida Domestica (RJ) 1920-1962

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=830305&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20194&pagfis=43881>

**Fontes Hemerográficas (“maestro pedro de assis”)**

Jornal de Recife (PE) 1858-1938

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=49036>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=49222>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=50429>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=50430>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=50642>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=51701>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=52913>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=53865>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=53881>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=54019>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=54116>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=58028>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=58864>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=59036>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=59350>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=59786>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=61668>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=61965>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=62710>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=63281>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=63456>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=63758>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=63953>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=64569>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=65240>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=65453>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=66591>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=67113>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=67445>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=67525>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=67537>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=67665>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=67757>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=67776>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=68085>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=68371>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=68735>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=69235>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=72001>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=75017>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=76118>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=76272>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=77543>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=78552>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=78617>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=79897>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=82619>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=85527>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=90642>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=92241>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=92544>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=93318>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=93640>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=93675>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=94421>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=96512>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=98765>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=100268>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=103857>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=105736>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=107307>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=109728>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=110061>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=110079>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=110089>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=110119>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=110299>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=113228>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=113231>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=117589>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=118408>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=119389>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=120226>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&Pesq=%22pedro%20de%20assis%22&pagfis=71063>

Pequeno Jornal: Jornal Pequeno (PE) 1898-1955

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10453>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11468>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11485>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11717>



<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11718>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12786>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12785>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13129>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13461>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13735>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15277>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15329>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15928>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16161>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16229>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16463>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16467>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16475>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16687>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16937>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17481>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17499>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=18129>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=18657>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19665>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19681>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20105>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20115>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20424>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20521>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20537>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20664>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21433>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21738>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22025>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22171>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22614>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22923>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=23021>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25018>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25153>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25811>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=26433>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28385>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31268>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33937>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=38707>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40040>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=40972>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=41824>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=41840>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=43480>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=44191>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=44492>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=48520>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=48676>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=50433>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=52227>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=53985>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=54226>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=58957>

A Província: Órgão do Partido Liberal (PE) 1872-1919

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=18481](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=18481)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=20545](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=20545)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20642](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20642)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20661](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20661)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20669](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20669)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20677](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20677)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20745](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20745)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20769](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20769)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=23223](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=23223)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=23627](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=23627)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=23628](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=23628)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=24361](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=24361)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=24433](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=24433)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=24433](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=24433)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25136](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25136)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25149](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25149)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25655](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25655)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25675](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=25675)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=26167](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=26167)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=26755](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=26755)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27542](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27542)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27669](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27669)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27671](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=27671)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28242](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28242)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28461](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=28461)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=29037](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=29037)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=29662](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=29662)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30057](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30057)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30190](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30190)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30337](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30337)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30369](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=30369)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31225](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=31225)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32314](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32314)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32645](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32645)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32973](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=32973)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33004](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33004)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33076](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33076)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33084](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33084)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33535](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33535)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33675](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33675)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33722](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=33722)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34027](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34027)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34058](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34058)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34074](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34074)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34540](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34540)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34547](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34547)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34548](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34548)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34660](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=34660)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36165](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36165)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36589](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36589)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36714](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36714)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36729](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=36729)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37672](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37672)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37721](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=37721)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=38214](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=38214)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39272](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39272)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39559](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=39559)

Diario de Pernambuco (PE) 1910-1919

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=392](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=392)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=1889](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=1889)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=3209](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=3209)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=3217](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=3217)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=4129](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=4129)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=4801](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=4801)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=6848](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=6848)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=7581](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=7581)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10792](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10792)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10882](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10882)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10898](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=10898)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11157](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11157)



[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11819](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11819)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11892](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11892)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12298](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12298)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12862](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=12862)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=14492](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=14492)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=14644](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=14644)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15694](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15694)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16940](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=16940)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17574](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17574)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17624](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=17624)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19711](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=19711)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21296](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_09&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=21296)

A Nota (PE) 1918-1920

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=872962&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=38>

Diario de Pernambuco (PE) 1920-1929

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_10&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=993](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_10&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=993)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=3707](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=3707)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=4783](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=4783)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11761](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=11761)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13313](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=13313)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=14626](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=14626)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15096](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15096)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15338](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=15338)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20066](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=20066)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22012](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=22012)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=24663](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_10&Pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pagfis=24663)

#### A Provincia (PE) 1920-1933

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=897](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=897)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=3762](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=3762)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=4818](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=4818)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=6322](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=6322)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=13202](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=13202)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=13812](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=13812)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=13818](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=13818)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=14037](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=14037)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=16706](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=16706)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=20742](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_02&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20192&pagfis=20742)

Diario de Pernambuco (PE) 1930-1939

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=333](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=333)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=425](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=425)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=4185](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=4185)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=8739](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=8739)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=8747](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=8747)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=11621](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_11&pesq=%22maestro%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20193&pagfis=11621)

## Fontes Hemerográficas PE (“flautista Pedro de Assis”)

A Província :Orgão do Partido Liberal (PE) 1872-1919

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=8525](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=8525)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=14360](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=14360)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066\\_01&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=20638](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=128066_01&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=20638)

Diario de Pernambuco (PE) 1890-1899

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_07&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20189&pagfis=8314](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_07&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20189&pagfis=8314)

Diario de Pernambuco (PE) 1900-1909

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_08&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=11887](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_08&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=11887)

[http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033\\_08&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=5146](http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=029033_08&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20190&pagfis=5146)

Pequeno Jornal: Jornal Pequeno (PE) 1898-1955

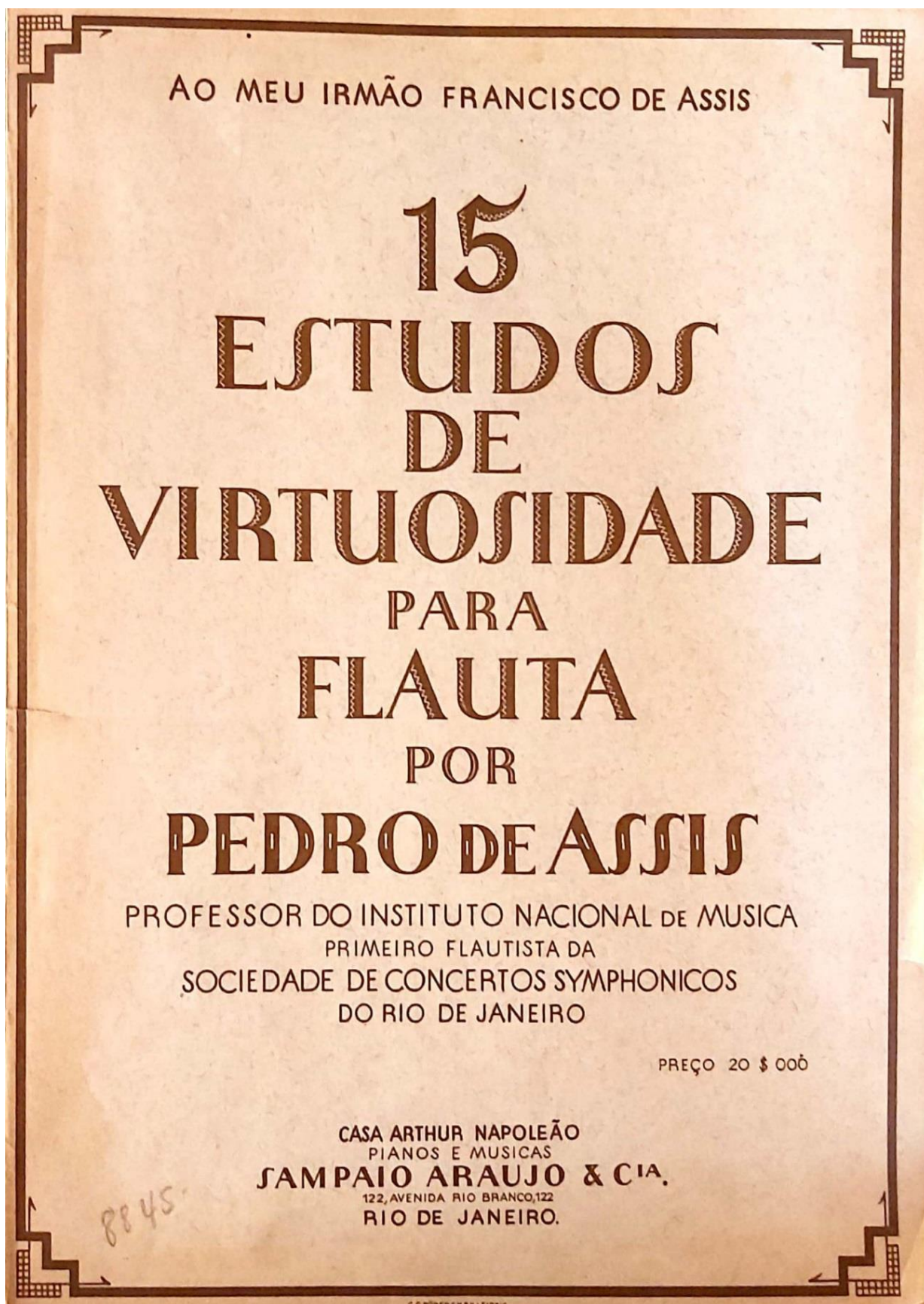
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=11497>

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=800643&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20191&pagfis=15929>

Jornal de Recife (PE) 1858-1938

<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=705110&pesq=%22flautista%20pedro%20de%20assis%22&pasta=ano%20189&pagfis=33355>

**Apêndice 1: 15 Estudos de virtuosidade para flauta, Pedro de Assis (Acervo pessoal de Ariadne A. Paixão)**



# Estudos de virtuosidade

Pedro de Assis

Nº 1 *Andantino moderato*

*p* *f*

*p* *p*

*p* *cresc.* *f*

*p* *burlesco*

*mf e scherzando*

*p* *e cresc.* *f*

*p*

Allegretto maestoso

Nº 2   
*p*

  
*f*

  
*p*

  
*mf*

  
*p e cresc. poco a poco* *f*

  
*diminuendo* *smorzando* *p*

  
*f*

  
*f*

  
*con bravura*

Nº 3 *Andante giocoso*

*p*

*mf* *f* *p*

*p*

*p cresc.*

*f*

*p*

*p* *f*

*f* *p*



Nº 4 *Moderato*

*p*

*f*

*f*

*p*

*cresc.*

*f*

*p*

*p*

Nº 5 *Andantino cantabile*  
*p con espressione*

*p cresc.* *f* *p*

*rinforzando* *f*

*smorzando* *poco rit.* *a tempo* *p*

*p e cresc.* *p*

*p*

*rit.* *p*

*a tempo* *p*

*p e cresc.* *p*

Allegretto non troppo

Nº 6

*p*

*f* *capriccioso*

*p*

*rit. - - - a tempo*

*p*

*con bravura*

*alargando poco a poco - - - a tempo*

*f* *p*

*f*

*più mosso*

Nº 7 *Andante assai*  
*p espressivo*

*p*

*p con delicatezza*

*senza affrettare*

*poco a poco rallentando - - - - - animato*  
*f*

*a tempo*  
*p*

*capriccioso*

*con bravura*

*senza ritardare*

*burlesco - - - -*

*f*

*p e crescendo poco a poco*

*smorzando*

*a tempo*

*p*

Andante maestoso

Nº 8

*p*

*risoluto*

*con spirito*

*rit. - - - a tempo*

*p*

*cresc.*

*brillante e sonóro*

*p*

*con moto*

*dolce*

The musical score consists of ten staves of music in a single system. The key signature is one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The piece is marked 'Andante maestoso'. The first staff begins with a piano (*p*) dynamic and includes a triplet of eighth notes. The second staff is marked 'risoluto'. The third staff is marked 'con spirito'. The fourth staff features a 'rit. - - - a tempo' marking and a piano (*p*) dynamic. The fifth staff starts with a 'cresc.' (crescendo) marking and includes sixteenth-note ornaments. The sixth staff is marked 'brillante e sonóro' and includes a piano (*p*) dynamic. The seventh and eighth staves contain complex sixteenth-note passages with sixteenth-note ornaments. The ninth staff is marked 'con moto'. The final staff concludes with a 'dolce' marking and a triplet of eighth notes.

*Andante semplice*

Nº 9

*dolce* *cresc.* *f*

*p* *delicato*

*p* *cresc.*

*f* *p e cresc.*

*p* *f*

*p appassionato*

*sotto voce* *p con sonorità*

*f* *p* *rit.*

*f* *p*

Detailed description: This page contains a musical score for a piece titled 'Andante semplice' No. 9. The score is written for a single melodic line on a treble clef staff in a 3/4 time signature. It consists of ten staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 3/4 time signature. The tempo is marked 'Andante semplice'. The piece starts with a 'dolce' (sweet) dynamic and a 'cresc.' (crescendo) instruction. The first staff contains several measures with slurs and a triplet of eighth notes. The second staff begins with a 'p' (piano) dynamic and a 'delicato' (delicate) instruction. The third staff starts with a 'p' dynamic and a 'cresc.' instruction. The fourth staff begins with a 'f' (forte) dynamic and a 'p e cresc.' instruction. The fifth staff starts with a 'p' dynamic and a 'f' dynamic. The sixth staff begins with a 'p appassionato' instruction. The seventh staff starts with a 'sotto voce' instruction and a 'p con sonorità' instruction. The eighth staff begins with a 'f' dynamic and a 'p' dynamic. The ninth staff starts with a 'f' dynamic and a 'p' dynamic, and ends with a 'rit.' (ritardando) instruction. The score is filled with various musical notations including slurs, ties, and dynamic markings.

Allegretto affectuoso

Nº 10

*p*

*f*

*mf*

*p*

*p*

*p*

*p*

*smorzando* - - - - - *a tempo*

*p*

*p e sostenuto*

The musical score consists of ten staves of music in a single system. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The piece is marked 'Allegretto affectuoso'. The first staff begins with a piano (*p*) dynamic and features a triplet of eighth notes. The second staff is marked *f* (forte). The third staff is marked *mf* (mezzo-forte) and includes a piano (*p*) dynamic marking. The fourth, fifth, sixth, and seventh staves are all marked *p* (piano). The eighth staff is marked *smorzando* (diminuendo) and *a tempo* (returning to the original tempo), with a piano (*p*) dynamic. The ninth staff is marked *p e sostenuto* (piano and sustained). The tenth staff concludes the piece with a final cadence.



Nº 11

Moderato

*p*

*p*

*cresc.*

*lusingando*

*cresc. poco a poco*

*f*

*p*

*tr*

The musical score is written for a single melodic line on a treble clef staff. It begins with a key signature of two flats (B-flat and E-flat) and a 3/4 time signature. The tempo is marked 'Moderato'. The piece starts with a piano (*p*) dynamic and features several triplet markings (*3*) over groups of notes. The dynamics progress from *p* to *cresc.* (crescendo) and then to *f* (forte). A section marked *lusingando* (lusciously) is indicated. The score concludes with a trill (*tr*) and a fermata over the final note.

Andante passionato

Nº 12

*p* *p e cresc.* *p*

*senza mancare*

*p* *cresc.*

*p* *p*

*con moto*

*p* *f* *p* *p*

*p* *f* *p*

Andante spianato

Nº 13

*p*

*senza mancare*

*rit.*

*a tempo*  
*p con voce piena*

*p*



Nº 14 *Andante sostenuto*  
*p con espressione*

*scherzando*

*p*

*p con sonorità*

*rit.*

*1º Tempo*  
*p*

*f*

*smorzando* - *ritardando*

*a tempo*  
*p*

Andante mesto

Nº 15

*p con anima*

*p*

*p*

*p e cresc.*

*p*

*f p rit.*

*a tempo p*

*p*

*f sostenuto*





Dentre as nossas composições sacras, destacamos propositadamente estas trez peças, „Tantum Ergo“, „Prière“ e „Preghiéra“, por conterem passagens de escabrosa dificuldade técnica na parte de flauta, em cujas peças o referido instrumento desenha interessantes arabescos sobre a melodia das vozes.

Aqui as fizemos inserir á guisa de estudos.

## Tantum Ergo

para Cõro a 3 vozes e Orchestra

Andante religioso

*mf*

*p con sonorità*

12

12

12

12



O mesmo

# Tantum Ergo

com a parte de flauta facilitada

Andante religioso

The musical score consists of ten staves. The first staff is the vocal line, starting with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 3/4 time signature. It begins with a *mf* dynamic marking and features a melodic line with various ornaments and phrasing. The remaining nine staves are for the flute, starting with a treble clef and a common time signature (C). The flute part is marked *p con sonorità* and consists of a dense, rhythmic accompaniment of sixteenth notes, often beamed in groups of four. The score includes various musical notations such as slurs, accents, and dynamic markings.

The musical score consists of ten staves of music. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one flat. The music is characterized by a series of slurs and accents. The second staff is marked *staccato sonoro*. The third staff features a *p* dynamic and a *ritardando* marking. The fourth staff is marked *mf*. The final staff is marked *f* and includes the instruction *con velocità*. The notation includes various note values, slurs, and dynamic markings throughout.

# Prière

para Soprano e Orchestra

Moderato giusto

# Preghiera

para Soprano e Orchestra

Moderato assai

*mf*

*veloce e con bravura*

Soprano

*rall.*

Flauta

*p*

*f* *rit.* *p*

*f* *rit.* *a tempo*

# REPERTÓRIO DA EDIÇÃO ACADÊMICA

(revista e dedilhada por Barrozo Netto, professor no Instituto Nacional de Musica)

Albeniz	Seguidillas, op. 232 n. 5	3\$500
Balakirew (M.)	2 <sup>me</sup> Scherzo	6\$000
Bardac (R.)	Une semaine musicale n. 4 - «Il faut dormir»	2\$000
Barrozo Netto	Canto do marujo	2\$000
Barrozo Netto	Confidencias	2\$000
Barrozo Netto	Danse des Fantoques	2\$500
Barrozo Netto	Estudo de concerto	3\$500
Barrozo Netto	Segundo estudo de concerto	3\$500
Barrozo Netto	Feux follets	4\$000
Barrozo Netto	Romance sem palavras	3\$000
Blumenfeld	Krakovienne, op. 23 n. 1	3\$000
Blumenfeld	Obertas, op. 31 n. 2	4\$000
Chaminade	Tarentelle, op. 35	4\$500
Couperin	Papillons	2\$000
Cramer (Bulow)	50 Estudos	14\$000
Cui (Cesar)	18 Miniatures: n. 1 Expansion naive	2\$000
Cui (Cesar)	18 Miniatures: n. 2 Aveu timide	
Cui (Cesar)	18 Miniatures: n. 15 Berceuse	2\$000
Dandrieu	La Gémissante	2\$000
Dandrieu	Les Tourbillons	2\$500
Daquin (C.)	L'Hirondelle, rondeau	3\$500
Gallet (Luciano)	Rapsodia Sertaneja	8\$500
Grieg	Air du montagnard, op. 73 n. 7	2\$000
Grieg	Scherzo impromptu, op. 73 n. 2	2\$500
Grieg	Sérénade estudantime, op. 73 n. 6	2\$000
Gurlitt	Estudos melódicos, op. 50, 1 <sup>o</sup> cad.	5\$000
Gurlitt	Estudos melódicos, op. 50, 2 <sup>o</sup> cad.	5\$500
Gurlitt	Estudos faceis de velocidade, 1 <sup>o</sup> e 2 <sup>o</sup> cadernos	4\$500
Köhler	20 Estudos faceis, op. 159	4\$000
Köhler	Estudos de velocidade, op. 173, 3 <sup>o</sup> cad.	8\$500
Köhler	Estudos, op. 224	5\$500
Kullak	Escola das oitavas, op. 48 — 2 <sup>o</sup> vol.	8\$000
Lacombe (P.)	Intimités, op. 57 n. 2	2\$000
Lalo (Ed.)	Sérénade (tirée du 1 <sup>er</sup> acte de Namouna)	3\$500
Liadow (A.)	Quatre Arabesques, op. 4 n. 1	3\$000
Mac Dowell	Églantine, op. 51	2\$000
Mac Dowell	Humoreske, op. 24 n. 1	2\$500
Mac Dowell	Moto perpetuo, op. 46 n. 2	2\$500
Mac Dowell	Valse triste, op. 46 n. 6	2\$500
Marais	Romance	2\$500
Modona (Gino)	Quaderni per un piccolo pianista: Nos 1, 2, 3 e 4 do 2 <sup>o</sup> caderno	4\$000
Modona (Gino)	Quaderni per un piccolo pianista: Nos 5 e 6 do 2 <sup>o</sup> caderno	2\$500
Moszkowski	En Automne, op. 36 n. 4	4\$000
Moszkowski	Esquisses techniques, op. 97, caderno I	14\$000
Moszkowski	Esquisses techniques, op. 97, caderno II	14\$000
Moszkowski	Etude, op. 18 n. 3	2\$500
Moszkowski	Etude de concert, op. 48 n. 1	5\$000
Moszkowski	20 petites études, op. 91, caderno I	12\$000
Moszkowski	20 petites études, op. 91, caderno II	12\$000
Moszkowski	15 Estudos de virtuosidade, op. 72	20\$000
Oswald (H.)	Variações sobre un thema de Barrozo Netto	10\$000
Philipp	Barcarolle (Intermèdes de concert n. 1)	2\$500
Philipp	Caprice	3\$500
Philipp	Elfe	3\$000
Philipp	Feux follets, op. 24 n. 3	4\$000
Philipp	Phalènes	2\$500
Philipp	Romance (Feuillets d'Album n. 3)	2\$000
I. Philipp e Barrozo Netto	Exercicios technicos jornalheiros	15\$000
Pierné	Pastorale variée, op. 30	4\$500
Rameau (J. Ph.)	Rondo des songes	2\$500
Rimsky-Korsakow	Romance, op. 15 n. 2	2\$000
Rimsky-Korsakow	Novellette, op. 11 n. 2	3\$000
Scarlatti (D.)	Gavotte, da terceira Suite em ré maior	2\$500
Scott (Cyrill)	Un petit danseur d'Espagne	2\$000
Scriabine (A.)	Mazurka em mi menor, op. 25 n. 3	2\$000
Sévérac (D. de)	Où l'on entend une vieille boîte à musique	2\$000
Stcherbatcheff	Chœur dansé, op. 8 n. 10	2\$000
Villa-Lobos	Carnaval das Crianças: n. 1 O Ginete de Pierrozinho	2\$000
Villa-Lobos	Carnaval das Crianças: n. 3 A manhã de Pierrete	2\$000
Villa-Lobos	Historias da Carochinha: No. 1 No Palacio Encantado. No. 2 A cortezia do princezinho. No. 3 E o pastorzinho cantava. No. 4 E a princezinha dançava	cada 2\$000
Wagner-Brassin	Encantamento do fogo	4\$000
Wagner-Liszt	Les Mâtres chanteurs de Nuremberg: Au cher foyer	5\$000

NB. No Programma de Piano do Instituto Nacional de Musica, que publicamos, encontram-se todas as musicas e estudos acima, repartidos pelo grão de dificuldade que representam

PIANOS BLÜTHNER, PLEYEL E ERARD  
(os mais afamados)

REPRESENTANTES

SAMPAIO ARAUJO & CIA (CASA ARTHUR NAPOLEÃO)  
122 AVENIDA RIO BRANCO (RIO DE JANEIRO)

ALUGAM-SE E VENDEM-SE PIANOS

ALUGAM-SE E VENDEM-SE PIANOS

Apêndice 2: Deuxième romance  
(Acervo: Yale University Music Library) Disponível em:

[https://search.library.yale.edu/catalog?f%5Bformat%5D%5B%5D=Music+Score&q=pedro+de+assis&search\\_field=all\\_fields](https://search.library.yale.edu/catalog?f%5Bformat%5D%5B%5D=Music+Score&q=pedro+de+assis&search_field=all_fields). Acesso em 7 nov. 2021.

# SOIRÉES FAMILIARES

Collecção de peças escolhidas para diversos instrumentos

<i>Acton</i> .....	Bébé qui s'endort, berceuse... Chant des Gondoliers, sérénade Le Dernière rose d'Été, mélodie nocturne.....	Bandolim e piano Bandolim e piano Bandolim e piano
».....	Derniers sons de la harpe, petite sérénade mélodique.....	» » »
».....	Dors Bébé? Berceuse.....	» » »
».....	Fête Champêtre, fantasia brillante.....	2 bandolins e piano
».....	In Gondola, serenata veneziana.....	Bandolim (ou violino) e piano
».....	Pauvre petit nid! Réverie.....	Bandolim e piano
».....	Sérénade Espagnole.....	» » »
».....	T'Oublier? jamais, mélodie.....	2 bandolins e piano
».....	Toujours dans ma gondole, barcarolle.....	Bandolim e piano
».....	Toujours dans ma gondole, barcarolle.....	» » »
<i>Allargato</i> .....	Ermilia, mazurka.....	2 bandolins e piano
».....	Vieni al mar! Idillio.....	Bandolim e piano
<i>Ambrosio</i> .....	Canzonetta.....	Violino e piano
<i>Bach J. S.</i> .....	Sérénade.....	» » »
<i>Bachmann</i> .....	Perles de Madrid, habanera.....	Bandolim (ou violino) e piano
<i>Barbrolli</i> .....	Fremio d'amore, valse lente.....	Bandolim e piano
<i>Batachon</i> .....	Comte de Grand'hère.....	2 bandolins e piano
».....	».....	» » »
<i>Becucci</i> .....	All dorate, valse.....	Bandolim (ou violino) e piano
».....	Amor gentil, nocturno.....	2 bandolins e piano
».....	Anfitriete, mazurka.....	Bandolim (ou violino) e piano
».....	Bocca baciata, polka.....	Bandolim (ou violino) e piano
».....	Chê ridere, polka.....	2 bandolins e piano
».....	Labbra Corallini, mazurka.....	Bandolim e piano
».....	Non più lacrime, mazurka.....	2 bandolins e piano
».....	Santarellina, mazurka.....	Bandolim (ou violino) e piano
».....	».....	» » »
».....	Sorriso d'Amore, notturno.....	2 bandolins e piano
».....	Sospiro del cuore, notturno.....	Bandolim e piano
».....	Stuzozetta, mazurka.....	Bandolim (ou violino) e piano
».....	».....	» » »
».....	Tesoro mio, valse.....	2 bandolins e piano
».....	Tout le monde à Paris, polka.....	Bandolim (ou violino) e piano
».....	».....	» » »
<i>Beilengli</i> .....	Abbandono (de <i>Mariann</i> ), melodia.....	Bandolim (ou violino) e piano
».....	Profumi orientali (Voix de la Brise), valse.....	» » »
».....	Renato, valse.....	Bandolim e piano
<i>Berger R.</i> .....	Tosca (de <i>Puccini</i> ), fantasia.....	Bandolim (ou violino) e piano
<i>Bertucci</i> .....	Amoureuse (arr. <i>Cottin</i> ), valse.....	Bandolim e piano
<i>Bluera</i> .....	Serenata.....	» » »
».....	Mon Rêve (de <i>P. de Vos</i> ), petit sereno melódico.....	» » »
<i>Boccalari</i> .....	Anillo de hierro (de <i>Marques</i> ), preludio.....	Bandolim (ou violino) e piano
».....	Carmen (de <i>Bizet</i> ), transcrição.....	» » »
».....	La Geisha (opere de <i>Jones</i> ), transcrição.....	» » »
».....	Gioconda (de <i>Ponchielli</i> ), transcrição.....	» » »
».....	».....	» » »
<i>Braga G.</i> .....	Guarany (de <i>C. Gomes</i> ), fantasia.....	Bandolim e piano
».....	Serenata (de <i>Legenda Valacca</i> ).....	Violino e piano
».....	».....	Flauta e piano
<i>Bull G.</i> .....	Tante Rose, gavotte.....	Bandolim e piano
<i>Cave W.</i> .....	Romance (op. 4 n. 1).....	Violino (ou bandolim) e piano
<i>Ceracchiaro</i> .....	Chant du cœur.....	Violino e piano
».....	Premier regret! Morc. de salon.....	» » »
».....	A l'Aurore.....	» » »
».....	Gavotte.....	» » »
».....	Au loint.....	» » »
».....	Sérénade Italienne.....	» » »
».....	Un souvenir.....	» » »
».....	Mourante! Barcarolle.....	» » »
».....	Le banc de mousse.....	» » »
».....	Bonne nouvelle!.....	» » »
».....	Romance (op. 23 n. 1).....	» » »
».....	Nuit d'ivresse (op. 23 n. 2).....	» » »
».....	Elle dort, berceuse (op. 23 n. 3).....	» » »
».....	Chanson montagnarde (op. 23 n. 4).....	» » »
».....	Minuetto (op. 23 n. 5).....	» » »
<i>Chopin</i> .....	Saltarello (op. 23 n. 6).....	Violino (ou bandolim) e piano
».....	Valse (op. 64 n. 2).....	Violino e piano
<i>Ciociano</i> .....	Nocturno em Mi-bemol (op. 9 n. 2).....	Bandolim e piano
<i>Corrado A.</i> .....	Silenzio militare, melodia.....	» » »
».....	Cavalleria Rusticana, transcrip.....	» » »
<i>Costa L.</i> .....	Barcarola.....	Bandolim (ou violino) e piano
».....	Gavotte-Colinette.....	Bandolim e piano
<i>Costers</i> .....	».....	2 bandolins e piano
».....	Hymené, polka.....	Bandolim e piano
».....	».....	2 bandolins e piano

CORDAS E ACESSÓRIOS PARA INSTRUMENTOS

<i>Costers</i> .....	En consultant les Fauvettes, morceau de concert.....	Bandolim e piano
».....	En consultant les Fauvettes, morceau de concert.....	2 bandolins e piano
<i>Cottin</i> .....	Air de Louis XIII.....	Bandolim e piano
<i>Cottin J.</i> .....	Chant du soir (de <i>Richard</i> ), rom. sans paroles.....	Bandolim (ou violino) e piano
<i>Cottin</i> .....	Chansons Napolitaines.....	» » »
».....	Rêves Amoureux (de <i>Likavish</i> ), mazurka.....	» » »
».....	Gal Refrain, petite marche.....	Bandolim e piano
».....	».....	2 bandolins e piano
».....	Les Muscadins (de <i>P. Wachs</i> ), marche élégante.....	Bandolim e piano
<i>Cottrau</i> .....	Addio à Napoli, melodie.....	» » »
<i>Cremieux</i> .....	Quando l'amour meurt, valse.....	Bandolim (ou violino) e piano
<i>Cristoforo</i> .....	Bohero.....	» » »
».....	Danse champêtre, mazurka.....	» » »
».....	Etoile d'Italie, romance.....	» » »
<i>Czibulka</i> .....	Songe d'Amour, après le bal, intermezzo.....	» » »
».....	».....	» » »
».....	Stephanie, gavotte.....	Bandolim e piano
».....	».....	Violino e piano
<i>Danbé</i> .....	Amour maternel, berceuse.....	Flauta e piano
<i>De-Crescenzo</i> .....	Bohème (de <i>Puccini</i> ), valse.....	Violino e piano
».....	Prima Carezza, notturno.....	Bandolim e piano
».....	Tété-tété, gavotte.....	» » »
».....	».....	2 bandolins e piano
<i>Delibes</i> .....	Sylvia, pizzicato.....	Bandolim (ou violino) e piano
<i>Drdla</i> .....	Sérénade.....	Violino e piano
».....	Souvenir.....	» » »
».....	Vision.....	» » »
<i>Drigo</i> .....	La ciutat d'Alcalá.....	» » »
<i>Duarte F.</i> .....	A Vassourinha.....	Bandolim (ou flauta) e piano
<i>Dunkler</i> .....	Berceuse.....	Violino (ou violoncello) e piano
<i>Durand</i> .....	Célèbre Chacone.....	Flauta e piano
».....	».....	Violino e piano
».....	».....	Bandolim e piano
<i>Dvák</i> .....	Humoreske.....	Violino e piano
<i>Eltensberg</i> .....	Sérénade des mandolines.....	Bandolim e piano
».....	».....	2 bandolins e piano
<i>Elgar</i> .....	Saùt d'Amour.....	Bandolim (ou violino) e piano
<i>Emma</i> .....	Danse russe.....	Bandolim e piano
<i>Emma</i> .....	Petite marquise, gavotte.....	» » »
<i>Faure</i> .....	Berceuse.....	Violino (ou violoncello) e piano
<i>Gabriel-Marie</i> .....	La ciutat d'Alcalá.....	Violino e piano
».....	Sérénade badine.....	Violino ou flauta e piano
<i>Gael</i> .....	Voix du cœur.....	» » »
<i>Gailli</i> .....	Farfalla (Le Papillon), valse.....	Bandolim e piano
<i>Gillet E.</i> .....	Billage.....	Violino (ou bandolim) e piano
<i>Gillet</i> .....	Loïn du bal, intermezzo.....	Violino (ou flauta) e piano
<i>Godard</i> .....	Berceuse (Jocelyn).....	Bandolim (ou violino) e piano
».....	».....	2 bandolins e piano
».....	».....	Violino e piano
<i>Gomes (Carlos)</i> .....	Guarany, pot-pourri.....	Flauta, violino e piano
<i>Gounod</i> .....	Ave-Maria, Méditation.....	Violino (ou bandolim) e piano
».....	Serenata.....	Flauta e piano
<i>Guardione</i> .....	Al chiaro di luna, morceau mélancolique.....	Bandolim e piano
<i>Haydn</i> .....	Sérénade.....	Violino (ou bandolim) e piano
<i>Herrmann T.</i> .....	Petite berceuse (tre. position).....	Violino e piano
<i>Herrmann</i> .....	Prère (tre. position).....	» » »
».....	Romance (tre. position).....	» » »
».....	Réverie.....	» » »
<i>Huby</i> .....	Hulanzu balaton.....	» » »
<i>Ivanovici</i> .....	Ondas do Danubio, valse.....	Bandolim (ou violino) e piano
».....	».....	2 bandolins e piano
<i>Klimann</i> .....	La casta Suzana (de <i>T. Giu</i> ).....	Bandolim (ou violino) e piano
<i>Jouve</i> .....	Souvenir de Milan, melodie.....	» » »
<i>Laxye B.</i> .....	Rêve d'un ange, réverie.....	» » »
<i>Lehar</i> .....	Comte de Luxemburgo, valse do héris.....	Bandolim e piano
».....	».....	Bandolim (ou bandolim) e piano
<i>Leoncavallo</i> .....	Pagliacci, serenata.....	» » »
<i>Loret</i> .....	Dors mon enfant, berceuse.....	» » »
<i>Ludovic</i> .....	Prère d'un ange.....	Bandolim e piano
».....	Un doux songe, nocturno.....	Bandolim (ou violino) e piano
<i>Mascagni</i> .....	Cavalleria rusticana, intermezzo.....	Flauta e piano
».....	».....	Violino (ou bandolim) e piano
».....	Cavalleria rusticana (arr. <i>Greppi</i> ) siciliana.....	Bandolim (ou violino) e piano
<i>Massenet</i> .....	Cavalleria rusticana, transcrip.....	» » »
».....	Thais Méditation, arranjo de Marsick.....	Violino e piano
<i>Mattares</i> .....	Tosca (3. ato) solo de Cavaradossi.....	Bandolim (ou violino) e piano
».....	Tosca (1. ato) solo de Tosca.....	» » »
<i>Medeiros</i> .....	Terna saudade, valse.....	» » »
<i>Mesquita A. de</i> .....	Romance.....	Violino e piano
<i>Mezzacapo</i> .....	Charme d'Espagne, habanera.....	Bandolim e piano
».....	».....	2 bandolins e piano
».....	Mina, gavotte.....	Bandolim e piano
».....	Paris, marche.....	» » »
».....	».....	2 bandolins e piano
».....	Regret. rom. sans paroles.....	Bandolim e piano
».....	».....	2 bandolins e piano
».....	Tolède, boléro.....	Bandolim e piano

## CASA ARTHUR NAPOLEÃO

(FUNDADA EM 1868)

ESTABELECIMENTO DE PIANOS, INSTRUMENTOS E MUSICAS

DE

SAMPAIO ARAUJO & C<sup>IA</sup>

122 - Avenida Rio Branco - 122

CAIXA POSTAL 536 - RIO DE JANEIRO

PIANOS NOVOS  
VENDEM-SE  
E ALUGAM-SE  
VENDAS GARANTIDAS

PIANOS DE OCASIÃO  
VENDEM-SE  
E ALUGAM-SE  
PREÇOS MODICOS



Do ilustre D.<sup>r</sup> Carleton Sprague Smith, digno chefe da Divisão de  
Musica da Biblioteca Publica de New York, ex-presidente da Sociedade  
Americana de Musicologia e renomado flautista,  
oferece Pedro de Assis

Rio de Janeiro, outubro, 1943.

A mon ami le docteur Alvaro de Castro

# Deuxième Romance

PEDRO de ASSIS

Op. 12

FLÛTE. *Andante.*

*p con espressione*

*p*

*mf lusingando* *fa*

*f con dolcezza*

*p*

*poco accelerando* *Calmato*

*a tempo*

*affretando poco*

*p*

*f* *f*

*f* *rit.*

*con espressione*

*mf legato e sostenuto*

*rit.* *p* *più moderato* *voce*

*piena* *p* *mancando* *p*

Do illustre D.<sup>o</sup> Carleton Sprague Smith,  
oferece Pedro de Assis

Rio de Janeiro, outubro, 1943.

A mon ami le docteur Alvaro de Castro -

# Deuxième Romance

PEDRO de ASSIS

Op. 12

Rare  
M  
242  
A348++  
op.12

*Andante*

FLÛTE. *p con espressione*

PIANO. *mf p*

Copyright 1930, de SAMPAIO ARAUJO e C<sup>o</sup> Editores-Impressores (Rio de Janeiro) Brasil.  
Todos os direitos de reprodução tradução e transcrição reservados.

*mf* *Lusingando* *f* *con dolcezza*

*p* *poco accelerando*

*p* *leggiero*

The musical score is written for voice and piano. It consists of five systems of staves. The first system includes a vocal line and a grand staff (treble and bass clefs). The second and third systems are grand staves. The fourth system includes a vocal line and a grand staff. The fifth system includes a vocal line and a grand staff. The score features various musical notations such as slurs, ties, and dynamic markings. The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is 2/4.

4

The first system of music consists of three staves. The top staff is a vocal line in G major, starting with a half note G4, followed by quarter notes A4, B4, C5, and D5, then a half note E5. The piano accompaniment features a right hand with a rapid sixteenth-note arpeggiated pattern and a left hand with a simple bass line of quarter notes.

The second system continues the piece. The vocal line has a tempo marking *Calmato* (Calmato) and a dynamic marking *mf*. The piano accompaniment continues with the arpeggiated right hand and a more active left hand.

The third system includes tempo markings *affretando poco* and *a tempo*. The piano accompaniment features a right hand with a dense chordal texture and a left hand with a melodic line. A dynamic marking *mf* is present.

The first system of the musical score consists of three staves. The top staff is a single treble clef line with a melodic line of quarter notes and eighth notes, featuring a dynamic marking of *p* (piano). The middle and bottom staves are grouped by a brace on the left, representing the piano accompaniment. The middle staff has a treble clef and contains a complex texture of sixteenth-note chords and runs, with a dynamic marking of *p*. The bottom staff has a bass clef and contains a simpler melodic line with some chords.

The second system of the musical score consists of three staves. The top staff continues the melodic line from the first system. The middle and bottom staves continue the piano accompaniment, with the middle staff featuring prominent sixteenth-note patterns and the bottom staff providing a steady bass line.

The third system of the musical score consists of three staves. The top staff features a melodic line with a dynamic marking of *f* (forte). The middle and bottom staves continue the piano accompaniment, with the middle staff showing more complex chordal textures and the bottom staff providing a bass line with some chordal accompaniment.

The first system of music features a vocal line on a single treble clef staff and a piano accompaniment on two staves (treble and bass clefs). The vocal line begins with a forte (*f*) dynamic and includes a fermata over a note. The piano accompaniment is also marked *f* and consists of dense chordal textures and arpeggiated figures.

The second system continues the vocal and piano parts. The vocal line ends with a *rit.* (ritardando) marking. The piano accompaniment features a prominent arpeggiated figure in the right hand and a more rhythmic bass line. Dynamics include *f* and *p* (piano).

The third system shows the vocal line with the instruction *con espressione* (with expression) written below it. The piano accompaniment is not present in this system.

19 TEMPO

The fourth system consists of piano accompaniment on two staves. The right hand features a series of chords, while the left hand has a steady eighth-note accompaniment. Dynamics include *mf* (mezzo-forte) and *p* (piano).



The first system of music features a vocal line in the upper staff and a piano accompaniment in the lower two staves. The vocal line begins with a melodic phrase in a major key, marked with a fermata. The piano accompaniment consists of chords in the right hand and a steady eighth-note bass line in the left hand.

The second system continues the vocal and piano parts. The vocal line has a melodic phrase with a fermata, followed by a more active line. The piano accompaniment remains consistent with the first system. The instruction *mf legato e sostenuto* is written below the vocal line.

The third system shows the vocal line with a melodic phrase and a fermata, followed by a phrase marked *rit.* and *p*. The piano accompaniment continues with chords and a bass line. The instruction *più moderato* is written below the vocal line, and *voce* is written at the end of the system.

The fourth system features the vocal line with a melodic phrase and a fermata, followed by a phrase marked *p* and *mancando*. The piano accompaniment includes chords and a bass line, with some notes marked with accents. The instruction *piena* is written below the vocal line, and *pp* is written below the piano accompaniment.



Apêndice 3: *Moraima*, Pedro de Assis  
(Acervo: Yale University Music Library) Disponível em:

[https://search.library.yale.edu/catalog?f%5Bformat%5D%5B%5D=Music+Score&q=pedro+de+assis&search\\_field=all\\_fields](https://search.library.yale.edu/catalog?f%5Bformat%5D%5B%5D=Music+Score&q=pedro+de+assis&search_field=all_fields). Acesso em 7 nov. 2021.

# SOIRÉES FAMILIARES

Collecção de peças escolhidas para diversos instrumentos

<p><b>Acton</b>..... Bébé qui s'endort, berceuse... Bandolim e piano                  Chant des Gondoliers, sérénade... Bandolim e piano                  Le Dernière rose d'Été, mélodie nocturne... » » »                  Derniers sons de la harpe, pensée mélodique... » » »                  Dors Bébé? Berceuse... » » »                  Fête Champêtre, fantasia brillante... 2 bandolins e piano                  In Gondole, serenata veneziana... Bandolim (ou violino) e piano                  Pauvre petit nid! Réverie... Bandolim e piano                  Sérénade Espagnole... » » »                  T'Oublier? jamais, mélodie... 2 bandolins e piano                  Toujours dans ma gondole, barcarolle... Bandolim e piano                  Toujours dans ma gondole, barcarolle... » » »</p> <p><b>Allasio</b>..... Erminia, mazurka... 2 bandolins e piano                  Vieni al mar! Idillio... Bandolim e piano</p> <p><b>Ambrosio</b>..... Canzonetta... Violino e piano</p> <p><b>Bach J. S.</b>..... Sérénade... » » »                  Airs (<i>arr. Wilhelm</i>)... » » »</p> <p><b>Bachmann</b>..... Perles de Madrid, habanera... Bandolim (ou violino) e piano                  Freneto d'amore, valse lente... Bandolim e piano</p> <p><b>Barbirolli</b>..... Conte de Grand'Mère... 2 bandolins e piano</p> <p><b>Batauchon</b>..... » » »... » » »</p> <p><b>Becucci</b>..... All dorate, valse... Bandolim (ou violino) e piano                  Amour gentil, nocturno... 2 bandolins e piano                  Anfitrié, mazurka... Bandolim (ou violino) e piano                  Bocca baciata, polka... Bandolim (ou violino) e piano                  Che ridere, polka... 2 bandolins e piano                  Labbra Coralina, mazurka... Bandolim e piano                  Non più lacrime, mazurka... 2 bandolins e piano                  Santarellina, mazurka... Bandolim (ou violino) e piano                  Sorriso d'Amore, notturnino... 2 bandolins e piano                  Sospiro del cuore, notturnino... Bandolim (ou violino) e piano                  Sizzozetta, mazurka... 2 bandolins e piano                  Tesoro mio, valse... Bandolim e piano                  Tout le monde à Paris, polka... 2 bandolins e piano</p> <p><b>Bellegli</b>..... Abbandono (de <i>Mariani</i>), melodia Profumi orientali (<i>Voix de la Brise</i>), valse... Bandolim (ou violino) e piano                  Renato, valse... Bandolim e piano</p> <p><b>Berger R.</b>..... Tosca (de <i>Puccini</i>), fantasia... Bandolim (ou violino) e piano                  Amoureuse (<i>arr. Cottin</i>), valse... Bandolim e piano</p> <p><b>Bertucci</b>..... Sérénata... » » »</p> <p><b>Bitéra</b>..... Mon Rêve (de <i>P. de Vos</i>), pensiero melódico... » » »</p> <p><b>Boccalari</b>..... Anillo de hierro (de <i>Marqués</i>), preludio... Bandolim (ou violino) e piano                  Carmen (de <i>Bizet</i>), transcrição La Geisha (opereta de <i>Jones</i>), transcrição Gioconda (de <i>Ponchielli</i>), transcrição Guarany (de <i>C. Gomes</i>), fantasia Sérénata (<i>Legenda Valença</i>)... Bandolim e piano</p> <p><b>Braga G.</b>..... » » »... Flauta e piano</p> <p><b>Bull G.</b>..... Tante Rose, gavotte... Bandolim e piano</p> <p><b>Cave W.</b>..... Romance (op. 4 n. 1)... Violino (ou bandolim) e piano</p> <p><b>Ceraticchio</b>..... Chent du cœur... Violino e piano                  Premier regret! Morc. de salon... » » »                  A l'Aurore... » » »                  Gavotte... » » »                  Au loin!... » » »                  Sérénade Italienne... » » »                  Un souvenir!... » » »                  Mourant! Barcarolle... » » »                  Le banc de mousse... » » »                  Bonne nouvelle!... » » »                  Romance (op. 23 n. 1)... » » »                  Nuit d'Ivresse (op. 23 n. 2)... » » »                  Elle dort, berceuse (op. 23 n. 3)... » » »                  Chanson montagnarde (op. 23 n. 4)... » » »                  Minuetto (op. 23 n. 5)... » » »                  Saltarello (op. 23 n. 6)... » » »</p> <p><b>Chopin</b>..... Valsa (op. 64 n. 2)... Violino (ou bandolim) e piano                  Nocturno em Mi-bemol (op. 9 n. 2)... Violino e piano</p> <p><b>Ciociano</b>..... Silenzio militare, melodia... Bandolim e piano</p> <p><b>Corrado A.</b>..... Cavalleria Rusticana, transcrip. Barcarola... Bandolim (ou violino) e piano</p> <p><b>Costa L.</b>..... Gavotte-Colinette... Bandolim e piano</p> <p><b>Costers</b>..... Hyméne, polka... 2 bandolins e piano</p>	<p><b>CORDAS E ACESSÓRIOS PARA INSTRUMENTOS</b></p>	<p><b>Costers</b>..... En consultant les Fauvettes, morceau de concert... Bandolim e piano                  En consultant les Fauvettes, morceau de concert... 2 bandolins e piano                  Air de Louis XIII... Bandolim e piano</p> <p><b>Cottin</b>..... Chant du soir (de <i>Richards</i>), rom. sans paroles... Bandolim (ou violino) e piano</p> <p><b>Cottin J.</b>..... Chansons Napolitaines... » » »                  Rêves Amoureux (de <i>Licauis</i>), mazurka... » » »                  Gal Refrain, petite marche... Bandolim e piano                  Les Muscadins (de <i>P. Wachs</i>), marche élégante... 2 bandolins e piano</p> <p><b>Cottrau</b>..... Addio à Napoli, mélodie... Bandolim e piano</p> <p><b>Cremieux</b>..... Quand l'amour meurt, valse... Bandolim (ou violino) e piano</p> <p><b>Cristoforo</b>..... Bolero... » » »                  Millions d'Arlequins sac. confid... » » »                  Etoile d'Italie, romance... » » »</p> <p><b>Czibulka</b>..... Songe d'Amour, après le bal, intermezzo... » » »                  Stephanie, gavotte... Bandolim e piano                  » » »... Violino e piano</p> <p><b>Danbé</b>..... Amour maternel, berceuse... Violino e piano</p> <p><b>De-Crescenzo</b>..... Bohème (de <i>Puccini</i>), valse... Bandolim e piano                  Primi Carezza, notturno... » » »                  Tête-à-tête, gavotte... » » »</p> <p><b>Delibes</b>..... Sylva, pizzicato... 2 bandolins e piano</p> <p><b>Drdla</b>..... Sérénade... Bandolim (ou violino) e piano                  Souvenir... Violino e piano</p> <p><b>Drigo</b>..... Vision... » » »</p> <p><b>Duarte F.</b>..... A Vassourinha... Bandolim (incl. ou flauta) e piano</p> <p><b>Dunkler</b>..... Berceuse... Violino (ou violoncello) e piano</p> <p><b>Durand</b>..... Célèbre Chacone... Flauta e piano</p> <p><b>Dvorak</b>..... Humoresque... Bandolim e piano</p> <p><b>Eilenberg</b>..... Sérénade des mandolines... Bandolim e piano</p> <p><b>Elgar</b>..... Salut d'Amour... 2 bandolins e piano</p> <p><b>Emma</b>..... Danse russe... Bandolim (ou 2 bandolins) e piano</p> <p><b>Emma</b>..... Petite marquise, gavotte... Bandolim e piano</p> <p><b>Faure</b>..... Berceuse... Violino (ou violoncello) e piano</p> <p><b>Gabriel-Marie</b>..... La cinquante... Violino e piano                  Sérénade badine... Violino ou flauta e piano</p> <p><b>Gael</b>..... Voix du cœur... Violino e piano</p> <p><b>Gellif</b>..... Farfalle (Le Papillon), valse... Bandolim e piano</p> <p><b>Gillet E.</b>..... Babillage... Violino (ou bandolim) e piano</p> <p><b>Gillet</b>..... Loïn du bal, intermezzo... Violino (ou flauta) e piano</p> <p><b>Godard</b>..... Berceuse (Jocelyn)... Bandolim (ou violino) e piano                  » » »... 2 bandolins e piano                  Violino e piano</p> <p><b>Gomes (Carlos)</b>..... Guarany, pot-pourri... Flauta, violino e piano</p> <p><b>Gounod</b>..... Ave-Maria, Méditation... Violino (ou bandolim) e piano                  Sérénata... Flauta e piano</p> <p><b>Guardione</b>..... Al chiaro di luna, morceau mélancolique... Bandolim e piano                  Sérénade... Violino (ou bandolim) e piano</p> <p><b>Haydn</b>..... Petite berceuse (re. position)... Violino e piano</p> <p><b>Herrmann T.</b>..... Prière (re. position)... » » »                  Romance (re. position)... » » »</p> <p><b>Hübey</b>..... Réverie... » » »</p> <p><b>Ivanovici</b>..... Huitano balaton... » » »                  Ondas do Danubio, valse... Bandolim (ou violino) e piano</p> <p><b>Kilian</b>..... Onda do Danubio, valse... 2 bandolins e piano</p> <p><b>Kilian</b>..... La casa Suzana (de <i>T. Gilbert</i>)... Bandolim (ou violino) e piano</p> <p><b>Jouve</b>..... Souvenir de Milan, mélodie... » » »</p> <p><b>Lagye B.</b>..... Rêve d'un ange, réverie... » » »</p> <p><b>Lehar</b>..... Conde de Luxemburgo, valse do bello... » » »</p> <p><b>Leoncavallo</b>..... Cavalleria rusticana, arranjo de Marsick... Bandolim e piano</p> <p><b>Loret</b>..... Dors mon enfant, berceuse... Violino (ou bandolim) e piano</p> <p><b>Ludovic</b>..... Un doux songe, nocturno... Bandolim e piano</p> <p><b>Mascagni</b>..... Cavalleria rusticana, intermezzo... Flauta e piano                  Cavalleria rusticana (<i>arr. Greppi</i>) siciliana... Violino (ou bandolim) e piano</p> <p><b>Masseuet</b>..... Cavalleria rusticana, transcrip. Thais Méditation, arranjo de Marsick... Violino e piano</p> <p><b>Mataress</b>..... Tosca (3. ato) solo de Cavaradosi... Bandolim (ou violino) e piano                  Tosca (1. ato) solo de Tosca... » » »</p> <p><b>Medeiros</b>..... Terna saudade, valse... » » » e piano</p> <p><b>Mesquita A. de</b>..... Romance... Violino e piano</p> <p><b>Mexacapo</b>..... Charme d'Espagne, habanera... Bandolim e piano                  » » »... 2 bandolins e piano                  » » »... Bandolim e piano                  » » »... Bandolim e piano</p>
---	---	--

## CASA ARTHUR NAPOLEÃO

(FUNDADA EM 1868)

ESTABELECIMENTO DE PIANOS, INSTRUMENTOS E MUSICAS

DE

**SAMPAIO ARAUJO & C<sup>IA</sup>**  
**122 - Avenida Rio Branco - 122**

CAIXA POSTAL 536 - RIO DE JANEIRO

PIANOS NOVOS  
 VENDEM-SE  
 E ALUGAM-SE  
 VENDAS GARANTIDAS

PIANOS DE OCASIÃO  
 VENDEM-SE  
 E ALUGAM-SE  
 PREÇOS MODICOS

Rare  
M  
244  
E77  
M8+

Ao ilustre D.<sup>o</sup> Carleton Sprague Smith, digno chefe da Divisão de  
 Música da Biblioteca Pública de New York, ex-presidente da  
 Sociedade Americana de Musicologia e insigne flautista,  
 oferece Pedro de Assis

Rio de Janeiro, outubro, 1943.

CASA MOZART - R. 7 Setembro, 65

# MORAIMA

CAPRICE CARACTÉRISTIQUE

(G. ESPINOSA)

Transcrit par  
PEDRO de ASSIS

Allegretto  
FLÛTE *Con voce piena*  
*Leato*

(Solo)  
a tempo  
*p*

*poco più*  
1<sup>o</sup> tempo

1<sup>o</sup> tempo  
*poco più*

*p*

1<sup>o</sup> tempo  
*tr*

*p*

*rit.* 1<sup>o</sup> tempo  
*tr*

*poco più*

*p* *a tempo* *f* *p sforzando*

*rit.* *f*

MORATINA

The musical score consists of ten staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The music is characterized by dense, rhythmic patterns, primarily consisting of eighth and sixteenth notes. Dynamic markings such as *f* (forte), *p* (piano), and *sf* (sforzando) are used throughout. Performance instructions include *ritenuto*, *a tempo*, *f poco più*, *con sonorità*, and *accelerando molto*. The score includes first and second endings, marked *1<sup>a</sup>* and *2<sup>a</sup>*. The piece concludes with a final *f* marking.

Ao ilustre Dr. Carleton Sprague Smith,  
digno chefe da Divisao de Musica da Biblioteca Publica  
de New York oferece Pedro de Assis  
Rio de Janeiro, outubro, 1943

# MORAIMA

CAPRICE CARACTÉRISTIQUE

(G. ESPINOSA)

Transcrit par

PEDRO de ASSIS

Rare  
M  
244  
E77  
MB+

Allegretto

PIANO.

*ff*

*p*

The piano introduction consists of two staves. The right hand features a melodic line with eighth-note patterns and slurs, while the left hand provides a rhythmic accompaniment with eighth-note chords. Dynamics range from fortissimo (ff) to piano (p).

Solo

Lento

con voce piena

*p*

The vocal solo section begins with a single staff for the voice, marked 'Lento' and 'con voce piena'. The melody is simple and expressive. Below it, the piano accompaniment consists of two staves with chords and some melodic fragments. Dynamics include piano (p).

a tempo

*p*

a tempo

*f*

*p*

The final section of the piano accompaniment features two staves. The right hand has a melodic line with slurs and accents, while the left hand plays a rhythmic accompaniment with eighth-note chords. Dynamics include piano (p), fortissimo (f), and piano (p).

Gift of Carleton Sprague Smith

mf *Lusingando* *f con dolcezza*

This system contains the first two staves of music. The upper staff is a vocal line with a melodic line and lyrics. The lower staff is a piano accompaniment with chords and a moving bass line. Dynamics include *mf* and *f*. Performance instructions include *Lusingando* and *con dolcezza*.

This system contains the next two staves of music. The piano accompaniment features a more active bass line with eighth-note patterns. Dynamics include *p* and *f*.

This system contains the next two staves of music. The piano accompaniment continues with a similar rhythmic pattern. Dynamics include *p* and *f*.

*p poco accelerando*  
*p leggiero*

This system contains the final two staves of music on the page. The piano accompaniment becomes more intricate with sixteenth-note patterns. Dynamics include *p*. Performance instructions include *poco accelerando* and *leggiero*.



The first system consists of a vocal line on a single staff and a piano accompaniment on two staves. The vocal line begins with a piano (*p*) dynamic and features a melodic line with eighth and sixteenth notes. The piano accompaniment includes a treble and bass staff, with the bass staff starting with a piano (*p*) dynamic. The key signature has one flat, and the time signature is 3/4.

The second system continues the vocal and piano parts. The vocal line shows a melodic phrase ending with a *rit.* (ritardando) marking. The piano accompaniment continues with similar rhythmic patterns. The *rit.* marking also appears in the piano part.

The third system features a trill (*tr*) in the vocal line. The piano accompaniment includes the instruction *accelerando* and *I<sup>o</sup> tempo*. The vocal line also includes *I<sup>o</sup> tempo* markings. The piano part continues with a steady accompaniment.

*poco più*

*poco più*

*f* *p sforzando*

*rit.* *a tempo* *f* *a tempo*

*rit.*

*f* *p* *ff*

1<sup>a</sup> | 2<sup>a</sup>

This system contains the first two measures of the piece. The first measure is marked with a first ending bracket and a first ending sign (1<sup>a</sup>). The second measure is marked with a second ending bracket and a second ending sign (2<sup>a</sup>). The music is in a key with two sharps (F# and C#) and a 2/4 time signature. The piano part features a steady accompaniment of chords and eighth notes.

This system contains measures 3 through 6. The piano part continues with a consistent accompaniment, alternating between chords and eighth-note patterns. The melody in the right hand shows dynamic changes, with a forte (f) marking in measure 4 and a piano (p) marking in measure 5.

This system contains measures 7 through 10. The piano part maintains its accompaniment. The melody in the right hand features a forte (f) marking in measure 8 and a piano (p) marking in measure 9.

This system contains measures 11 through 14. The piano part continues with its accompaniment. The melody in the right hand features a forte (f) marking in measure 12 and a piano (p) marking in measure 13.

sforzando

sforzando

This system contains the first two staves of music. The top staff features a rapid, repetitive sixteenth-note pattern. The bottom staff consists of two parts: a treble clef part with a similar rhythmic pattern and a bass clef part with a more melodic line. The word "sforzando" is written below both staves.

scherzando

This system contains the next two staves. The top staff continues with the rapid sixteenth-note pattern. The bottom staff has a treble clef part with a more varied rhythmic pattern and a bass clef part with a simple accompaniment. The word "scherzando" is written below the top staff.

1<sup>a</sup> 2<sup>a</sup>

f

This system contains the third and fourth staves. The top staff has two first endings, labeled "1<sup>a</sup>" and "2<sup>a</sup>". The bottom staff continues with the accompaniment. A dynamic marking "f" (forte) is present in the top staff.

a tempo

p ritenuto

This system contains the final two staves. The top staff features a melodic line with a dynamic marking "p ritenuto" (piano, ritardando). The bottom staff continues with the accompaniment. The word "a tempo" is written above the top staff.

8

The musical score consists of six systems, each with a violin part on a single staff and a piano accompaniment on two staves. The first system features a violin part with a *poco più* marking. The second system includes dynamic markings of *f* and *p*. The third system has a *poco più* marking. The fourth system includes *f* and *p* markings. The fifth system features a *sforzando* marking with a dash, followed by *f* and *p*. The sixth system includes a *p* marking. The piano accompaniment includes various chordal textures and rhythmic patterns.

*p* *affrettando con sonorita*

*accelerando molto*

*p* *ff* *ff*

MARIO, Gravador

# SOIRÉES FAMILIARES

Collecção de peças escolhidas para diversos instrumentos

<b>Mezzacapo</b> .....	Tristesse, rom. sans paroles.....	Bandolim e piano	<b>Schumann</b> .....	Rêverie ( <i>Träumerei</i> ).....	Flauta e piano
<b>Missler</b> .....	Baisers d'Oiseaux, mélodie.....	(ou violino) e piano	<b>Silvestri</b> .....	Anadante apaixonado et mazurka, fant. caractéristique.....	Bandolim e piano
<b>Mlynarsky</b> .....	Masur, tempo de mazurka.....	Violino e piano		La Bel e castillane, sérénade-bolero.....	» » »
<b>Monti</b> .....	Comme une Gavotte.....	Bandolim e piano		Bohème ( <i>Puccini</i> ), fantasia.....	» » »
	En famille, valse.....	» » »		Coucher du soleil, mélodie.....	(ou 2 bandolins) e piano
	Gentil bataillon, marche.....	2 bandolins e piano		Elvire, polka.....	e piano
<b>Moszkowski</b> .....	Loin d'E le! Mélodie.....	Bandolim e piano		Fuoco fatuo (de <i>C. San-Fiorenzo</i> ).....	2 Bandolins e piano
	Guitarre, arranjo de Sarasate.....	Violino e piano		pensiero caracteristico.....	Bandolim e piano
	Serenade.....	» » »		Les Hirondelles, fant.-valse.....	(ou violino) e piano
<b>Napoleão</b> (Arthur)	Réverie.....	(ou bandolim) e piano		Impressions poetiques, réverie-berceuse.....	» » »
	Romance em <i>Mi Major</i> .....	Violoncello e piano		Ma Patrie, barcarolle-valse.....	e piano
<b>Nepomuceno</b> (A.)	Romance e Tarantella.....	» » »		La Nuit, sérénade sentimentale.....	(ou vio ino) e piano
	Trio em <i>fá menor</i> .....	Piano, violino e violoncello		L'O'fanella, romanza.....	e piano
<b>Neruda</b> .....	Berceuse Slave.....	Violino e piano		Les Parisiennes, tempo de valsa	» » »
<b>Octaviano</b> (J.)	Aria.....	Violoncello e piano		Pensées fantastiques, mélodie.....	(ou violino) e piano
	Berceuse.....	Violino e piano		La Reine des bois, mélodie-sentimentale.....	» » »
	1.a Berceuse.....	» » »		Rêve doré, valse de concert.....	e piano
	2.a.....	» » »		Sérénade andalouse.....	» » »
	Canto elegiaco.....	» » »		d'autrefois.....	(ou violino) e piano
	Elegia.....	Violino e piano		d'aujourd'hui.....	2 bandolins e piano
	Melodia.....	Violoncello e piano		créole.....	» » »
	1.o Romance.....	Violino e piano		e pagnole.....	Bandolim e piano
	2.o.....	Violoncello e piano		de la reine.....	» » »
	Serenata.....	» » »		Les Sirènes, fantaisie-valse.....	2 bandolins e piano
<b>Orfeo</b> .....	Amor de Principe (de <i>Eysler</i> ).....	Bandolim (ou violino) e piano		Soirée d'été, 2me. sérénade.....	2 bandolins (ou violino) e piano
	Amor de Principe (de <i>Eysler</i> ).....	» » »		Souvenir... mélodie sentiment.....	e piano
	fantasia facil.....	Flauta e piano		Souvenir de mai, valse caprice.....	» » »
	Berceuse.....	Bandolim (ou violino) e piano		Souviens toi, mélo die sentiment.....	» » »
	Caraboo.....	Violino (ou bandolim) e piano		Tosca (de <i>Puccini</i> ), fantasia.....	» » »
	Conde de Luxemburgo (de <i>Lehar</i> ), fantasia facil.....	Bandolim (ou violino) e piano	<b>Simon A.</b> .....	Berceuse.....	Violino e piano
	Eva, fantasia, valsa.....	Bandolim (ou violino) e piano	<b>Simonetti</b> .....	Andante melo die.....	» » »
	Fado Liró.....	Flauta e piano		Berceuse.....	» » »
	3.a gavotta.....	Violino (ou bandolim) e piano		gavotte.....	(ou violoncello) e piano
	Hymno Nacional Brasileiro de <i>F. M. da Silva</i> .....	» » »		Madrigal.....	e piano
	Hymno Nacional Brasileiro (de <i>F. M. da Silva</i> ).....	2 bandolins e piano		Romanza.....	» » »
	Improvisó.....	Bandolim (ou violino) e piano		Romanzetta.....	» » »
	A Princeza dos Dollars (de <i>Leo Fall</i> ), valsa.....	Violino (ou bandolim) e piano	<b>Sivori</b> .....	Dors mon enfant, berceuse.....	» » »
	Somno de Valsa (de <i>Oscar Straus</i> ), fantasia.....	» » »	<b>Svendsen</b> .....	Romance.....	» » »
	Torna a Sorriento (de <i>E. Curtis</i> ).....	» » »	<b>Talano</b> .....	Les Rameurs, barcarolle.....	Bandolim e piano
	A Viuva Alegre (de <i>F. Lehar</i> ).....	» » »	<b>Teller</b> .....	Piano d'amour.....	Violino e piano
<b>Oswald</b> (H.).....	Trio.....	Violino, Violoncello e piano	<b>Thomé</b> .....	Andante religioso.....	Bandolim (ou violino) e piano
<b>Paladilhe</b> .....	Mandolinata.....	Bandolim e piano		Mandoline, sérénade espagnole.....	e piano
<b>Papini</b> .....	Bo-Peep, nouvelette.....	Violino e piano		Simple aveu, rom. sans paroles.....	Violino (ou violoncello) e piano
	Romance em <i>Fá</i> (op. 58 n. 1).....	» » »		Sous la feuillée.....	Flauta e piano
	La Joie (op. 58 n. 2).....	» » »		» » ».....	Violino (ou violoncello) e piano
	Tendresse, romance.....	» » »	<b>Trani F.</b> .....	A Capri, serenata barcarolla.....	Bandolim e piano
<b>Pardo</b> (Gualtiero)	Saudade, melodia.....	» » »	<b>Tschaikowski</b> .....	Barcarolle.....	» » »
<b>Paterno</b> .....	A' Minuit, valse-sérénade.....	Bandolim e piano		Chant d'Automne.....	» » »
	Barcarole vénitienne, valse.....	2 bandolins e piano	<b>Valentim P.</b> .....	Ao Cahir da tarde, valsa.....	(ou flauta) e piano
	Belle Angevine, valse-sérénade.....	Bandolim e piano	<b>Vangi</b> .....	Se ne piglia? Se ne piglia?.....	polka caracteristica.....
	Bella Biomda, valse.....	» » »	<b>Vieuxtemps</b> .....	Rêve.....	Violino e piano
	Bella bruna, valse.....	2 bandolins e piano		Réverie.....	» » »
	Bolero, mazurka.....	» » »	<b>Villa-Lobos</b> (H.).....	Canto do Cysne negro.....	Violoncello e piano
	Chanson d'Amour.....	» » »		Berceuse.....	» » »
	Les Deux amours, marche lente.....	» » »		Capriccio.....	» » »
	Habanera.....	2 bandolins e piano		Elegie.....	Violino e piano
	Marche des mandolinistes.....	Bardolim e piano		Pequena suite (Col. de 6 peças)	Violoncello e piano
	Ollé!..., valse brillante.....	» » »		N.º 1 Romancete.....	» » »
	Retraite-marche.....	2 bandolins e piano		» 2 Legendaria.....	» » »
	Sommel d'ange, berceuse.....	Bandolim e piano		» 3 Harmonias soltas.....	» » »
	Souvenir de Naples.....	» » »		» 4 Fugato (all'antica).....	» » »
	Suave caresse.....	2 bandolins e piano		» 5 Melodia.....	» » »
	Sur le Lac, barcarolle.....	Bandolim e piano		» 6 Gavotte scherzo.....	» » »
<b>Pessard</b> .....	Andalouse, transcription.....	» » »	<b>Vos</b> (P. de).....	Mon rêve ( <i>arr. de Bidera</i> ), pensiero melo die.....	Bandolim e piano
<b>Pierné</b> .....	Sérénade.....	Violino (ou bandolim) e piano	<b>Waldteufel</b> .....	Bella bocca, polka.....	2 bandolins e piano
<b>Pietrapertosa</b> .....	Rêve de femme, mazurka.....	Bandolim e piano		Estudiantina, valsa.....	Bandolim (ou violino) e piano
<b>Piraal</b> .....	Bébé, polka brilhante.....	» » »		Les Patineurs.....	Violino e piano
	Flora, polka.....	2 bandolins e piano		» » ».....	2 bandolins e piano
<b>Popp</b> .....	La Chasse, morceau de salon.....	Flauta e piano	<b>Walter</b> (Graziani).....	Amore ( <i>My Love</i> ), valsa.....	Bandolim e piano
<b>Poznansky</b> .....	Invocation, morc. caracteristique.....	Violino e piano		Ciao, valsa.....	2 bandolins e piano
<b>Puccini</b> .....	Bohème, valsa.....	Bandolim (ou violino) e piano		L'Estule.....	2 bandolins e piano
	Bébé, polka brilhante.....	» » »		Guarany ( <i>Gomes</i> ), fantasia.....	Bandolim (ou mandolin) e piano
<b>Raff</b> .....	Cavatina.....	Violino e piano		Gemito apaixonado, elegia.....	» » »
	arr. <i>Tatfanel</i> .....	Flauta e piano		» » ».....	2 bandolins e piano
<b>Rayol</b> (Antonio).....	Prière.....	Violino e piano		Hymne à la nuit.....	Bandolins, mandola e piano
<b>Resch</b> .....	Amour discret, gavotte.....	Bandolim (ou violino) e piano		Musica prohibita, melodia.....	Bandolim e piano
<b>Rosati</b> .....	Sobre as ondas, valsa.....	» » »		Serenata Lombarda.....	2 Bandolins e piano
	Bébé, polka brilhante.....	2 bandolins e piano		Souvenir du passé.....	2 Bandolins e piano
<b>Rosellen</b> .....	Réverie.....	Bandolim e piano		Sulla placida laguna, barcarola.....	Bandolim e piano
<b>Rovinzani</b> .....	Bizzaria napolitana, scherzo.....	» » »		Tosca (de <i>Puccini</i> ), fantasia.....	(ou violino) e piano
<b>Saint-Saëns</b> .....	Le Cygne, mélodie.....	Violino e piano		Vie parisienne, valse.....	e piano
<b>Salvi</b> .....	Les Francés, gavotte.....	Bandolim e piano		Vita parlemitana, valse.....	2 bandolins e piano
<b>San-Fiorenzo</b> .....	Serenata.....	» » »	<b>White J.</b> .....	Zamacuca, dansa chilena.....	Bandolim e piano
<b>Sarasate</b> .....	Les Adieux, mélodie.....	Violino e piano	<b>Wieniawski</b> .....	Kuyawiak, 2me. mazurka.....	Violino e piano
<b>Schick</b> .....	Norma, fantasia.....	Bandolim e piano		Menétrier ( <i>Dudriak</i> ), mazurka.....	» » »
<b>Schmidt O.</b> .....	Cavatine.....	Violino (ou violoncello) e piano		Obertass, mazurka.....	» » »
<b>Schubert</b> .....	Ave-Maria, arranjo de Wilhelmy.....	Violino e piano		Légende.....	» » »
	Demière pensée, mélodie.....	Bandolim e piano	<b>Wittmann</b> .....	Ombre bleue, valse.....	Bandolim (ou violino) e piano
	Serenata.....	Violino (ou bandolim) e piano	<b>Zeller</b> .....	Vendedor de passaros, valsa.....	» » »
	Serenata.....	Flauta e piano			
<b>Schumann</b> .....	Berceuse ( <i>Schlummenlied</i> ).....	Violino (ou bandolim) e piano			
	Chant du soir ( <i>Abendlied</i> ).....	» » »			
	Réverie ( <i>Träumerei</i> ).....	» » »			

GRANDE ESTABELECIMENTO DE PIANOS, INSTRUMENTOS E MUSICAS

Casa ARTHUR NAPOLEÃO - Rio de Janeiro

Apêndice 4: Sérénade, Pedro de Assis  
(Acervo pessoal: prof. Celso Woltzenlogel)

*Flûte*      « Sérénade »      P. Assis

*Mod<sup>to</sup>*

*p grazioso*

*rall. p*      *a tempo*      *a tempo*

*p*

*rit.*      *sonoro*

*rit.*      *meno*      *grazioso*

*Moll: molto*



Mod. 2

*p. marcato*

*mf*

*rall. pp*

*appass: a tempo*

*come eco*

*m. 3.*

This is a handwritten musical score, likely for a piano and voice. The score is written on ten staves, with the piano accompaniment on the bottom two staves of each system and the vocal line on the top staff. The music is characterized by dense piano textures, often with multiple notes beamed together, and includes various performance instructions and dynamics.

Key features and markings include:

- Staff 1:** The top staff begins with a vocal line. The piano accompaniment starts with a complex texture of beamed notes.
- Staff 2:** Continues the piano accompaniment with dense textures.
- Staff 3:** Continues the piano accompaniment.
- Staff 4:** Continues the piano accompaniment.
- Staff 5:** The top staff has a vocal line with the instruction *rit.* (ritardando) and *flau.* (flautissimo). The piano accompaniment continues.
- Staff 6:** The top staff has a vocal line with the instruction *meno* (meno mosso). The piano accompaniment continues.
- Staff 7:** The top staff has a vocal line with the instruction *pp* (pianissimo) and *puerinosi*. The piano accompaniment continues.
- Staff 8:** The top staff has a vocal line with the instruction *pp* and *rall: molto.* (rallentando molto). The piano accompaniment continues.
- Staff 9:** Continues the piano accompaniment.
- Staff 10:** Continues the piano accompaniment.

Apêndice 5: A molina, Pedro de Assis (Acervo: Casa do Choro)  
Disponível em: <https://acervo.casadochoro.com.br/works/view/284>. Acesso em  
7 nov. 2018.

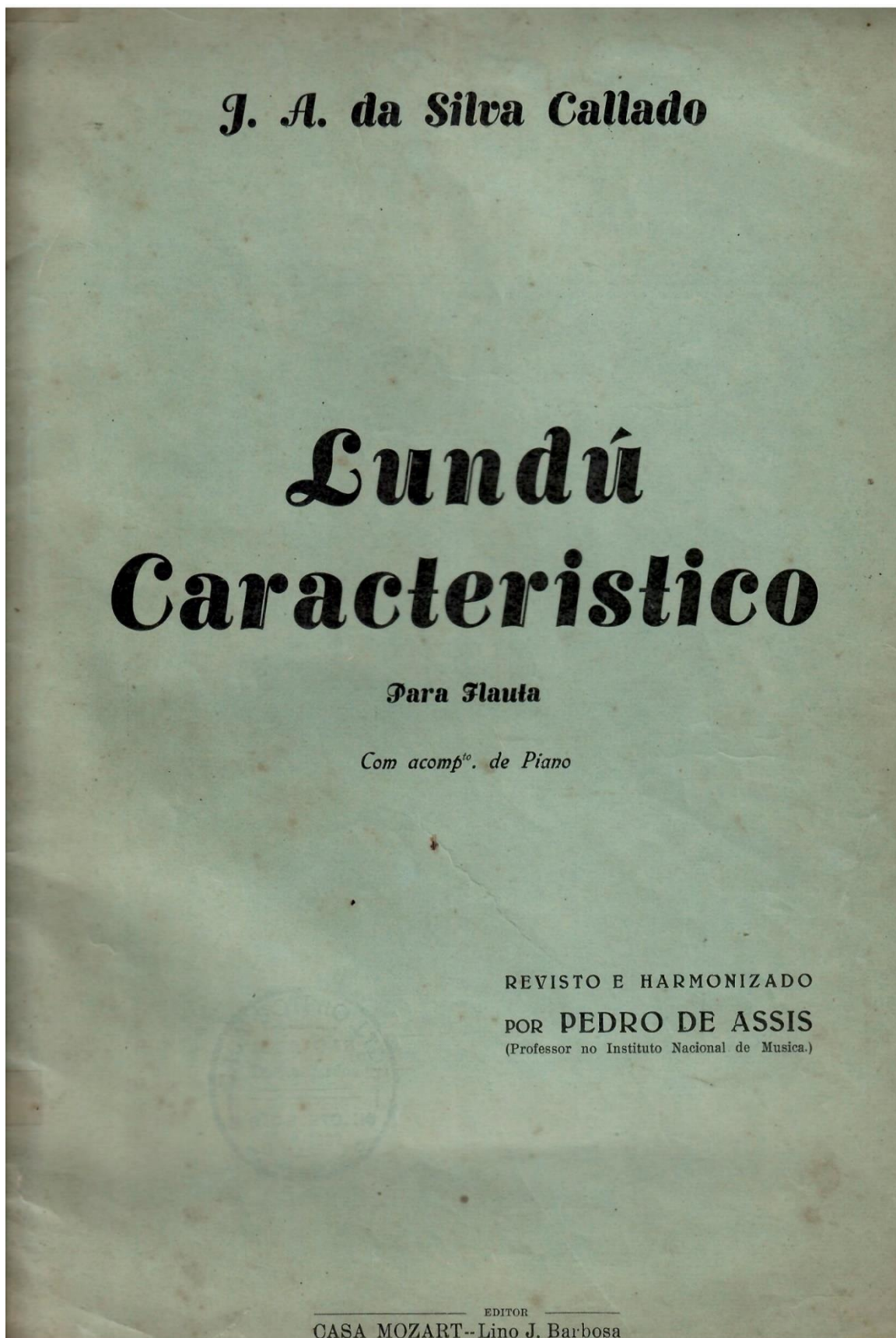
90 Quadrilha Quad Amolina 1. 1856 92

This block contains a handwritten musical score for a piece titled "Quadrilha Quad Amolina". The score is written on ten staves. It begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The notation includes various rhythmic values, including sixteenth and thirty-second notes, and rests. There are several dynamic markings such as "p" (piano) and "f" (forte), and articulation marks like accents and slurs. The piece concludes with a "Coda" section. The number "90" is written in the top left corner, and "92" is in the top right corner.

Quadrilha Amolina por Assis 189

This block contains a handwritten musical score for a piece titled "Quadrilha Amolina por Assis". The score is written on six staves. It begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The notation includes various rhythmic values, including sixteenth and thirty-second notes, and rests. There are several dynamic markings such as "p" (piano) and "f" (forte), and articulation marks like accents and slurs. The number "189" is written in the top right corner.

**Apêndice 6: *Lundú característico*, Joaquim Antônio da Silva Callado**  
(Acervo pessoal: prof. Antônio Carlos Dias Carrasqueira)





*Luiz Guerra*

A. Rostolui

# LUNDÚ CARACTERISTICO

Joaquim A. da Silva Callado

FLAUTA

Allegretto (M.M. ♩ = 80)

10

*p con espressione e staccato*

*p cresc. poco a poco*

*p*

*p*

*p*

*p*

*cresc.*

*p*

*p*

*p*  
*p*  
*cresc. poco a poco*  
*p*  
*p*

(2<sup>a</sup> vez la h)

**Più mosso**

*p* *assai staccato*  
*mf*  
*p*  
*p*

Dal

4

*p capriccioso*

*p*

*cresc.*

*sonoro e risoluto*

*cresc.*

1.

2.

*f con bravura*

*staccato*

*affrettando poco a poco*

*f*



*A. Bortolozzi*  
*Joaquim A. da Silva Callado*

# LUNDÚ CARACTERISTICO

Joaquim A. da Silva Callado

Não tendo sido impressa essa composição musical do celebre flautista Joaquim Antonio da Silva Callado, foi-nos difficilimo encontrar o respectivo acompanhamento de piano, por se haver extraviado o seu original desde que ocorreu a morte do seu autor.

Quiz, porém, o destino que no meio de algumas composições musicais que nos foram doadas pela familia do notavel e saudoso professor Augusto Duque Estrada Meyer, encontrassemos um manuscrito com rascunho de alguns compassos do referido acompanhamento, e, mui pacientemente cingindo-nos ao desenho harmonico, logramos completa-lo. Se quizesse-mos, poderiamos perfeitamente harmonizar este trecho por outra forma, mas, preferimos para cultuar a memoria do seu autor, manter o original acompanhamento.

Executamos este Lundú caracteristico para o illustre critico e notavel professor de piano Sr. Oscar Guanabario ouvir e dar opinião acerca dos andamentos que deviamos empregar, pois, que nenhuma anotação existia quer na melodia, quer nos fragmentos do acompanhamento encontrado.

O professor Sr. Oscar Guanabario, ouviu varias vezes o insigne flautista brasileiro Joaquim Callado executar este brilhantissimo "Concertstück nacional", razão pela qual acolhemos a sua autorizada opinião acerca dos andamentos aqui empregados.

Rio de Janeiro, Outubro de 1935.

*Pedro de Assis*

Allegretto (M.M. ♩ = 80)

PIANO *f*

FLAUTA *p*  
*pp con espressione e staccato*

2

The image shows a page of handwritten musical notation, likely a score for piano. It consists of six systems, each with three staves. The top staff of each system is in a treble clef, the middle in a grand clef, and the bottom in a bass clef. The music is written in a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and a common time signature. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. The first system has a *p* marking. The second system has a *p* marking and a *cresc. poco a poco* instruction. The third system has a *p* marking. The fourth system has a *p* marking. The fifth system has a *p* marking. The sixth system has a *p* marking. The page number '2' is written in the top left corner.

This page contains a handwritten musical score for piano, organized into six systems. Each system consists of three staves: a single melodic staff at the top and a grand staff (treble and bass clefs) for the piano accompaniment. The key signature is three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and the time signature is 3/4. The score includes various musical notations such as slurs, accents, and dynamic markings like 'cresc.' and 'p'. The piece features a melodic line with slurs and accents, and a piano accompaniment with a steady rhythmic pattern. The notation is clear and legible, typical of a handwritten manuscript.

4

*p* *cresc. poco a poco* *p* *p* *p* *p*

(2ª vez la ♯)

Più mosso

*p* *assai staccato*

*p*

The first system consists of a vocal line and piano accompaniment. The vocal line begins with a melodic phrase marked *p* *assai staccato*. The piano accompaniment features a steady eighth-note bass line and chords in the right hand.

The second system continues the vocal and piano parts. The vocal line maintains its melodic flow, while the piano accompaniment provides harmonic support with consistent rhythmic patterns.

1. 2.

*mf*

*p*

The third system introduces first and second endings for the vocal line. The piano accompaniment includes a section marked *mf* and *p*, with some rests in the bass line.

*p*

*p*

The fourth system continues the musical development. Both the vocal and piano parts feature passages marked *p*.

1. 2.

The fifth system concludes the page with first and second endings for the vocal line. The piano accompaniment continues with its characteristic rhythmic accompaniment.

6

First system of musical notation, measures 1-5. The music is in a minor key with a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat). The tempo is marked *p* (piano). The notation includes a treble clef and a grand staff (treble and bass clefs).

Second system of musical notation, measures 6-10. The music continues in the same key and tempo. The notation includes a treble clef and a grand staff.

Third system of musical notation, measures 11-15. The music continues in the same key and tempo. The notation includes a treble clef and a grand staff. The system concludes with a double bar line and a repeat sign.

*Dal*  $\text{\textcircled{X}}$   
*Dal*  $\text{\textcircled{X}}$

Fourth system of musical notation, measures 16-20. The music changes key signature to two flats (B-flat, E-flat) and tempo to *pp* (pianissimo). The tempo is also marked *p capriccioso* and *piu mosso*. The notation includes a treble clef and a grand staff.

Fifth system of musical notation, measures 21-25. The music continues in the same key and tempo. The notation includes a treble clef and a grand staff.

The first system of musical notation consists of three staves. The top staff is a treble clef with a key signature of one flat (B-flat). It contains a melodic line with eighth and sixteenth notes, including a trill-like figure. The middle and bottom staves are grouped by a brace and represent a piano accompaniment. The middle staff has a treble clef and contains chords and eighth notes. The bottom staff has a bass clef and contains a simple bass line with eighth notes.

The second system of musical notation follows the same three-staff structure. The melodic line in the top staff continues with similar rhythmic patterns and includes a trill. The piano accompaniment in the middle and bottom staves maintains a steady eighth-note accompaniment.

The third system of musical notation includes the instruction *cresc.* (crescendo) written below the top staff. The melodic line continues with eighth and sixteenth notes. The piano accompaniment remains consistent with the previous systems.

The fourth system of musical notation concludes the page. The melodic line in the top staff ends with a trill. The piano accompaniment in the middle and bottom staves concludes with a final chord in the middle staff and a final note in the bass staff.

8

*sonoro e risoluto*

*p*

*cresc.*

*f con bravura*

*f. ATTACCA*



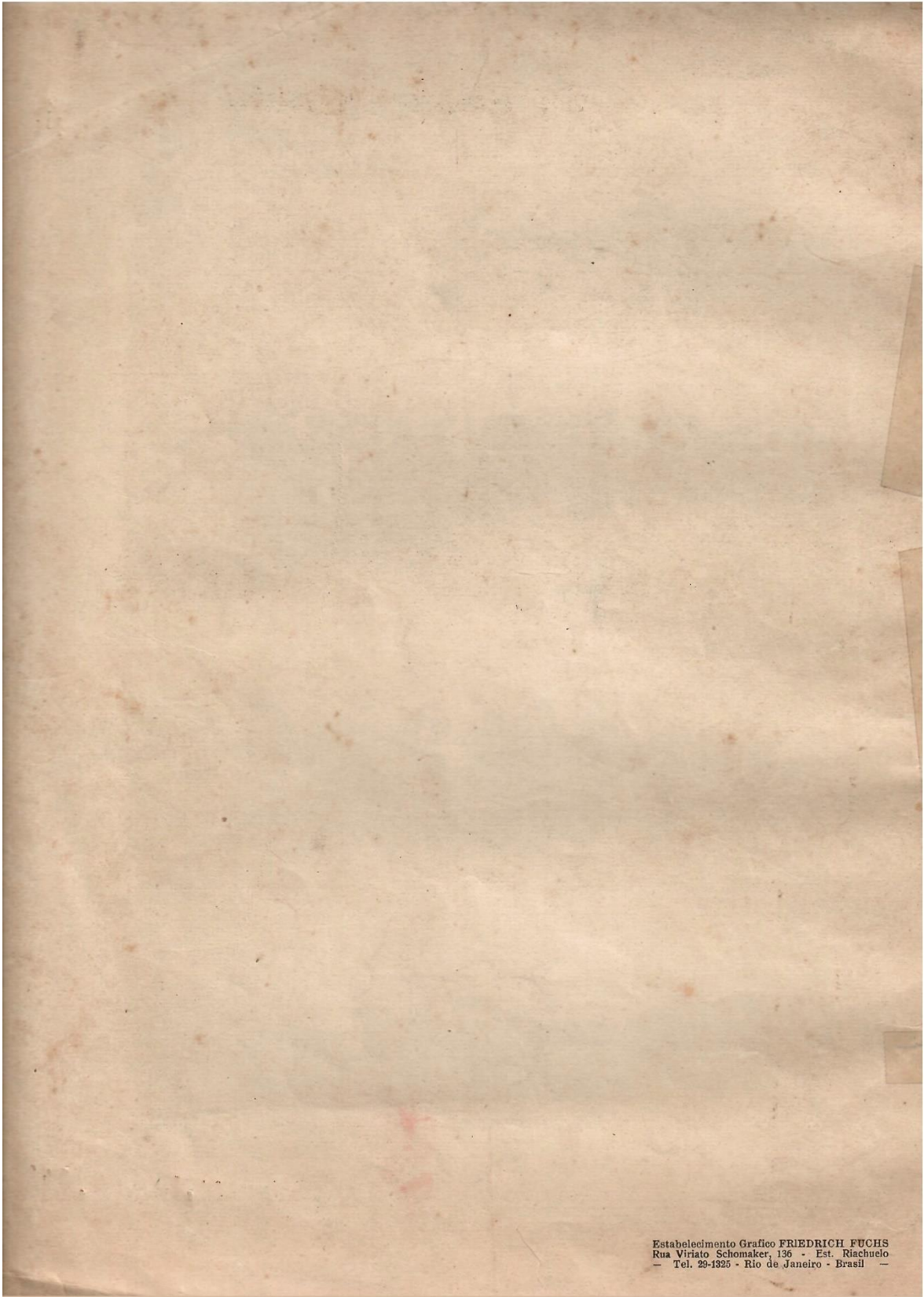
The first system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a complex melodic line with many accidentals and slurs. The lower staff is in bass clef and contains a rhythmic accompaniment with chords and single notes.

The second system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with slurs and a *staccato* marking. The lower staff is in bass clef and contains a rhythmic accompaniment.

The third system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with slurs and a *affrettando poco a poco* marking. The lower staff is in bass clef and contains a rhythmic accompaniment.

51 PEDAL

The fourth system of music consists of two staves. The upper staff is in treble clef and contains a melodic line with triplets and a *f* marking. The lower staff is in bass clef and contains a rhythmic accompaniment with chords and a *f* marking.



Estabelecimento Grafico FRIEDRICH FUCHS  
Rua Viriato Schomaker, 136 - Est. Riachuelo  
- Tel. 29-1325 - Rio de Janeiro - Brasil -

Anexo 1: Saudosa, Joaquim Antônio da Silva Callado  
(Acervo: Casa do Choro / Disponível em:

<https://acervo.casadochoro.com.br/works/view/697>. Acesso em 25 de maio 2018).

SAUDOSA  
( Polca de Serenata )  
Joaquim Antônio da Silva Callado

10mos 2 metros choro, Arrilhoz Amiguelino A. NOVA A  
VIOLÃO

Obs. Esta polca que ficou inédita foi encontrada em um caderno do Prof. Pedro de Assis, quando estudava o Campinas no ano de 1893.

Anexo 2: *Uma dor*, Viriato Figueira (Acervo: Casa do Choro / Disponível em: <https://acervo.casadochoro.com.br/works/view/697>. Acesso em 25 maio 2018).

146

Polha *Uma dor* Viriato

CASA do CHORO

1ª Ver. 2ª Ver.

ARQUIVO ANNA & M. CARRILHO MUSICAL

Cópia de (Theodoro Aquila)

Anexo 3: A Filha do faraó, Cesare Ciardi (Acervo: James Strauss). In.: [La Fille du Pharaon - Download Sheet Music PDF file. \(scoreexchange.com\)](#). 7/5/18.

Flute La Fille du Pharaon Cesare Ciardi(1818-1877)  
Edited by James Strauss

**Maestoso**

*f*

**Andante sostenuto**

*mf*

*p*

*tr*

*tr*

*tr*

V.S.

Flute

6 6 tr tr

*mf* 6 6 6 tr

6 6 accel. - - - Parlando

14 7tr

tr tr

6 6 6

tr

15

*f*

Piano **La Fille du Pharaon** Ballade  
Cesare Ciardi(1818-1877)  
Edited by James Strauss

**Maestoso**

*f*

7

*ff*

11

14 **Andante sostenuto**

17

20

*pp*

V.S.

2

Piano

23

24

25

26

27

28

29

30

31

accel. - - - - -

32

33

34

39

This part was downloaded from ScoreExchange.com by ariadnepaixao@yahoo.com.br

Piano

3

42



Anexo 4: Registro de óbito (Acervo: PORTAL Family Search. Disponível em: Iden.FamilySearch.Org. Acesso em 24 jun. 2021).

N.º	OBITO	N.º	OBITO
23.671	<p>Aos <u>cinco</u> dias do mês de <u>Maio</u> do ano de mil novecentos e <u>quarenta e sete</u> em cartório compareceu <u>Rodrigo da Silva Guimarães</u> com <u>trinta e nove</u> anos de idade, natural de <u>Portugal</u> estado civil <u>casado</u> profissão <u>farmacêutico</u> residente de <u>Assis</u> de <u>Assis</u> e disse que <u>contem</u> de <u>24</u> horas e <u>minutos</u>, em <u>uma residência</u> nesta Cidade faleceu <u>Felisbela Concina Guimarães</u> do sexo <u>feminino</u> de cor <u>branca</u> com <u>trinta e quatro</u> anos de idade, natural de <u>Capitã</u> estado civil <u>casada sem descendentes</u> exercia a profissão <u>doméstica</u> residente <u>em Assis</u> sendo filho de <u>Serafim de Lima Dias</u> natural de <u>Felisbela Concina Dias</u> natural de <u>Assis</u> Foi causa da morte <u>hemorragia cerebral</u> conforme atestado de óbito que fica arquivado e se acha firmado pelo médico dr. <u>João de Sales Coelho</u> O sepultamento será feito no cemitério de <u>S. João Batista</u> Observações <u>A falecida deixa dois filhos menores; não deixou bens</u></p> <p>Para constar livro este termo que, lido e achado conforme é assinado. Em <u>Assis</u> <u>Assis</u> escrivão juramentado escriv.</p> <p><u>João de Sales Coelho</u> Oficial do Registro Civil, subcreva. <u>Rodrigo da Silva Guimarães</u></p>	<p>13.672</p> <p>Aos <u>cinco</u> dias do mês de <u>Maio</u> do ano de mil novecentos e <u>quarenta e sete</u> em cartório compareceu <u>Osvaldo Félix da Silva</u> com <u>cinquenta e cinco</u> anos de idade, natural de <u>Capitã</u> estado civil <u>casado</u> profissão <u>comerciante</u> residente de <u>Assis</u> de <u>Assis</u> e disse que <u>contem</u> de <u>24</u> horas e <u>minutos</u>, em <u>uma residência</u> nesta Cidade faleceu <u>Pedro de Assis</u> do sexo <u>masculino</u> de cor <u>branca</u> com <u>setenta e quatro</u> anos de idade, natural de <u>Assis</u> estado civil <u>casado</u> exercia a profissão <u>professor do Instituto de Assis</u> residente <u>em Assis</u> sendo filho de <u>Francisco de Assis</u> natural de <u>Assis</u> e de <u>Guilhermina de Assis</u> natural de <u>Assis</u> Foi causa da morte <u>extrema aguda de pulmão, arterio esclerose</u> conforme atestado de óbito que fica arquivado e se acha firmado pelo médico dr. <u>Osvaldo Félix dos Santos</u> O sepultamento será feito no cemitério de <u>S. João Batista</u> Observações <u>O falecido deixa dois filhos maiores; não deixou bens</u></p> <p>Para constar livro este termo que, lido e achado conforme é assinado. Em <u>Assis</u> <u>Assis</u> escrivão juramentado escriv.</p> <p><u>João de Sales Coelho</u> Oficial do Registro Civil, subcreva. <u>Osvaldo Félix da Silva</u></p>	

**Anexo 5: Programa de concerto INM, 8/11/1903  
(Acervo: Biblioteca Alberto Nepomuceno da UFRJ)  
Visitado em 24 de maio de 2018.**

# Salão do Instituto Nacional de Musica

Domingo, 8 de Novembro de 1903  
A'S 2 HORAS DA TARDE

## Concerto Vocal e Instrumental

DO FLAUTISTA BRAZILEIRO

### PEDRO DE ASSIS

1.º Premio do Instituto Nacional de Musica

Com o gentil e valioso concurso da distincta cantora brasileira

*Exm.<sup>a</sup> S<sup>ra</sup>. D. Zilda Raineri Chiabotto,*

DOS INSIGNES CONCERTISTAS

*Barrozo Netto, Humberto Milano, José Faro, Luiz Figuêras*

E DO

*Exm.<sup>o</sup> S<sup>nr</sup>.º 2.º Tenente Ricardo de Berrêdo*

## PROGRAMMA

### Primeira Parte

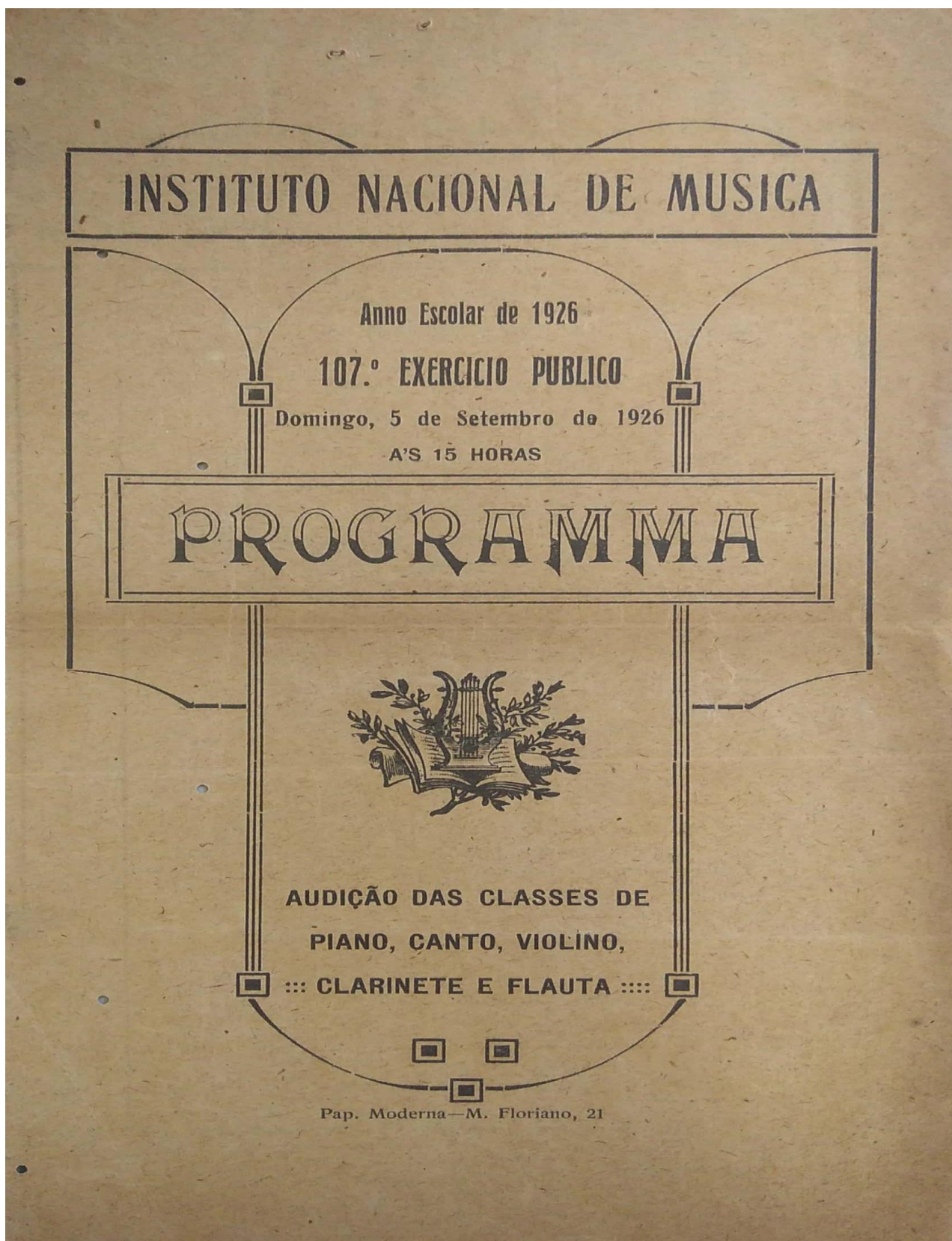
ANDERSEN.....	Ungarische Fantasie, para flauta, por <i>Pedro de Assis</i> .
LEONCAVALLO....	Pagliacci, (prologo), para barytono, <i>Snr. José Faro</i> .
BARROZO NETTO }	Berceuse,
	Gaiatada,
	Valsa lenta, para piano, pelo auctor (1. <sup>a</sup> audicção).
	Estudo,
WIENIAWSKI.....	Airs Russes, para violino, <i>Snr. Humberto Milano</i> .
MASSENET.....	Scena e aria da opera <i>Herodiade</i> , para soprano, <i>Exm.<sup>a</sup> S<sup>ra</sup>. D. Zilda Raineri Chiabotto</i> .
WERSCHAK.....	Fantasie, para flauta, por <i>Pedro de Assis</i> .

### Segunda Parte

CHUMANN.....	Sonata em sol (1º tempo), para piano, <i>Snr. Barrozo Netto</i> .
OPPER.....	Romance, para violoncello, <i>Snr. Luiz Figuêras</i> .
LEGIER.....	Stances, Romance para barytono, <i>Snr. José Faro</i> .
BRIMON.....	a) Berceuse
BOUBAY.....	b) Hullyamzo Ballaton } para violino, <i>Snr. Humberto Milano</i> .
BOITO.....	Nenia di Margherita da opera <i>Mefistofele</i> , para soprano, <i>Exm.<sup>a</sup> S<sup>ra</sup>. D. Zilda Raineri Chiabotto</i> .
OPPLER.....	Andante et Rondo, duetto para flauta, <i>Snr. 2º Tenente Ricardo de Berrêdo e Pedro de Assis</i> .

Os acompanhamentos ao piano, são feitos pelo *Snr. Quirino de Oliveira*

**Anexo 6: Programa de concerto INM, 5/9/1926  
(Acervo: Biblioteca Alberto Nepomuceno da UFRJ)  
Visitado em 24 de maio de 2018.**





# PROGRAMMA



## 1.ª PARTE

- I — { RACHMANINOF — a) *Preludio* op. 23.  
CHOPIN — b) *Tarantella* op. 43 — para piano.  
Pela alumna Zillai Wernech de Brito.  
(Classe da prof. D. Alcina Navarro de Andrade).
- II — { MASSENET — a) *Griselidis (Prière)*.  
DÉLIBES — b) *Jean de Nivelle* (Ballada) para canto.  
Pela alumna Jandyra Costa.  
(Classe da prof. D. Nícia Silva).
- III — MENDELSSOHN — *Caprice* op. 5 — para piano.  
Pela alumna Dinorah França Americano.  
(Classe do prof. Henrique Oswald).
- IV — BÉRIOT — 9º *Concerto* para violino.  
Pelo alumno Afonso Henrique Garcia.  
(Classe da prof. D. Paulina d'Ambrosio).
- V — { A. NEPOMUCENO — a) *Coração triste*.  
V. MASSÉ — b) *Paul et Virginie (Pardonez-lui)*  
para canto.  
Pela alumna Olinda Santa Maria Pereira.  
(Classe do prof. Carlos A. de Carvalho).
- VI — MIGUEL BERGSON — *Luiza de Montford* — para clarinete.  
Pelo alumno Catolino Davino dos Santos.  
(Classe do prof. Antão Soares).
- VII — WAGNER-LISZT — *A Morte de Izolda* — para piano.  
Pela alumna Nair Cruz.  
(Classe do prof. Henrique Oswald).

## 2.ª PARTE

- I — { H. OSWALD — a) *Estudo n. 2*  
A. NEPOMUCENO — b) *Brasileira* — para piano.  
Pela alumna Dora Bevilacqua  
• (Classe do docente livre Custódio F. Góes).
- II — SARAZATE — *Zingaresca* — para violino.  
Pela alumna Jaey Bacellar.  
(Classe da prof. D. Paulina d'Ambrosio).
- III — LISZT — *Rapsodia n. 11* — para piano.  
Pela alumna Marina Clotilde M. de Souza.  
(Classe do prof. Fernán Vasconcellos).
- IV — { GLUCK — a) *Ruy Blas — Marchetti (Lavra adorada del mio pensiero)* — para canto.  
LEONCAVALLO — b) *Bohème (Canzone de Musetta)*  
Pela alumna Olga Clemente Pinto.  
• (Classe da prof. D. Nícia Silva)
- V — A. TERSCHAK — *Fantaisie* — para flauta.  
Pelo alumno Edgãrd P. dos Santos.  
(Classe do prof. Pedro de Assis).
- VI — SAINT-SAËNS — *Samson et Dalila (Amour vicieux aider ma faiblesse)* — para canto.  
Pela alumna Odette Maia.  
(Classe do prof. Carlos A. de Carvalho).
- VII — CHOPIN — *Ballada n. 3* — para piano.  
Pela alumna Iwone Tati Pereira da Silva.  
(Classe do docente livre Custódio F. Góes).



**Anexo 8: Programa de concerto INM, 25/5/1920**  
**(Acervo: Biblioteca Alberto Nepomuceno da UFRJ)**  
**Visitado em 24/5/2018.**

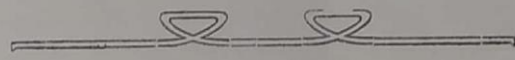
INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Terça-feira, 25 de Maio de 1920, ás 21 horas

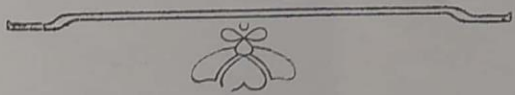


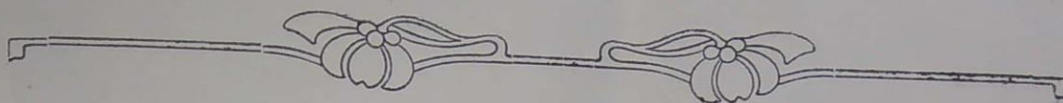
\* \* \* *SESSÃO SOLEMNE*  
*no edificio do "Club dos Diarios" para*  
*entrega de diplomas e medalhas a alumnos*  
*laureados do mesmo Instituto, honrada*  
*com a presença do Exmo. Sr. Doutor*  
*EPITACIO DA SILVA PESSÕA,*  
*Presidente da Republica, e presidida pelo*  
*Exmo. Sr. Dr. ALFREDO PINTO*  
*VIEIRA DE MELLO, Ministro da Justiça*  
*e Negocios Interiores \* \* \* \* \**

\* \* \* \* RIO DE JANEIRO  
IMPrensa NACIONAL \* 1920



SEGUNDA PARTE





## CONCERTO

- I. CHOPIN — Fantasia op. 49 — Pela alumna laureada Yara Navarro de Lima Coutinho.
- II. CH. GOUNOD — Fausto Aria das joias — Pela alumna laureada Irene Loureiro da Cruz.
- III. Villa-Lobos — Otteto para piano, violino, violoncello, flauta, clarinete e contrabaixo — Pelos alumnos laureados Yvette Juanita Jansson, Augusto Teixeira Vasseur, Gualter Adolpho Lutz, Newton de Menezes Padua, António Ferreira da Costa Guedes, Prof. Pedro Vieira e Ernani Gonzaga de Amorim, **Carmen Castello Branco e A. Leopardi.**
- IV. VERDI — Aída — Ritorna Vencitori — Aria — Pela alumna laureada Biancolina Valladão Lopes.
- V. R. SCHUMANN — Concerto op. 129 (Cadensa Pablo Casals) — Pelo alumno laureado Newton de Menezes Padua, com acompanhamento de orchestra.
- VI. CH. GOUNOD — La Reine de Sabá — Aria — Pela alumna laureada Maria de Bulhões Pedreira, com acompanhamento de orchestra.
- VII. GRIEG — Concerto para piano com acompanhamento de orchestra — Pela alumna laureada Maria do Carmo Monteiro da Silva.





# ALUMNOS AOS QUAES SERÃO DISTRIBUIDOS DIPLOMAS E MEDALHAS

## CANTO

Atalina Pinheiro . . . . .	2º premio — Medalha de prata.
Biancolina Valladão Lopes . . . . .	1º » » » ouro.
Irene Loureiro da Cruz . . . . .	1º » » » »
Margarida Esberard Ruffier . . . . .	2º » » » prata.
Maria de Bulhões Pedreira . . . . .	1º » » » ouro.

## PIANO

Carmen Duarte Reis. . . . .	2º premio — Medalha de prata.
Fructuoso de Lima Vianna. . . . .	2º » » » »
José Horta Devolder. . . . .	2º » » » »
Maria do Carmo Monteiro da Silva. . . . .	1º » » » ouro.
Yara Navarro de Lima Coutinho. . . . .	1º » » » »
Yvette Juanita Jansson . . . . .	1º » » » »

## VIOLINO

Augusto Teixeira Vasseur. . . . .	1º premio — Medalha de ouro.
Gualter Adolpho Lutz . . . . .	1º » » » »

## VIOLONCELLO

Newton de Menezes Padua . . . . .	1º premio — Medalha de ouro.
-----------------------------------	------------------------------

## FLAUTA

Antonio Ferreira da Costa Guedes. . . . .	1º premio — Medalha de ouro.
José Passidomo. . . . .	1º » » » »

## CLARINETE

Ernani Gonzaga de Amorim . . . . .	1º premio — Medalha de ouro.
Antão Soares . . . . .	1º » » » »

## TROMBONE

Annibal Baptista Machado. . . . .	2º premio — Medalha de prata.
-----------------------------------	-------------------------------



**Anexo 9: Programa de concerto INM, 6/9/1929**  
**(Acervo: Biblioteca Alberto Nepomuceno da UFRJ)**  
**Visitado em 24/5/2018**

**INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA**

Sexta-feira, 6 de Setembro de 1929, às 20 1/2 horas

\* \* \* **SESSÃO SOLEMNE**  
*para entrega de diplomas e medalhas*  
*aos alumnos laureados do anno escolar*  
*de 1928, honrada com a presença do*  
*Exmo. Sr. Dr. WASHINGTON LUIS*  
*PEREIRA DE SOUSA, Presidente da*  
*Republica, Exmo. Sr. Dr. ALOYSIO DE*  
*CASTRO, Director Geral do Depar-*  
*tamento Nacional do Ensino, e presidida*  
*pelo Exmo. Sr. Dr. AUGUSTO DE VI-*  
*ANNA DO CASTELLO, Ministro da*  
*Justiça e Negocios Interiores.*



\* \* \* \* RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL \* 1929

# PROGRAMMA

## PRIMEIRA PARTE

- I — Abertura da sessão pelo Exmo. Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.  
 II — Entrega de diplomas e medalhas a alumnos laureados.

## SEGUNDA PARTE

### CONCERTO PELOS ALUMNOS LAUREADOS

- I — PADEREWSKI — *Variações e fuga* — piano.  
 Senhorinha Maria José da Silveira Thomaz (1º premio — Medalha de ouro).
- II — { RIES — a) *Adagio*.  
 WIENIAWSKY — b) *Polonaise em ré maior* — violino.  
 Sr. Carlos de Almeida (1º premio — Medalha de ouro).
- III — { CHOPIN — a) *Ballada op. 38*.  
 SCRIABINE — b) *Estudo pathetico* — piano.  
 Sr. Arnaldo Affonso Rebello (1º premio — Medalha de ouro).
- IV — VERDI — *Aida* — *Aria (Ritorna Vincitor)* — canto.  
 Senhora Silvia Maia de Lima (1º premio — Medalha de ouro).
- V — PABLO SARASATE — *Zigzunerweisen (Zingaresca)* — violino.  
 Sr. Carlos Noli Filho (1º premio — Medalha de ouro).

## ALUMNOS LAUREADOS NO ANNO ESCOLAR DE 1928

### CANTO

- |                                   |                              |
|-----------------------------------|------------------------------|
| 1 — Sylvia Maia de Lima . . . . . | 1º premio — Medalha de ouro. |
| 2 — Odette Vieira Maia . . . . .  | 1º » » » »                   |
| 3 — Antonia Bahia . . . . .       | 2º » » » prata.              |
| 4 — Orlando Ferreira . . . . .    | 3º » — Menção honrosa.       |

### PIANO

- |  |                              |
|--|------------------------------|
| 1 — Arnaldo Affonso Rebello. . . . .           | 1º premio — Medalha de ouro. |
| 2 — José Vieira Brandão . . . . .              | 1º » » » »                   |
| 3 — Leonor B. de Macedo Costa. . . . .         | 1º » » » »                   |
| 4 — Maria José da Silveira Thomaz. . . . .     | 1º » » » »                   |
| 5 — Francisca de Araujo . . . . .              | 2º » » » prata.              |
| 6 — Maria de Lourdes P. de Almeida . . . . .   | 2º » » » »                   |
| 7 — Maria Nazareth P. de Vasconcellos. . . . . | 2º » » » »                   |

### VIOLINO

- |  |                              |
|--|------------------------------|
| 1 — Amelia da Costa Santos . . . . .       | 1º premio — Medalha de ouro. |
| 2 — Carlos de Almeida. . . . .             | 1º » » » »                   |
| 3 — Carlos Noli Filho . . . . .            | 1º » » » »                   |
| 4 — Jacy M. Guimarães de Bacellar. . . . . | 1º » » » »                   |
| 5 — Maria Amelia da Silveira. . . . .      | 1º » » » »                   |
| 6 — Newton Corrêa Ramalho. . . . .         | 1º » » » »                   |
| 7 — Rachel Lovisi . . . . .                | 1º » » » »                   |
| 8 — Raphael Romano Filho . . . . .         | 1º » » » »                   |

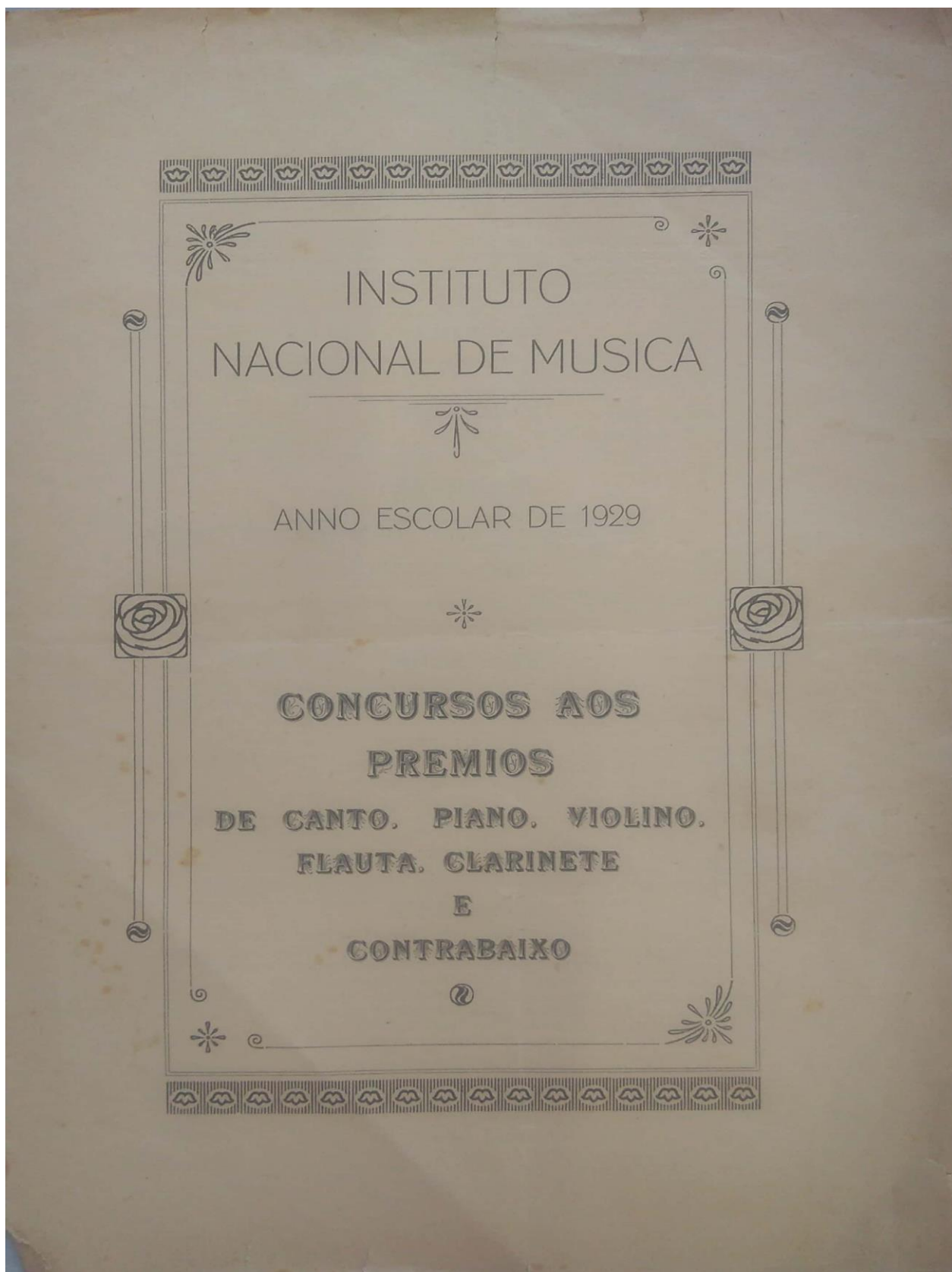
### FLAUTA

- |                                    |                               |
|------------------------------------|-------------------------------|
| Edgard Pereira dos Santos. . . . . | 2º premio — Medalha de prata. |
|------------------------------------|-------------------------------|

### CLARINETE

- |   |                              |
|---|------------------------------|
| Deocleciano Pereira da Natividade . . . . . | 1º premio — Medalha de ouro. |
|---|------------------------------|

**Anexo 10: Programa de concerto INM, 23/12/1929  
(Acervo: Biblioteca Alberto Nepomuceno da UFRJ)  
Visitado em 24/5/2018**



SEGUNDA-FEIRA 23 DE DEZEMBRO 1929

## CONTRABAIXO, FLAUTA E CLARINETE

às 10 horas.

Membros do Jury : Presidente — o Director, professor Alfredo Fertin de Vasconcellos; vogaes : os professores Francisco Braga, Agostinho de Gouvêa, Alvibar Nelson de Vasconcellos, Lorenzo Fernandez, Arnaud Gouvêa e Rodolpho Pfefferkorn.

## CONTRABAIXO

## PROGRAMMA

- A—V. T. Vezzimst-Moreau de concert-op. 128  
B—Execução de cór, de uma ou mais peças á escolha do concorrente.

## CONCORRENTE

Antonio Pedro Mião

## FLAUTA

## PROGRAMMA

- A—George-Enesco Cantabile e presto.  
B—Execução de cór, de uma ou mais peças á escolha do concorrente.

## CONCORRENTES

- 1—Antonelli Martins  
2—Enéas Marques Porto

## CLARINETE

## PROGRAMMA

- A—George Marty—1a. Fantasia  
B—Execução de cór, de uma ou mais peças a escolha do concorrente.

## CONCORRENTES

- 1—Aprigio Ladislau de Carvalho  
2—Catulino Davino dos Santos

TERÇA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1929

às 10 horas

## CANTO

Membros do Jury: Presidente - o Director, professor Alfredo Fertin de Vasconcellos; vogaes - os professores Dr. Arthur Imbassahy, Marietta Bezerra, Henriqueta Guerra Mandim, João Rocha, Vera Vasconcellos e Elisa de Agostini Braga.

## PROGRAMMA

- a—Gluck-Iphigénie en Tauride-**Recitatif et air** (sop. dram);  
b—Weber-Freischutz-Aria-**Ah ! che non giunge il sonno** (sop. lyrico)  
c—Ambroise-Thomas-Hamlet-**Scene et air d'Ophélie** (sop. ligeiro)  
d—Léo Delibes-Fantaisie-**O'divin mensonge** (ten. lyrico.)  
A—e—Massenet-Herodiade-**Air d'Hérodiade** (meio sop. dram.)  
f—Ravel-Le Paon-**Histoire Naturelle** (meio sop. de meio character)  
g—Massenet-Herodiade-**Vision Fugitive** (baryt. dram.)  
h—Saint-Saëns-Sanson-et Dalila-Air-**Amour viens aider ma faiblesse** (contralto)  
B—Execução, de cór, de uma peça em francez ou italiano á escolha do concorrente.  
C—Execução, de cór, de uma ou mais peças em portuguez á escolha do concorrente.

## CONCORRENTES

- 1—Adelita Teixeira de Mello (sop. dram.)
- 2—Armando Silva Araujo (bary.)
- 3—Eneida Silva (sop. lyrico)
- 4—Gilda Abreu (sop. ligeiro)
- 5—Liberata Thadeu Navarro (meio sop. dram.)
- 6—Luiza Sampaio de Lacerda (sop. dram.)
- 7—Maria Augusta Joppert (meio sop. de meio character)
- 8—Ondina Villasbôas (sop. lyrico)
- 9—Orlando Ferreira (Ten. lyrico) (3.º premio de 1928)
- 10—Ruth Valladares Corrêa (sop. dram.)
- 11—Yolanda França (Contralto)

SEXTA-FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1929

às 9 horas

## PIANO

Membros do Jury: Presidente-o Director, professor Alfredo Fertin de Vasconcellos; vogaes-Dr. Itiberé da Cunha, Arnaud de Gouvêa, Kytta de Bellido Gusmão, Wanda Telles Ferreira, Maria Amelia de Rezende Martins e Maria Heloisa Accioly de Brito Meira.

## PROGRAMMA

- A ( a) Schumann-Novelle n. 2 (para alumnas)  
b) Schumann-Novelle n. 5 (para alumnos)
- B— Execução de cór, de um Preludio e Fuga do "Clavecin bien tempéré" de J. S. Bach, escolhido pelo Jury dentre quatro apresentados pelo concorrente.
- C— Execução de cór, de uma ou mais peças á escolha do concorrente

## CONCORRENTES

- 1—Aloysio Randolpho Paiva
- 2—Antonio da Silva
- 3—Egydio de Castro e Silva (de 1928)
- 4—Manuel Fraga
- 5—Mario de Azevedo Souza

SEXTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1929

às 13 horas

Jury: O mesmo, sob a presidencia do professor Agostinho de Gouvêa

## CONCORRENTES

- 1—Argia Punaro Baratta (de 1928)
- 2—Isabel Adelina Bellagamba
- 3—Marina Clotilde Marques de Souza

SABBADO 28 DE DEZEMBRO DE 1929

às 9 horas

Membros do Jury: O mesmo, sob a presidencia do Director, Prof. Alfredo Fertin de Vasconcellos.

## CONCORRENTES

- 1—Anna Carolina de Souza e Silva
- 2—Hilda Calheiros
- 3—Honorina Ferreira da Silva
- 4—Maria Aparecida França

SABBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1929

às 13 horas

## CONCORRENTES

- 1—Francisca de Araujo (2.º premio de 1928)
- 2—Maria Guilhermina Alves
- 3—Maria de Nazareth Pinheiro de Vasconcellos (2.º premio de 1928)
- 4—Marina Pinto Galvão

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1929

às 9 horas

Membros do Jury: Os mesmos, sob a presidencia do Director, prof. Alfredo Fertin de Vasconcellos.

CONCORRENTES

- 1—Esther da Rocha Vianna (de 1928)
- 2—Yvonne Tati Pereira da Silva (de 1928)
- 3—Maria Altair Gomes de Souza
- 5—Thysbe Timotheo de Azevedo

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1929

às 13 horas

CONCORRENTES

- 1—Carmen De Rossi (de 1928)
- 2—Maria Helena Magalhães
- 3—Raymunda Ephigenia Praxedes Ramos
- 4—Ruth Stamile Gonçalves (de 1928)
- 5—Jacly da Silva Godolphim

TERÇA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1929

às 10 horas

VIOLINO

Membros do Jury: Presidente - o Director, professor Alfredo Fertin de Vasconcellos; vogaes - Francisco Braga, Humberto Milano, Romeo S. Ghipsmann, Arnaud Gouvêa, Arthur Strutt e Marco Granchi

**PROGRAMMA**

- A—Francoeur-Moffat-Sonata em ré menor (Collecção Krammer por Alf. Moffat)
- B—Execução, de cór, de uma ou mais peças á escolha do concorrente.
- C—Execução, de cór, de um dos "Divertimentos" de Campagnoli, ou de um numero das seis sonatas para violino só, de J. S. Bach, escolhido pelo Jury, dentre quatro apresentadas pelo concorrente.

CONCORRENTES

- 1—Affonso Henrique Carlos Garcia
- 2—Enaura Barroso de Mello
- 3—Fiordalisa Luccadello Guimarães
- 4—Maria Magdala da Gama Oliveira (de 1928)
- 5—Vicente de Oliveira Tropa.





**Anexo 11: Programa de concerto INM, 10/9/1927  
(Acervo: Biblioteca Alberto Nepomuceno da UFRJ)  
Visitado em 24/5/2018.**

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Sabbado, 10 de Setembro de 1927, às 20 1/2 horas

\* \* \* *SESSÃO SOLEMNE*  
*para entrega de diplomas e medalhas*  
*aos alumnos laureados do anno escolar*  
*de 1926, honrada com a presença do*  
*Exmo. Sr. Dr. WASHINGTON LUIS*  
*PEREIRA DE SOUSA, Presidente da*  
*Republica, Exmo. Sr. Dr. ALOYSIO DE*  
*CASTRO, Director Geral do Depar-*  
*tamento Nacional do Ensino, e presidida*  
*pelo Exmo. Sr. Dr. AUGUSTO VIANNA*  
*DO CASTELLO, Ministro da Justiça e*  
*Negocios Interiores.*



\* \* \* \* RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL \* 1927

## ALUMNOS LAUREADOS DO ANNO ESCOLAR DE 1926

### CANTO

1. Jandyra de Aguiar. . . . . 1º premio — Medalha de ouro.
2. Josephina Mathilde Carneiro da Cunha . . . 1º > > > >
3. Luiza Torres Paranhos . . . . . 1º > > > >
4. Luiza de Oliveira Vianna Filha. . . . . 1º > > > >
5. Marietta de Souza Magalhães . . . . . 1º > > > >
6. Margarida de Souza Magalhães. . . . . 1º > > > >
7. Olinda de Santa Maria Pereira. . . . . 1º > > > >
8. Zelia Mendes Pereira . . . . . 1º > > > >

### PIANO

1. Aida Barrozo Netto . . . . . 1º premio — Medalha de ouro.
2. Augusto Monteiro de Souza . . . . . 1º > > > >
3. Dora Bevilacqua. . . . . 1º > > > >
4. Joaquina de Araujo . . . . . 1º > > > >
5. Lubelia de Souza Brandão . . . . . 1º > > > >
6. Nair Paiva da Cruz . . . . . 1º > > > >
7. Dinorah França Americano. . . . . 2º > > > prata.
8. Gilda Prazeres Capanema . . . . . 2º > > > >
9. Helena Sophia Knapp . . . . . 2º > > > >
10. Stella Campofiorito . . . . . 2º > > > >

### VIOLINO

1. Nair de Barros Martins Costa . . . . . 1º premio — Medalha de ouro.
2. Rosa Kanitz. . . . . 1º > > > >
3. Zoé Monteiro . . . . . 1º > > > >
4. Lucia Schulz . . . . . 2º > > > prata.

### CLARINETE

- João Z. Miranda . . . . . 1º premio — Medalha de ouro.

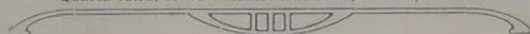
### CORNETIM

- Waldemiro Alves. . . . . 1º premio — Medalha de ouro.

**Anexo 12: Programa de concerto INM, 10/9/1930  
(Acervo: Biblioteca Alberto Nepomuceno da UFRJ)  
Visitado em 24/5/2018.**

**INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA**

Quarta-feira, 10 de Setembro de 1930, às 20 1/2 horas



\* \* \* **SESSÃO SOLEMNE**  
*para entrega de diplomas e medalhas  
aos alumnos laureados no anno escolar  
de 1929, honrada com a presença do  
Exmo. Sr. Dr. WASHINGTON LUIS  
PEREIRA DE SOUSA, Presidente da  
Republica, Exmo. Sr. Dr. MANOEL  
CICERO PEREGRINO DA SILVA,  
Director Geral, interino, do Departamento  
Nacional do Ensino, e presidida pelo  
Exmo. Sr. Dr. AUGUSTO DE VIANNA  
DO CASTELLO, Ministro da Justiça e  
Negocios Interiores.*



\* \* RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL \* 1930

# ALUMNOS LAUREADOS NO ANNO ESCOLAR DE 1929

## CANTO

1 — Gilda Abreu . . . . .	1º premio — Medalha de ouro.
2 — Luiza Sampaio de Lacerda . . . . .	1º > > > >
3 — Yolanda França . . . . .	1º > > > >
4 — Adelita Teixeira de Mello . . . . .	2º > > > prata.
5 — Eneida Silva . . . . .	2º > > > >
6 — Ondina Villasbôas . . . . .	2º > > > >
7 — Orlando Ferreira . . . . .	2º > > > >
8 — Ruth Valladares Corrêa. . . . .	2º > > > >
9 — Armando Silva Araujo . . . . .	3º > — Menção honrosa.
10 — Liberata Thaddeu Navarro. . . . .	3º > > >
11 — Maria Augusta Ioppert . . . . .	3º > > >

## PIANO

1 — Aloysio Randolpho de Paiva. . . . .	1º premio — Medalha de ouro.
2 — Argia Punaro Baratta. . . . .	1º > > > >
3 — Anna Carolina de Souza e Silva. . . . .	1º > > > >
4 — Carmen De Rossi. . . . .	1º > > > >
5 — Egydio de Castro e Silva . . . . .	1º > > > >
6 — Hilda Calheiros. . . . .	1º > > > >
7 — Honorina Ferreira da Silva . . . . .	1º > > > >
8 — Mario de Azevedo Souza. . . . .	1º > > > >
9 — Marina Clotilde Marques de Souza. . . . .	1º > > > >
10 — Maria Aparecida França . . . . .	1º > > > >
11 — Maria Guilhermina Alves . . . . .	1º > > > >
12 — Maria Nazareth P. de Vasconcellos . . . . .	1º > > > >
13 — Marina Pinto Galvão . . . . .	1º > > > >
14 — Maria Helena Magalhães . . . . .	1º > > > >
15 — Ruth Stamile Gonçalves. . . . .	1º > > > >
16 — Yvonne Tati Pereira da Silva . . . . .	1º > > > >
17 — Antonio Silva. . . . .	2º > > > prata.
18 — Francisca de Araujo. . . . .	2º > > > >
19 — Raymunda E. Praxedes Ramos. . . . .	2º > > > >
20 — Thysbe Timotheo de Azevedo. . . . .	2º > > > >
21 — Manoel Fraga. . . . .	3º > — Menção honrosa.

**Anexo 13: Programa de concerto INM, 14/12/1926  
(Acervo: Biblioteca Alberto Nepomuceno da UFRJ)  
Visitado em 24/5/2018.**



**INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA**

**Concerto Symphonico**

**EM HOMENAGEM**

AO

Exmo. Senhor

**Dr. Washington Luis Pereira de Souza**

**Presidente da Republica**

PELA

**Orchestra do mesmo Instituto**

Sob a regencia do maestro **FRANCISCO BRAGA**

Terça-feira, 14 de Dezembro de 1926, ás 21 horas



RIO DE JANEIRO  
IMPRESA NACIONAL  
1926

ADEM  
ASIPCIEM  
P.13



**Jamais** alguém forneceu a um aprendiz de escripta uma penna velha, e sim sempre uma inteiramente nova.

Porque no ensino da arte do piano não se faz o mesmo? Um piano usado, como que tirando o estímulo de quem aprende, exige maior esforço do que o necessario n'um piano novo, e muitas vezes a imperfeição do mechanismo faz o alumno adquirir vicios difficeis de remover.

O piano "**Steck**", sendo um instrumento de primeira classe, reúne todas as vantagens das grandes marcas, e ainda a vantagem de poder ser adquirido por todos, pois que vendemos a **prazo** até **30 mezes**.



**CASA BEETHOVEN**

**175, Rua do Ouvidor, 175**

## Componentes da Orchestra do Instituto Nacional de Musica

### Professores

Agostinho Luiz de Gouveia, Alvibar Nelson de Vasconcellos, Alfredo Gomes, Antão Soares, Eurico de Araujo Costa, Ismael Guarischi, Pedro de Assis, Ricardo Roveda e Rodolpho Pfefferkorn.

### Ex-alumnos laureados

Candido Assumpção, Altair Noronha, Antonio Leopardi, Annibal de Castro Lima, Alfredo Monteiro, João Alves de Menezes, Domingos Raymundo, Assis Republicano, Crescentino Lima, Lindolpho de Almeida, Ondina Portella, e Arlindo da Ponte.

### Alumnos da classe de conjuncto instrumental

Rosina Bessa, Maria Alsina de Mattos, Lygia Duarte Reis, Maria Iacovino Valls, Yolanda M. Peixoto, Messodi Baruel, Yolanda C. Perry, Yolanda S. Pinto, Anna França Americano, Claudemira do Valle Veiga, Clara Koch Torres, Zoé Monteiro, Amelia Santos, Aimée Milano, Almira da Fonseca, Maria Magdala da Gama Oliveira, Alice França, Aixa de Queiroz Sampaio, Ricardo A. de Aragão, Jacy G. Bacellar, Ayvette Waldez, Dulce de Mattos Meurer, Celeste Moreira Soares, Stella G. Saavedra, Affonso Henrique Garcia, Cecilia Santos, Cesar Eckhardt, Milton Paraiso, José de Castro Barbosa, Homero Dornellas, Francisco Domingos Bornéo, Antonio Pedro Mião, Paulo Duque Estrada, Arthur Bentes dos Anjos, Catulino Davino, Severino de Souza Delgado, Ranulpho Oliveira Lins, José Americo da Fonseca, Joaquim Martins da Fonseca, Waldemiro Alves, Erasmo Paulo de Freitas, Paulo José de Oliveira, Amaro José dos Santos.

### Artistas estranhos ao Instituto

Manoel de Mendonça, Bento Pereira da Silva, Teixeira Barbosa, Raul Simões, Abdon Lyra e Jacy Simões Lobato.

